

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.923 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

"Amparo e nova chance a pessoas em situação de rua"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dois crimes envolvendo pessoas em situação de rua reacenderam o debate sobre o atendimento a essa população. No *CB.Poder*, a vice-governadora Celina Leão defendeu ações enérgicas do GDF para resolver o problema. "Precisa ser encarado com energia, força e sensibilidade, porque dá para cuidar, amparando os direitos humanos e trazendo essas pessoas para uma segunda chance" disse. Celina também falou sobre saúde, educação e infraestrutura.

PÁGINA 13

Lidiane, 43, morta por um covarde



A mulher que vivia em situação de rua foi degolada pelo companheiro, Leandro Rodrigues dos Santos, 44, em Taguatinga. Horas antes do feminicídio, o criminoso foi preso com uma faca, mas acabou liberado.

PÁGINA 14

Orçamento 2026 corta R\$ 488 milhões das universidades

Aprovado na semana passada pelo Congresso e à espera da sanção do presidente Lula, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) traz notícias preocupantes para as instituições federais de ensino superior. A proposta aprovada pelos parlamentares indica redução de R\$ 488 milhões do volume de recursos previstos inicialmente pelo governo federal para as universidades federais. Para este ano, foram alocados R\$ 6,43 bilhões, e os cortes atingem o valor destinado às despesas básicas, pagamento de água, energia elétrica, manutenção predial, segurança, limpeza e concessão de bolsas. De acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), as reduções "atingiram todas as ações orçamentárias consideradas essenciais para o funcionamento da rede federal de ensino superior e ocorreram de forma desigual entre as universidades". A Universidade de Brasília (UnB) manifestou preocupação e avalia que são necessários estudos aprofundados para dimensionar os impactos dessas restrições sobre as atividades acadêmicas e administrativas.

PÁGINA 6

Moraes nega ter falado sobre Master

O ministro do STF Alexandre de Moraes admitiu que teve encontro com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, mas ressaltou que o objetivo foi tratar da Lei Magnitsky. Em nova nota, na noite de ontem, magistrado reforçou que não atuou em solução para o Banco Master.

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



OAB-DF de olho nas eleições

Ao CB.Poder, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, Paulo Maurício, o Poli, adiantou que a entidade irá fiscalizar o cumprimento das cotas de gênero no pleito. "Não serão admitidas candidaturas falsas".

PÁGINA 14

Perigo

Feira tinha caneta para emagrecer

Polícia Civil apreendeu 13 caixas de Mounjaro na Feira dos Importados. Além de ser mal acondicionado, o remédio só pode ser vendido com prescrição médica.

PÁGINA 17

Sono

Como o cérebro usa o descanso

Série de reportagens aborda a importância do sono para a saúde e qualidade de vida. Nesta edição, saiba como dormir é essencial para consolidar a memória.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Nosso trabalho é uma bênção de Deus", acredita o sargento Rafael Fernandes

Uma missão natalina

Enquanto famílias e amigos se reúnem em igrejas, em casas e demais espaços, uma rede de "anjos" natalinos fazem um trabalho quase invisível para manter a cidade funcionando. São policiais, bombeiros, como Rafael Fernandes (alto), profissionais de saúde, a exemplo de Stephany Dantas (D), que, para além de cumprirem suas funções, estão prontos para atender o próximo.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Técnica de enfermagem, Stephany vai trabalhar nesta noite



Vozes que cantam unidas

Hoje com 50 vozes, o Cantus Firmus é referência de canto e coral genuinamente brasiliense. As serenatas de Natal são uma tradição do grupo.

Confira o que abre e o que fecha neste feriado

PÁGINAS 18 E 22

Tabela do IPVA sobe 1,72% no DF

Novos valores dos veículos, para efeito do cálculo do imposto, foram reajustados, ontem, pelos distritais. Mais de 1,3 milhão de contribuintes pagam o tributo em Brasília.

CAPITAL S/A, 16

Com aval do STF, Bolsonaro fará cirurgia amanhã

PÁGINA 3

Lula afaga Centrão, Motta e evangélicos

PÁGINA 4

FAB apura queda de foguete

Lançado de Alcântara (MA), o veículo espacial coreano HANBIT-Nano explodiu um minuto após deixar o solo.

PÁGINA 6

Venezuela reage

Assembleia Nacional aprova legislação que prevê penas de 20 anos para quem apoiar ações dos EUA.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Moraes nega pressão para beneficiar Master

Ministro do STF confirma contatos com Galípolo, mas diz que objetivo foi tratar da Lei Magnitsky, não do caso do banco. Declaração ocorre após reportagem apontar suposta interferência do magistrado por uma solução para o imbróglio envolvendo a instituição

» ALÍCIA BERNARDES
» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sustentou ontem que encontrou o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, para tratar dos efeitos da aplicação da Lei Magnitsky, imposta pelo governo Trump ao magistrado, mas não foi abordada a questão do **Banco Master**.

Em nota divulgada à noite, Moraes afirma que as duas reuniões com Galípolo ocorreram em seu gabinete. A primeira, em 14 de agosto, e a segunda, em 30 de setembro. “O ministro Alexandre de Moraes esclarece que realizou, em seu gabinete, duas reuniões com o Presidente do Banco Central para tratar dos efeitos da aplicação da Lei Magnitsky. A primeira no dia 14/08, após a primeira aplicação da lei, em 30/08; e a segunda no dia 30/09, após a referida lei ter sido aplicada em sua esposa, no dia 22/09”, diz o texto.

Segundo o que ressalta a nota, o caso envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e Banco Master não estava na pauta das reuniões, e nenhum outro assunto, além da Lei Magnitsky foi discutido. “Em nenhuma das reuniões foi tratado qualquer assunto ou realizada qualquer pressão referente à aquisição do BRB pelo Banco Master”, frisa. “Esclarece, ainda, que jamais esteve no Banco Central e que inexistiu qualquer ligação telefônica entre ambos, para esse ou qualquer outro assunto. Por fim, esclarece que o escritório de advocacia de sua esposa jamais atuou na operação de aquisição BRB-Master perante o Banco Central”, finaliza o documento.

Horas antes, também em nota, Moraes afirmou que a conversa com Galípolo integrou uma série de reuniões voltadas a avaliar as consequências da aplicação da legislação internacional, que prevê sanções econômicas e financeiras. O ministro informou que também se reuniu individualmente com o vice-presidente jurídico do Banco Itaú e com a presidente do Banco do Brasil, além de participar de um encontro coletivo com

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Os negócios da família Moraes se tornaram alvo de escrutínio após o escândalo do Master, que tem o escritório liderado pela mulher do magistrado

Suposta pressão

Segundo reportagem de O Globo, Moraes teria pressionado Galípolo e o BC a aprovarem uma solução para o Banco Master, que acabou liquidado pela autoridade monetária em 18 de novembro. O Master, do banqueiro Daniel Vorcara, é investigado pela Polícia Federal, que apura fraudes bilionárias no mercado de crédito.

representantes do setor bancário, incluindo dirigentes da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), da Federação

Memória

Sanções americanas

» A Lei Magnitsky impõe sanções financeiras a estrangeiros acusados de corrupção ou violações graves de direitos humanos. O mecanismo legal à disposição do Departamento de Tesouro dos EUA nunca havia sido utilizado contra membros do Poder Judiciário. No caso do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal

(STF), o presidente americano Donald Trump decidiu sancioná-lo em razão do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, que acabou condenado a 27 anos de prisão. Moraes era o relator do caso. A sanção foi revogada neste mês.
» Além de Moraes, a mulher dele, a advogada Viviane Barci, foi atingida pelas sanções americanas. Ela foi incluída na lista mantida pelo Escritório de

Controle de Ativos Estrangeiros em 22 de setembro, num gesto de retaliação após a 1ª Turma do STF condenar Bolsonaro.
» Em 12 de dezembro, Trump retirou Moraes, Viviane e uma empresa da família da lista de alvos da Magnitsky. Nos últimos meses, o presidente americano tem se reaproximado do governo brasileiro e teve encontros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

sobretudo no que se refere à manutenção de serviços bancários básicos — como contas correntes e cartões de crédito e débito —, diante

Saiba mais

Negócios da família

Os negócios da família do ministro Alexandre de Moraes, do STF, tornaram-se alvo de escrutínio após o escândalo do Banco Master, que tem o escritório liderado por Viviane Barci, mulher do magistrado, como seu representante legal nos tribunais, no Congresso e na Receita Federal. Conforme revelado pelo O Globo, a empresa firmou contrato com o banco de Daniel Vorcara que lhe garante R\$ 3,6 milhões por mês entre 2024 e 2027. Caso o contrato tivesse sido cumprido integralmente, o escritório Barci de Moraes receberia R\$ 129 milhões até o início de 2027.

de eventuais restrições impostas por sanções internacionais. Ele não citou instituições financeiras específicas nem mencionou interesses particulares em suas explicações.

O Banco Central confirmou oficialmente as conversas entre Galípolo e Moraes e afirmou que os encontros se restringiram à discussão dos efeitos da Lei Magnitsky. Em comunicado divulgado em seu site, a autarquia ressaltou que não houve debate sobre outros temas fora desse contexto.

Ainda conforme o BC, as reuniões ocorreram após a imposição da sanção ao ministro e a membros de sua família pelo governo dos Estados Unidos, em julho, medida que foi revogada neste mês.

As explicações de Moraes e do Banco Central foram divulgadas após o jornal O Globo relatar que o ministro teria procurado Galípolo em ao menos quatro ocasiões, com conversas telefônicas e encontros presenciais, para abordar temas ligados ao Banco Master. A reportagem também citou a contratação, pelo banco, de um escritório de advocacia que pertence à esposa do ministro — informação que foi negada como objeto das reuniões tanto por Moraes quanto pelo Banco Central.

Oposição prepara ofensiva contra ministro

A repercussão do suposto caso envolvendo o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na defesa do Banco Master provocou reação imediata da oposição no Congresso Nacional.

A liderança da oposição na Câmara dos Deputados anunciou que vai protocolar um pedido de impeachment contra Moraes, iniciativa liderada pelo deputado Cabo Gilberto (PL-PB). Em nota oficial, o grupo afirma que a medida busca preservar a segurança jurídica e a credibilidade das instituições, defendendo a apuração imparcial dos fatos e o esclarecimento completo das circunstâncias envolvendo o magistrado.

No comunicado, a oposição cobra do Senado Federal uma atuação isenta e responsável, lembrando que cabe à Casa analisar pedidos de impeachment contra ministros do STF.

O texto também destaca a defesa dos princípios da transparência, da legalidade e da responsabilidade institucional, além de afirmar que não existem “castas” ou

“intocáveis” no Estado Democrático de Direito. Parlamentares opositores informaram ainda que já iniciaram a coleta de assinaturas para dar andamento ao processo.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) anunciou ter apresentado uma queixa-crime contra Moraes na Procuradoria-Geral da República (PGR) e um pedido de impeachment do ministro.

De acordo com a parlamentar, se a tentativa de interferência de Moraes no caso for comprovada, “ele deve responder por advocacia administrativa, que é aquele crime em que o servidor público usa do próprio prestígio para beneficiar entidade privada”, escreveu nas redes sociais.

Na segunda-feira, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou, em seu perfil no X, que após o recesso parlamentar vai coletar assinaturas para uma comissão parlamentar de inquérito (CPI). O objetivo, segundo ele, é investigar “notícias sobre um contrato entre o Banco Master e o escritório da família do ministro Moraes, de 129

Jefferson Rudy/Agência Senado



Damares disse ter apresentado queixa-crime e pedido de impeachment

milhões de reais, fora do padrão da advocacia, além dessa notícia de atuação direta do ministro em favor do banco”.

em todas as ocasiões, foram tratados apenas “assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei”,

Código de conduta

A controvérsia ocorre em um momento em que a própria



Se isso ficar comprovado, ele deve responder por advocacia administrativa, que é aquele crime em que o servidor público usa do próprio prestígio para beneficiar entidade privada"

Damares Alves (Republicanos-DF), senadora

cúpula do Supremo discute a necessidade de maior transparência e de parâmetros éticos mais claros para a magistratura. Na última

sessão do STF em 2025, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, defendeu o diálogo sobre a criação de um código de conduta para ministros dos tribunais superiores. Segundo ele, prestar contas à sociedade é uma obrigação inerente ao Estado Democrático de Direito.

Fachin afirmou que a transparência não é um atributo acessório, mas um elemento constitutivo das instituições democráticas. Disse que há uma proposta em “gestação” para debater diretrizes éticas voltadas à magistratura, inspirada no código de conduta do Tribunal Constitucional da Alemanha.

Ele relatou já ter conversado com colegas do STF e com presidentes de outros tribunais superiores sobre a ideia, que, no entanto, enfrenta resistências internas. Ao mencionar o fim da sanção Magnitsky contra Moraes, Fachin afirmou que o Supremo não pode se dobrar a ameaças, reforçando a necessidade de diálogo e de confiança pública nas decisões da Corte. **(AB)**

PODER

Saída da prisão para ser operado

Moraes autoriza cirurgia de Bolsonaro, e procedimento para tratar uma hérnia inguinal está marcado para este feriado de Natal

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a internação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a cirurgia de correção de hérnia inguinal bilateral, que ocorrerá neste feriado de Natal. A decisão foi tomada após parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR) e confirmação, por perícia do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, de que o procedimento é necessário, embora eletivo. O ex-chefe do Executivo está preso na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, onde cumpre pena de 27 anos de cadeia por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Pela decisão de Moraes, o ex-presidente será conduzido ao Hospital DF Star, hoje, para exames preparatórios e deverá ser operado amanhã. Moraes determinou que o transporte e a segurança sejam feitos pela Polícia Federal de forma discreta, com desembarque pela garagem do hospital e vigilância permanente durante toda a internação.

“A Polícia Federal deverá providenciar a completa vigilância e segurança do custodiado durante sua estadia, bem como do hospital, mantendo equipes de prontidão”, diz trecho da decisão de Moraes. “A Polícia Federal deverá garantir, ainda, a segurança e fiscalização 24 horas por dia, mantendo, no mínimo, dois policiais federais na porta do quarto do hospital, bem como as equipes que entender necessárias dentro e fora do hospital”, acrescenta.

Moraes também autorizou a presença da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como acompanhante, conforme as regras hospitalares, e restringiu visitas, que dependerão de autorização judicial, além de proibir o ingresso de aparelhos eletrônicos no quarto.

“Está vedado o ingresso no quarto hospitalar de computadores, telefones celulares ou quaisquer dispositivos eletrônicos, salvo obviamente os equipamentos médicos, devendo a Polícia Federal assegurar o cumprimento da restrição”, frisa.

O laudo pericial encaminhado ao STF em 19 de dezembro aponta que Bolsonaro tem hérnia inguinal bilateral — quando há o deslocamento de tecidos do abdômen por pontos enfraquecidos da musculatura da virilha nos dois lados do corpo — e recomenda a cirurgia. A condição pode causar inchaço, dor e desconforto, sobretudo durante esforços, tosse ou longos períodos em pé, e, no caso bilateral, exige um procedimento mais abrangente do que quando o problema é unilateral.

Ao **Correio**, o coloproctologista Danilo Munhóz explica que a cirurgia bilateral demanda maior cuidado. “O cirurgião precisa tratar dois defeitos da parede abdominal no mesmo ato, o que significa maior área de dissecação, mais tempo cirúrgico e maior chance de dor no pós-operatório. A escolha da técnica é fundamental para reduzir o risco de recidiva e de dor persistente”, afirma.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



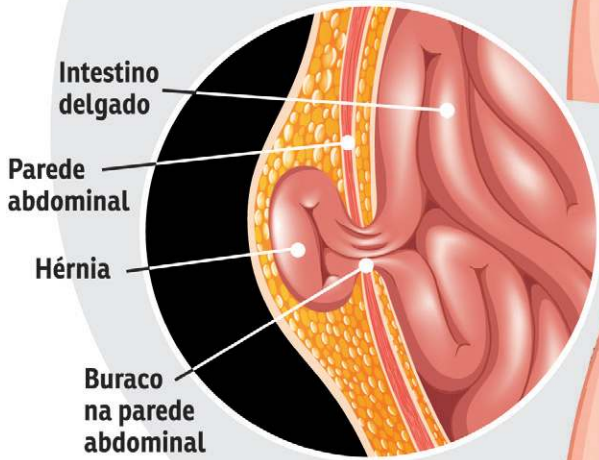
Bolsonaro será levado hoje para hospital e deve ser operado amanhã: ministro do Supremo determinou medidas de segurança

Cirurgia do ex-presidente

Segundo exames médicos, Jair Bolsonaro sofre de hérnia inguinal bilateral. Saiba os detalhes de como será o procedimento

O QUE É

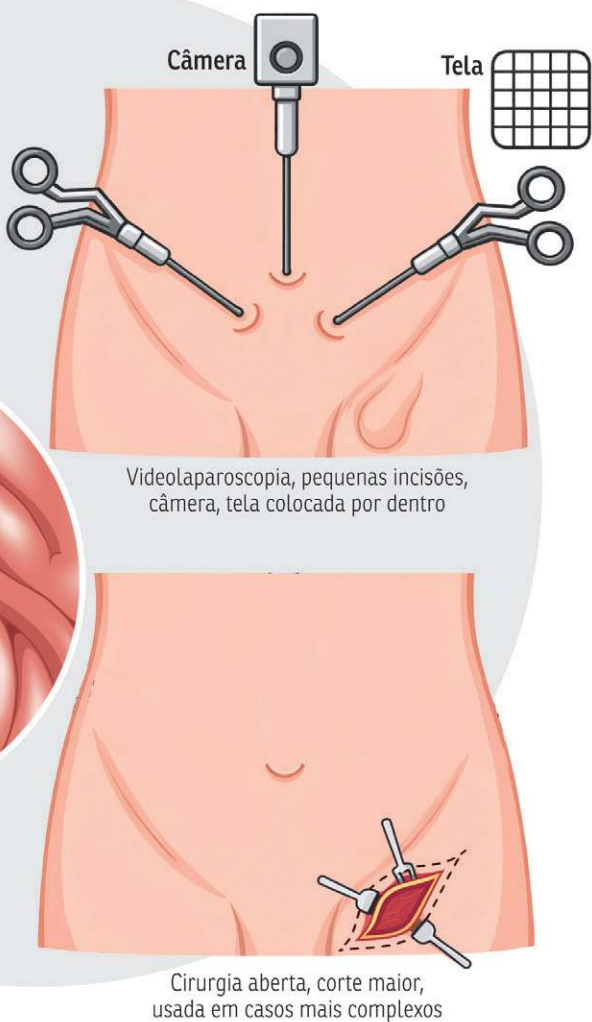
A hérnia inguinal bilateral ocorre quando uma parte do intestino ou do tecido adiposo avança sobre a parede muscular abdominal na região da virilha.



SINTOMAS

Inchaço, dor ou desconforto ao fazer esforço, tossir ou ficar muito tempo em pé

COMO É A CIRURGIA?



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Segundo ele, há duas abordagens principais: a cirurgia aberta, com incisão na virilha e colocação de uma tela de reforço, e a laparoscópica, feita por pequenas incisões com auxílio de câmeras e instrumentos, também com uso de tela.

Em quadros bilaterais, a via minimamente invasiva costuma permitir tratar os dois lados no mesmo procedimento, com menor trauma local e recuperação mais rápida, desde que o paciente

possa receber anestesia geral e não tenha contraindicações.

Munhóz ressalta, no entanto, que o histórico de múltiplas cirurgias abdominais de Bolsonaro pode pesar na decisão. “Pacientes com muitas operações prévias podem apresentar aderências internas que dificultam a laparoscopia. Em situações de cicatrizes importantes ou alterações da anatomia, a via aberta pode ser mais prudente, porque evita entrar na cavidade abdominal e reduz o risco de lesões”, diz.

Além da hérnia, a perícia da PF indicou a necessidade de um bloqueio do nervo frênico para controlar soluços persistentes, procedimento que interfere no diafragma. Por isso, a equipe médica deverá coordenar cuidadosamente os dois tratamentos, avaliando o impacto respiratório e decidindo se serão realizados conjuntamente ou em etapas.

A PGR, em manifestação assinada pelo procurador-geral

Memória

- » Condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes, o ex-presidente Jair Bolsonaro deixará, pela primeira vez, a Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde foi preso no fim de novembro.
- » Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou um novo recurso dos advogados de Bolsonaro, que buscavam que ele cumprisse a pena em prisão domiciliar, assim como um recurso sobre o mérito do caso que tentava anular a condenação.
- » O STF decidiu, em novembro, que todas as possíveis apelações do ex-presidente estavam esgotadas, e ele começou a cumprir a sentença em um quarto na Superintendência da PF em Brasília.
- » Ele foi levado para lá inicialmente por ter violado com um ferro de solda a tornozeleira eletrônica que monitorava a prisão domiciliar preventiva.

Golpistas sem indulto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o indulto natalino de 2025. O decreto foi publicado no Diário Oficial da União.

O indulto de Natal deste ano exclui os condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito, incluindo os executores dos atos do 8 de Janeiro e os condenados nos quatro núcleos da trama golpista, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Também estão excluídos do perdão os condenados por crimes hediondos ou equiparados, tortura, terrorismo, racismo, violência contra a mulher, tráfico de drogas e organização criminosa — permanecem sem o benefício, portanto, líderes de facções, integrantes relevantes de organizações criminosas, pessoas submetidas ao Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) e aquelas custodiadas em estabelecimentos de segurança máxima.

O documento ainda veda o benefício aos detentos que tenham firmado acordos de colaboração, as chamadas delações, ou que estejam cumprindo pena em presídios de segurança máxima.

Os requisitos para a concessão do perdão variam conforme o perfil da pena, como tempo de condenação, reincidência, uso de violência e tempo de reclusão cumprido.

O decreto também concedeu indulto a mulheres em condições específicas, como mães e avós com filhos de até 16 anos de idade ou com deficiência e detentas de até 21 anos ou maiores de 60 anos. Nesses casos, deve haver o cumprimento de, ao menos, um oitavo da pena.

Aos detentos que não cumpram os requisitos para o indulto, o decreto estabelece regras para a commutação das penas, ou seja, a redução do tempo restante de prisão.

Constituição

O benefício está previsto na Constituição e é uma tradição na época das festividades natalinas. Na prática, significa o perdão da pena, permitindo ao preso ser libertado. Também pode resultar na extinção total da pena a partir do especificado no decreto. Para ter acesso ao benefício, o advogado — ou defensor público — deve fazer um pedido formal ao juízo da execução penal.

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que o presidente da República tem a atribuição constitucional de editar o indulto. A cada ano, o governo debate os critérios de quem poderá acessar ou será excluído do benefício.

A proposta é elaborada anualmente pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPIC), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), Pastoral Carcerária e o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais contribuíram para a elaboração. (**Com portal da Presidência da República**)

2014

2025

SAIBA MAIS.

Lembra como o Autódromo de Brasília estava abandonado? Esse tempo acabou.

FÊ E POLÍTICA

Música gospel é parte da cultura brasileira

Em cerimônia no Planalto, Lula acena para evangéuticos, com o reconhecimento, a valorização e a promoção da canção religiosa como manifestação cultural

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, um decreto que reconhece a música gospel como manifestação cultural brasileira. A iniciativa é interpretada como um gesto de aproximação do governo federal com o público evangélico, segmento que tem peso crescente no cenário político e social do país.

A cerimônia no Palácio do Planalto reuniu autoridades e parlamentares ligados à bancada evangélica, além de artistas do gênero musical. Entre os presentes estavam o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a senadora Eliziane Gama (PSB-MA), os deputados Otoni de Paula (MDB-RJ) e Benedita da Silva (PT-RJ).

Durante o evento, Lula destacou que o decreto nasceu de uma demanda apresentada pela senadora Eliziane Gama. Segundo o presidente, a proposta foi levada pessoalmente ao seu gabinete e prontamente acolhida pelo governo. Para ele, o reconhecimento tem caráter simbólico e busca valorizar a contribuição cultural da música gospel para a sociedade brasileira.

O presidente afirmou que a decisão representa um ato de justiça para com o segmento evangélico e com um gênero musical que, segundo ele, faz parte da identidade cultural de milhões de brasileiros. Lula ressaltou que o decreto não cria privilégios, mas reconhece oficialmente uma expressão artística já consolidada no país.

Fim do ódio

Em seu discurso, Lula afirmou que a política brasileira atravessa um “período de ódio” e disse desejar um país menos condicionado pela lógica dos algoritmos das redes sociais. O presidente relacionou o reconhecimento da música

Ricardo Stuckert / PR



A cerimônia de assinatura do decreto contou com a presença de pastores e parlamentares evangélicos

gospel à necessidade de reconstruir pontes de diálogo e convivência. Para ele, a valorização dessa expressão cultural pode contribuir para um ambiente público mais respeitoso e humano. Ele ressaltou que o Brasil precisa recuperar o sentido de fraternidade e não se deixar dominar por sistemas que priorizam conflitos e desinformação.

Em tom pessoal, o chefe do Executivo afirmou que, aos 80 anos, pretende travar uma batalha em defesa do humanismo. Segundo ele, a sociedade não pode abrir mão de valores essenciais nem aceitar passivamente a influência de algoritmos que moldam comportamentos e opiniões. “Não temos

o direito de sermos dominados por eles”, declarou.

Lula também destacou sua trajetória pessoal e política, dizendo ter motivos diários para agradecer a Deus. Afirmou que muitos acontecimentos de sua vida não estavam previstos e classificou a data como especialmente significativa. No campo político, disse que o país vive um momento decisivo e criticou o que chamou de disseminação cotidiana de mentiras e acusações sem compromisso com a verdade, algo que, segundo ele, não havia presenciado com tamanha intensidade em eleições anteriores.

O decreto assinado estabelece que a cultura gospel passa a ser compreendida como um conjunto

de expressões artísticas, culturais e sociais ligadas à manifestação da fé no Brasil. O texto prevê a valorização, a promoção e a proteção dessas expressões no âmbito das políticas públicas de cultura.

O anúncio da medida havia sido antecipado por Lula durante a última reunião ministerial de 2025, realizada no dia 17 de dezembro. Na ocasião, o presidente dirigiu-se diretamente ao advogado-geral da União, Jorge Messias, que é evangélico e foi indicado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Em tom descontraído, Lula mencionou que a oficialização do decreto permitiria, simbolicamente, a presença da música gospel também nos espaços institucionais do poder.

União Brasil de volta ao Turismo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Gustavo Feliciano fez até o “L” na cerimônia de posse como ministro

mencionando o apoio da bancada do União Brasil. Também fez um agradecimento especial ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, apontando a nomeação de um paraibano para o ministério como reflexo da força política do estado no cenário nacional.

No encerramento, o novo ministro trouxe um tom pessoal ao agradecer à família e relembrar ensinamentos do pai, Damião Feliciano, a quem atribuiu a formação política baseada na proximidade com as pessoas. Afirmou que pretende levar esse princípio à gestão pública, reforçando que o turismo deve ser um instrumento de alegria, integração e desenvolvimento para o país.

Ao concluir, Gustavo Feliciano sinalizou que sua gestão buscará fortalecer o setor como política de Estado, ampliando o acesso aos destinos brasileiros e projetando o Brasil como país acolhedor tanto para os turistas nacionais quanto internacionais.

Balanco

O ex-ministro Celso Sabino aproveitou para fazer um balanço da gestão. Diante de Lula e de autoridades, como o vice-presidente Geraldo Alckmin e a ministra das relações institucionais, Gleisi Hoffmann, Celso Sabino afirmou que deixa a pasta com sentimento de “gratidão” e com a convicção de que o turismo voltou a ocupar um papel estratégico no projeto de desenvolvimento nacional.

O ex-ministro fez questão de agradecer ao presidente pela confiança e relembrou os avanços sociais e econômicos registrados nos últimos anos. Celso Sabino citou a queda da taxa de desocupação para 5,4%, a redução da extrema pobreza para 3,5% e o retorno do Brasil ao grupo de países fora do mapa da fome. Segundo ele, mais de 40 milhões de brasileiros voltaram a ter acesso regular à alimentação básica, resultado de políticas públicas voltadas à redução da desigualdade social.

Ao abordar a situação encontrada no Ministério do Turismo no início de sua gestão, Celso Sabino afirmou que a pasta herdou um cenário de obras inacabadas, ausência de planejamento e escassez de programas estruturantes. Ele lembrou que o ministério havia passado por uma fusão que, na prática, não conseguiu atender plenamente nem a cultura nem o turismo.

A partir de 2023, segundo o ex-ministro, a orientação do presidente foi clara: concluir obras independentemente de quem as tivesse iniciado e garantir tratamento institucional igual a governadores e prefeitos, sem distinção partidária.

Um dos principais marcos de sua gestão, segundo Celso Sabino, foi a elaboração e aprovação do Plano Nacional de Desenvolvimento do Turismo, com horizonte de quatro anos e metas avaliadas semestralmente. Ele ressaltou que o plano foi construído em diálogo com o setor produtivo e com ampla participação da sociedade civil, especialmente após a recriação e ampliação do Conselho Nacional do Turismo.

Ao final do discurso, o ex-ministro citou a participação do ministério na COP 30, em Belém, como um marco de sua gestão. Segundo ele, o evento superou críticas iniciais e se consolidou como uma das COPs mais participativas da história, com resultados concretos, como a criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre e o avanço de iniciativas globais para a descarbonização da economia.

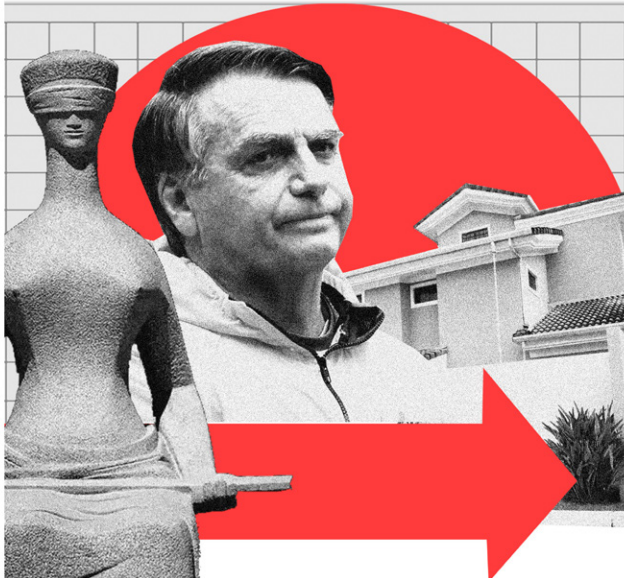
Celso Sabino também mencionou a organização do encontro do G20 no Brasil como um dos mais bem-sucedidos já realizados. Concluiu afirmando que o período sob a liderança de Lula ficou marcado como o momento em que o turismo brasileiro “virou a chave”. (FS)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Balanco do ajuste de contas com a tentativa de golpe de 8 de janeiro

Para usar uma expressão do general Golbery do Couto e Silva, estrategista do regime militar, talvez uma “diástole” em relação ao presidente Jair Bolsonaro e os generais condenados pelo 8 de Janeiro tenha começado mais cedo do que se imaginava, na velha tradição republicana de perdoar os revoltosos. A origem dessa tradição é a Guerra dos Farrapos, um movimento republicano e separatista que sacudiu o Rio Grande do Sul e Santa Catarina de 1835 a 1845, cujos generais foram anistiados e incorporados ao Exército Brasileiro com suas patentes originais, pelo Tratado de Poncho Verde e, depois, canonizados pela República.

Bento Gonçalves renunciou à Presidência da República Rio-Grandense em 1844 após um duelo contra Onofre Pires. Após o acordo, manteve a patente, retirou-se para sua estância em Camaquã e faleceu em 1847, dois anos após o fim da guerra, vítima de pleurisia. David Canabarro foi o principal negociador do acordo e, anos depois, liderou tropas brasileiras na Guerra do Paraguai (1864-1870), vindo a falecer em 1867.

Bento Manoel Ribeiro, que trocou de lado várias vezes, manteve grande influência política e militar na província até sua morte, em 1855. Antônio de Sousa Neto, proclamador da República Rio-Grandense, mudou-se para o Uruguai e, depois, retornou ao Brasil para lutar na Guerra do Paraguai, onde foi ferido em combate e faleceu em Corrientes, na Argentina, em 1866. Giuseppe Garibaldi deixou a revolução em 1841, foi para o Uruguai com Anita Garibaldi, para retornar à Itália e liderar sua unificação.

A tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 confrontou essa tradição, com a centralidade do Poder Judiciário como protagonista institucional da resposta à tentativa de golpe. Ao contrário de 1937 ou de 1964, não foi o sistema político que arbitrou o desfecho, mas o Supremo Tribunal Federal (STF), que assumiu integralmente a investigação, o julgamento e a dosimetria das penas. O balanço apresentado pela Primeira Turma ao fim de 2025 é histórico e sem precedentes na democracia brasileira, ainda que o Congresso tente recuperar parte desse protagonismo com a redução da dosimetria das penas.

Desde janeiro de 2023, foram autuadas 1.734 ações penais relacionadas aos atos antidemocráticos. Desse total, 619 envolveram crimes mais graves — organização criminosa, tentativa de golpe de Estado e atentado contra o Estado Democrático de Direito — enquanto 1.115 trataram de delitos de menor gravidade, como incitação e associação criminosa. Até o encerramento do ano judiciário, a Primeira Turma condenou 810 pessoas, sendo 395 por crimes graves e 415 por crimes menos severos, além de 14 absolvições.

Punições severas

Foram homologados 564 acordos de não persecução penal, cerca de 45% das ações, que envolveram autores de menor potencial ofensivo, com medidas alternativas, como prestação de serviços comunitários e cursos sobre democracia, além do ressarcimento de mais de R\$ 3 milhões aos cofres públicos. Do restante, 31% das condenações resultaram em penas leves, de até dois anos e meio, e apenas 24% corresponderam a condenações mais severas. Dentro desse grupo, cerca de 5% receberam penas superiores a 12 anos, reservadas às condutas de maior gravidade.

Esses números desmontam a narrativa de punição indiscriminada. Houve individualização da pena e concentração do peso do sistema penal nos núcleos dirigentes, financiadores e articuladores da ruptura institucional, ao mesmo tempo em que se descomprime o sistema em relação à massa mobilizada politicamente. É nesse contexto que se insere as medidas de flexibilização de penas decorrentes da análise sobre saúde, comorbidades e prisão domiciliar humanitária.

Dos 38 condenados que pediram o benefício, 21 obtiveram concessão e 17 tiveram o pedido negado. Entre os beneficiados, 15 são idosos, todos com alegações de doenças graves ou incapacitantes. O caso do general Augusto Heleno, de 78 anos, condenado a longa pena e portador de Alzheimer, simboliza essa inflexão, de caráter humanitário. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro, embora alegue problemas de saúde, permanece reconhecidamente fora desse padrão jurisprudencial.

A negativa reiterada de prisão domiciliar, mesmo diante da autorização para cirurgia eletiva, indica que o STF fixou uma linha clara: apenas quadros graves, permanentes e incompatíveis com o regime fechado justificam a exceção. Antes das eleições de 2026, qualquer flexibilização mais ampla do regime fechado de Bolsonaro dependerá de um agravamento médico efetivo e comprovado, sob pena de a Corte ser acusada de interferência direta no processo político. Depois da eleição, será outra história.

A “diástole” não é anistia nem absolvição disfarçada. É controlada e seletiva. O encerramento formal dos processos no STF, agora, desloca o conflito para uma nova instância: o Superior Tribunal Militar, que deverá julgar a perda de patente e graduação dos militares condenados. Caso o STM confirme a cassação das patentes, o Brasil consolidará um precedente inédito: a responsabilização plena de oficiais-generais por crimes contra a ordem democrática, com sanção penal e sanção corporativa. Se, ao contrário, prevalecer uma leitura corporativa mitigadora, a “diástole” poderá se converter em recomposição simbólica do estamento militar, relativizando o alcance do ajuste de contas promovido pelo STF.

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Em paz

O espírito natalino amoleceu o coração de todos os presentes no evento de ontem, no Palácio do Planalto, que reconheceu a cultura gospel como patrimônio cultural. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, se disse “honrado” por compartilhar o momento com Lula e distribuiu elogios para todos os lados. A situação é bem diferente da observada no mês passado, quando a relação entre o governo e o Congresso se desgastou após a votação do Projeto de Lei Antifacção.

Apoio

Católico, Hugo Motta conta com a simpatia e o apoio formal da bancada evangélica da Câmara. O presidente da Casa também sempre manteve uma excelente relação com a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que foi uma das maiores fiadoras de seu nome para assumir a Presidência da Câmara.

Sem vice

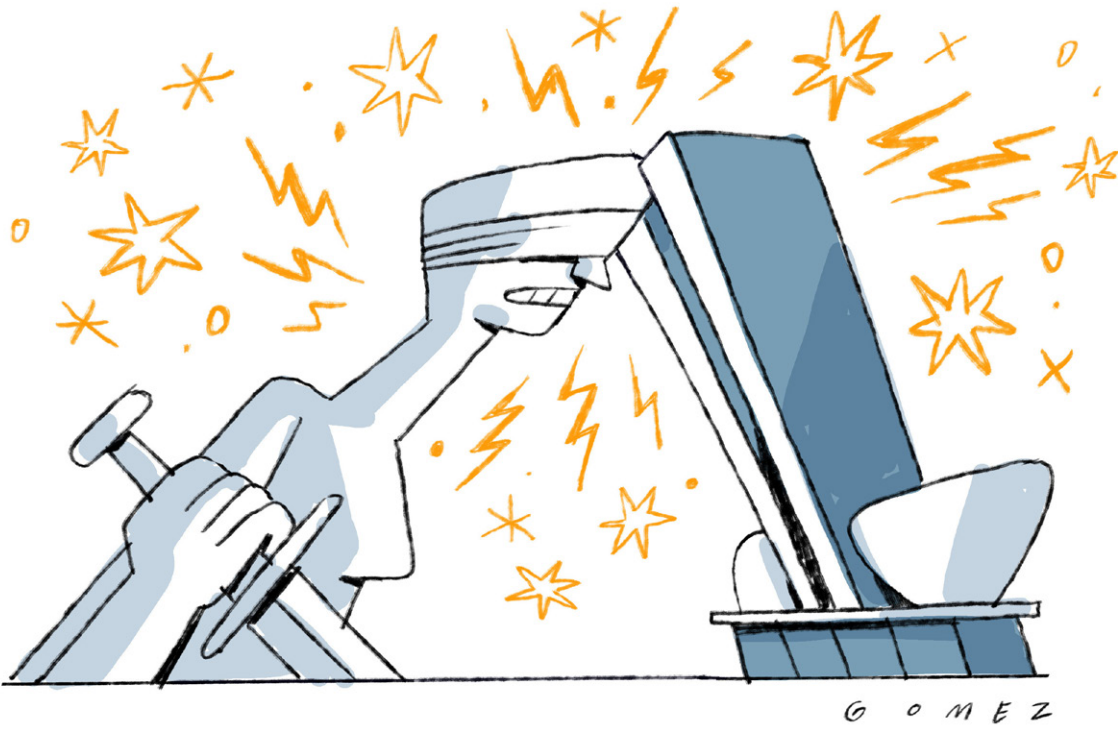
O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ainda não decidiu quem será seu vice na chapa para concorrer à Presidência da República no ano que vem. No PSD, comenta-se que Gilberto Kassab está “vendendo” a desistência de Ratinho Júnior, seu correligionário, para tentar emplacar o nome do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Quem não tem sido citado nessa história ultimamente é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos maiores aliados da família Bolsonaro.

Indefinição

Com a saída do Ministério do Turismo, o deputado federal Celso Sabino (sem partido-PA) deve concentrar as energias em sua pré-candidatura ao Senado. Ele aguarda uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), para definir as estratégias de campanha e o apoio das siglas. O ex-ministro lutou para ficar no Executivo, foi expulso do União Brasil e, em seguida, acabou exonerado pelo petista.

Tudo novo de novo

O último ato do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino sobre as emendas parlamentares mostra o que está por vir em 2026. O Congresso está inconformado com a suspensão da proposta aprovada pela Casa, que visava ressuscitar os recursos não pagos pelo governo entre 2019 e 2023, e decidiu que irá procurar o magistrado para buscar um acordo. Hugo Motta (Republicanos-PB) quer evitar atritos com o Judiciário, mas tudo indica que acabarão voltando ao mesmo impasse. Dino está irredutível e, para a surpresa de ninguém, janeiro começará com um embate entre os dois Poderes. Quem está tranquilo com isso é o Planalto — que se vê fora dos holofotes e sem desgaste para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.



Prioridades

Sabino tem sido procurado por outros partidos, mas alegou que irá escolher a legenda que lhe dê autonomia para concorrer ao Senado, independentemente do campo político. Ele colocou outra exigência: o apoio à campanha de reeleição do presidente Lula.

A polêmica continua

As críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, não param. Após a denúncia de que ele teria supostamente procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para pressionar em favor da venda do Banco Master para o BRB, há quem esteja, nos bastidores, chamando o magistrado de “Moro do Supremo”. Moraes declarou que tratou apenas da Lei Magnitsky com o presidente do BC.

Rigor regulatório

Parte do setor portuário vê como positiva a investigação antitruste aberta pela Comissão Europeia contra uma empresa da gigante suíça MSC. “Na Europa, assim como no Brasil, já se reconhece que o setor portuário opera sob forte concentração, criando incentivos para práticas altamente lesivas”, explica a advogada Marcela Bocayúva, especialista no tema. Por aqui, o Tribunal de Contas da União (TCU) validou recentemente o modelo em que os grandes armadores, como a própria MSC, não participam da fase inicial do leilão do novo terminal do porto de Santos e só podem avançar caso nenhum player novo apresente uma proposta válida.

Desvantagem brasileira

Uma fatia do mercado financeiro critica o Banco Central por ter fixado de R\$ 10 milhões a R\$ 37 milhões o valor das licenças para empresas que querem operar no Brasil como “Exchanges” (plataformas para negociação de compra e venda de criptomoedas). “Na Europa, o custo total da licença varia de cerca de R\$ 420 mil a R\$ 1,3 milhão. O Brasil era, até pouco tempo, uma praça promissora nesse mercado, mas agora perdemos qualquer possibilidade de competitividade”, afirma o brasileiro Matheus Puppe, mestre e doutorando no tema pela Universidade de Frankfurt.

PODER

“Congresso não faltou ao governo”

Motta diz que aprovações de projetos no Parlamento dão a certeza de que o Executivo “encerra o ano muito melhor do que o iniciou”

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que, apesar de 2025 ter sido marcado por desafios e embates, o Legislativo não faltou ao governo federal. Ele citou a aprovação de medidas consideradas estratégicas, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, aprovada por unanimidade, além de propostas de ajuste fiscal e medidas econômicas voltadas ao equilíbrio das contas públicas. As declarações ocorrem durante a cerimônia de posse do novo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano.

Outro ponto destacado por Motta foi a aprovação de mudanças relacionadas às isenções fiscais, com foco na redução e na avaliação da eficiência dos benefícios concedidos. Segundo o parlamentar, a nova legislação permitirá maior controle e transparência, garantindo contrapartidas à sociedade e contribuindo para o crescimento econômico e a redução das desigualdades sociais.

“Não tivemos um ano fácil, foi um ano de muitos desafios, um ano de embates, mas um ano que o Congresso Nacional não faltou ao governo do senhor”, disse o parlamentar. “Nós tivemos aprovações importantes, que dão ao senhor a certeza de que o governo encerra o ano muito melhor do que o iniciou”, acrescentou.

Ao encerrar seu discurso, o presidente da Câmara agradeceu ao Executivo pela parceria institucional ao longo do ano e afirmou que o diálogo entre os Poderes seguirá de forma franca e colaborativa. Ele também projetou a continuidade dessa relação em 2026, reforçando o compromisso conjunto com a entrega de resultados à

Ricardo Stuckert / PR



Motta com Lula: presidente da Câmara afirmou que o diálogo entre os Poderes seguirá de forma franca e colaborativa

população, especialmente aos que mais precisam.

Desenvolvimento

No evento, Motta destacou a importância do Ministério do Turismo para o desenvolvimento do país. Ele também elogiou a atuação do ex-ministro Celso Sabino e afirmou confiar na continuidade das políticas voltadas ao fortalecimento do setor turístico no Brasil.

Motta fez um reconhecimento público do trabalho de Sabino

à frente do Ministério do Turismo, ressaltando o perfil diligente e o diálogo constante com o Parlamento. Segundo ele, os resultados apresentados ao longo da gestão demonstram empenho, dedicação e capacidade de resposta às demandas do setor.

O presidente da Casa Legislativa afirmou que a escolha de Gustavo Feliciano para assumir o comando da pasta simboliza a capacidade de articulação política do governo e reforça a aposta em um perfil técnico e conhecedor da área. Ao ressaltar

a trajetória do novo ministro, lembrou sua experiência como secretário estadual e seu vínculo com o turismo, afirmando não ter dúvidas de que Feliciano dará sequência às ações já em curso para ampliar o número de turistas no país.

O deputado enfatizou o potencial do turismo como vetor estratégico para a geração de emprego e renda, citando tanto as belezas naturais brasileiras quanto o turismo de negócios. Ele também ressaltou a importância de fortalecer o turismo interno e de consolidar o Brasil

como um destino competitivo no cenário internacional, capaz de receber bem os visitantes e estimulá-los a retornar.

Ao mencionar a origem parai-bana de Feliciano, o parlamentar afirmou que o novo ministro carrega consigo o espírito de acolhimento característico do estado. Segundo ele, o novo titular da pasta contará com o apoio do presidente da República, do trade turístico e do Congresso Nacional para viabilizar recursos e ações que fortaleçam a política nacional de turismo.

Taxação irrelevante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que o ano termina “bem” e com o tarifaço dos Estados Unidos “irrelevante” para o Brasil. As declarações ocorreram durante solenidade no Palácio do Planalto para a assinatura de um decreto que dispõe sobre o reconhecimento, a valorização e a promoção da cultura gospel como manifestação cultural nacional.

“O ano termina bem. O preço do alimento está caindo, as pessoas estão voltando a acessar coisas que ficaram mais caras. Mesmo a taxaço que os Estados Unidos fizeram contra o Brasil terminou sendo irrelevante”, afirmou. “Quando muita gente imaginava que eu e o Trump iríamos entrar em guerra, nós terminamos virando amigos. Ora, porque nós temos que acreditar sempre. Desacreditar jamais.”

O governo norte-americano impôs sobretaxa a produtos brasileiros para tentar pressionar o país a não levar à frente o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Pelo mesmo motivo, o ministro Alexandre de Moraes foi sancionado com a Lei Magnitsky, mas a ofensiva da gestão Trump não surtiu efeito, e o ex-chefe do Executivo foi condenado por golpe de Estado e outros crimes.

Após aproximação entre Lula e Trump, no fim de novembro, o governo dos EUA retirou o tarifaço de alguns produtos brasileiros. E, neste mês, revogou a sanção a Moraes e à família dele.



ENSINO SUPERIOR

Universidades têm corte no orçamento

Para bancar emendas e fundo eleitoral, parlamentares sacrificaram R\$ 488 milhões das instituições

» PEDRO JOSÉ*

As universidades federais terão redução no orçamento discricionário em 2026 após cortes feitos pelo Congresso Nacional durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). O texto aprovado retirou R\$ 488 milhões do montante originalmente previsto pelo governo federal, diminuindo os recursos destinados às instituições de ensino superior.

Em 2025, o orçamento executado das universidades federais foi de R\$ 6,82 bilhões. Para 2026, o PLOA enviado pelo governo previa R\$ 6,89 bilhões. Com o corte aprovado pelo Congresso, o valor caiu para R\$ 6,43 bilhões. Na comparação nominal com 2025, a redução se aproxima de R\$ 400 milhões, sem considerar os efeitos da inflação.

Os recursos atingidos correspondem ao orçamento discricionário, em que as universidades têm maior autonomia para decidir a alocação dos gastos. É nesta rubrica que está a concessão de bolsas de estudo. Os valores podem cobrir também despesas básicas, como pagamento de água, energia elétrica, manutenção predial, segurança, limpeza.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) manifestou preocupação com o impacto da medida, em nota divulgada ontem. Segundo a entidade, “o orçamento originalmente previsto no PLOA 2026 para as 69 universidades federais sofreu um corte total de R\$ 488 milhões, o que representa uma redução de 7,05% nos recursos discricionários das instituições.”

A Andifes afirma ainda que os cortes atingiram todas as ações orçamentárias consideradas essenciais para o funcionamento da rede federal de ensino superior e ocorreram de forma desigual entre as universidades. Um dos pontos destacados pela associação é a redução de recursos destinados à assistência estudantil. De acordo com a entidade, “apenas nessa ação, o corte alcançou aproximadamente R\$ 100 milhões, o equivalente a uma redução de 7,3%”.

Plano Nacional

A presidente da comissão que discute o novo Plano Nacional de Educação no Congresso

Tesourada universitária

Segundo os reitores das universidades, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA) de 2026 com um corte de R\$ 488 milhões nos recursos das instituições de ensino superior

Conheça alguns números

2025 (orçamento executado): **R\$ 6,82 bilhões**

2026 (valor previsto no PLOA): **R\$ 6,89 bilhões**

Corte feito pelo Congresso: – **R\$ 488 milhões**

Orçamento final para 2026: **R\$ 6,43 bilhões**

Queda percentual: **7,05%**

Universidades federais afetadas: **69**

Redução de **R\$ 100 milhões** somente na assistência estudantil (ações voltadas para alunos em situação financeira vulnerável) **7,3%**



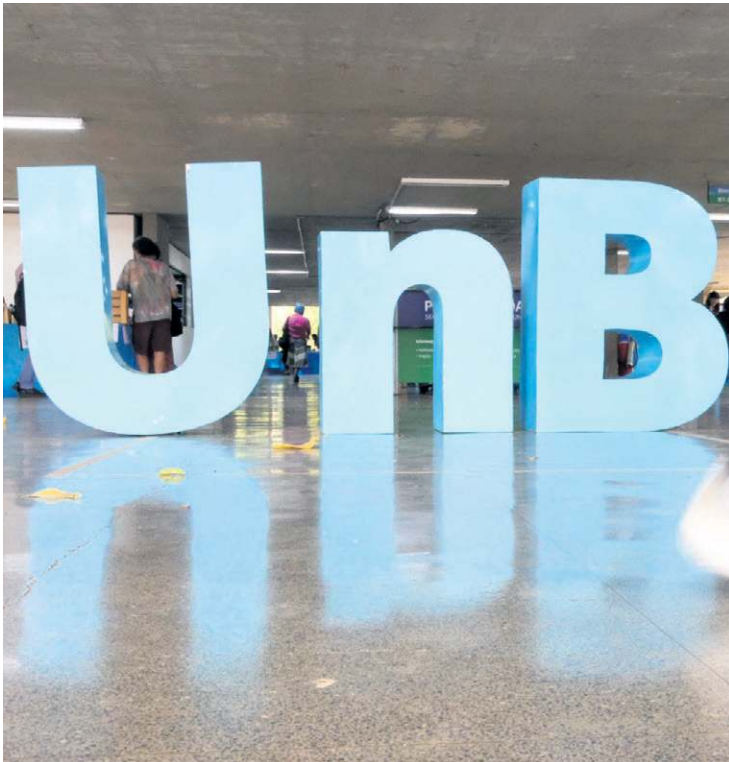
Quando o Legislativo opta por não enfrentar privilégios, por ampliar o Fundo Eleitoral e manter despesas que não são prioritárias, o resultado é sempre menos recurso para áreas essenciais como a educação”

Tabata Amaral,
deputada federal

Nacional, Tabata Amaral (PS-B-SP), disse ao **Correio** que o desafio atual não está nas políticas em si, mas nas escolhas orçamentárias que o Congresso tem feito.

“Quando o Legislativo opta por não enfrentar privilégios, por ampliar o Fundo Eleitoral e manter despesas que não são

Beto Monteiro



A UnB manifestou preocupação e diz que faz os cálculos do prejuízo

prioritárias, o resultado é sempre menos recurso para áreas essenciais como a educação. Por isso, combater privilégios e fortalecer o financiamento das políticas educacionais é primordial para que a educação seja, de fato, prioridade no Brasil”, afirmou Tabata.

A Universidade de Brasília

(UnB) manifestou preocupação com os cortes no orçamento das universidades federais para o próximo ano. A instituição afirma, no entanto, que são necessários estudos aprofundados para dimensionar os impactos dessas restrições orçamentárias sobre as atividades acadêmicas e administrativas.

A assessoria de imprensa do Ministério da Educação (MEC), por sua vez, em mensagem ao **Correio**, afirmou que estuda formas de mitigar o impacto para assegurar a completa execução das políticas públicas educacionais.

A Andifes avalia também que o cenário se agrava porque, caso não haja recomposição, o orçamento das universidades federais em 2026 ficará abaixo do executado em 2025, mesmo antes de considerar reajustes contratuais obrigatórios e impactos inflacionários. “Os cortes aprovados agravam um quadro já crítico”, afirma a entidade, ao mencionar despesas vinculadas à mão de obra e à manutenção dos serviços.

Segundo a nota, a diminuição compromete a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914/2024, e afeta diretamente estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A associação aponta que a medida coloca em risco avanços recentes relacionados à permanência no ensino superior público.

A nota também relaciona a redução orçamentária das universidades a cortes semelhantes ocorridos em outras áreas do sistema de ciência e tecnologia, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para a associação, esse conjunto de restrições compromete atividades de ensino, pesquisa e extensão e impõe riscos à sustentabilidade administrativa das instituições.

No documento, a Andifes diz ainda que a limitação de recursos impõe entraves ao desenvolvimento científico e afeta a soberania nacional. “Estamos, portanto, em um cenário de comprometimento do pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Universidades Federais”, diz a nota.

“Os cortes aprovados pelo Congresso Nacional exigem ações imediatas de recomposição, sob pena de comprometer o funcionamento regular das Universidades Federais e limitar o papel estratégico dessas instituições no desenvolvimento científico, social e econômico do país”, concluiu a nota da Andifes.

EXPERIMENTO

Primeiro foguete explode no ar

» RAFAELA BOMFIM*

O primeiro foguete comercial lançado a partir de uma base brasileira explodiu minutos depois de deixar o solo na Base de Alcântara, no Maranhão, na noite de segunda-feira, interrompendo uma missão que levaria satélites à órbita da Terra e mobilizando equipes de segurança e investigação técnica.

O veículo espacial HANBIT-Nano, da empresa sul-coreana Innospace, decolou às 22h13, no contexto da Operação Spaceward. Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), após a saída da plataforma, o foguete iniciou a trajetória vertical prevista, mas apresentou uma falha que resultou na colisão com o solo cerca de 30 segundos depois. O lançamento não era tripulado.

Em nota oficial, a FAB informou que uma equipe técnica e o Corpo de Bombeiros do Centro de Lançamento de Alcântara foram enviados à área de impacto para análise dos destroços e verificação das condições do local. A investigação das causas será conduzida de forma conjunta entre a Força Aérea e a Innospace, seguindo procedimentos internacionais adotados pelo setor espacial.

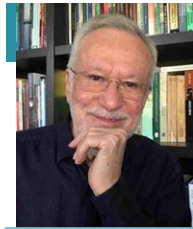
O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação afirmou que “todos os protocolos de segurança, rastreamento e operações de solo, sob responsabilidade do Brasil, funcionaram com precisão e exatidão”.

Ainda de acordo com o ministério, “eventos desta natureza, embora indesejados, fazem parte do processo de inovação tecnológica e fornecem dados relevantes para o aprimoramento de futuros sistemas”, declaração incorporada ao comunicado divulgado após o incidente.

O HANBIT-Nano tinha 21,8 metros de comprimento e aproximadamente 20 toneladas. A missão previa o envio de oito cargas úteis, sendo cinco pequenos satélites e três dispositivos experimentais desenvolvidos por instituições do Brasil e da Índia, que seriam posicionados em órbita terrestre.

Apesar do resultado, a FAB ressaltou que a operação representa um marco para o país, por se tratar do primeiro lançamento comercial realizado a partir do território nacional, reforçando o papel estratégico do Centro de Lançamento de Alcântara no cenário espacial.

Estagiários sob a supervisão de Edla Lula



ALEXANDRE GARCIA

TENHO DITO QUE SE O PROBLEMA ÉTICO É DO ESTADO BRASILEIRO, A SOLUÇÃO ESTÁ EM NÓS, ORIGEM DO PODER, E EM NOSSOS REPRESENTANTES; ESSA É NOSSA RESPONSABILIDADE. MAS SE O PROBLEMA ÉTICO TAMBÉM ESTÁ EM NÓS, NA FALTA DE NOS ESCANDALIZARMOS COM ESCÂNDALOS, ENTÃO, NÃO TEMOS SOLUÇÃO.

Ética ou abismo

Entreí no Parque Güell em Barcelona e uma música lindíssima acariciou-me os ouvidos. Um violinista tocava *Bachianas Brasileiras*, de Heitor Villa-Lobos. Fiquei orgulhoso de ser brasileiro. Entreí no Alla Scala em Milão, e logo no saguão vi o busto de Carlos Gomes. Fiquei orgulhoso de ser brasileiro. Entreí num avião da LOT em São Petersburgo, rumo a Varsóvia, com um empuxo poderoso na decolagem. Curioso, abri o folheto na bolsa do encosto: era um EMB

192, da Embraer. Fiquei orgulhoso de ser brasileiro.

Agora em *O Globo* e *Estadão* leio razões para me envergonhar do meu país, de esquecer o ufanismo do Conde Afonso Celso e parecer ironia o verso de Bilac “não verás país nenhum como este”. São informações sobre o contrato de 129 milhões do Banco Master com o escritório de advocacia da família do ministro Moraes. O contrato é suficientemente eloquente para dispensar adjetivos — tal como os 430 mil

guardados no flat de Sóstenes, o líder do PL. O senador do MDB por Sergipe Alessandro Vieira colhe assinaturas para investigar as razões do contrato, já que envolve um banco que faliu por ações nada éticas e um escritório da família de um ministro da Suprema Corte. Segundo Malu Gaspar, na página de opinião de *O Globo*, Moraes agiu como advogado de Vercaro, do Master, junto ao presidente do Banco Central. O senador Alessandro e o ministro Alexandre devem ter diferenças que vão muito além das letras do nome.

Suponho que o senador ficou muito inquieto quando percebeu

que o escândalo não escandalizou o Supremo, nem os jornais, nem os brasileiros. Parece que já nos familiarizamos com a falta de ética, desde que foram anuladas as decisões e sentenças da maior reação que o país teve contra sua cultural impunitividade, em que condenados foram descondenados, multados foram desmultados, e foram esquecidos até os que devolveram o que roubaram. E da permissividade em julgar ações que envolvem escritórios familiares. Imagino que, bem cedo, em Passo Fundo, os pais do menino Alessandro incutiram nele a importância da ética, do equilíbrio da

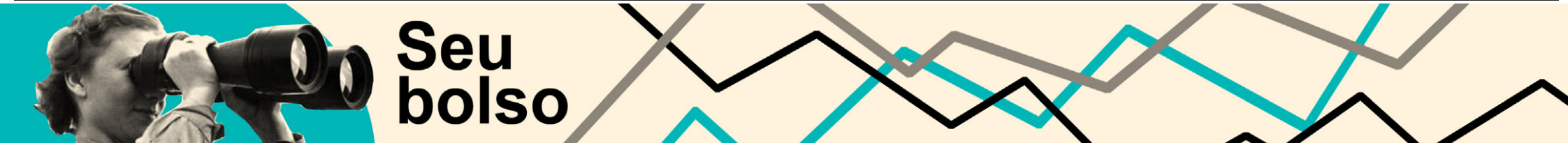
Justiça, do respeito às leis, dos princípios básicos da moralidade nas relações humanas. Ele agora não conseguiu engolir o escândalo como se fosse um sapo goela abaixo, e colhe assinaturas para levar a luz da verdade e tentar recuperar a moral perdida nos desvãos do Estado brasileiro.

Tenho dito que se o problema ético é do Estado brasileiro, a solução está em nós, origem do poder, e em nossos representantes; essa é nossa responsabilidade. Mas se o problema ético também está em nós, na cumplicidade, na falta de nos escandalizarmos com escândalos, então, não temos solução. Nem Trump nem Deus agirão

por nós. Como também me educaram na ética, fico com aquele que quer investigar se houve proteção ao Master com pressões sobre o Banco Central, como li em *O Globo*, e no sigilo que Toffoli impôs sobre as relações do banqueiro Vercaro, dois dias depois do voo com um dos diretores do Master. CPI para saber quem são os protegidos. Fachin quer código de conduta porque os supremos estão acima do Conselho Nacional de Justiça e da lei Orgânica da Magistratura. Gilmar alega que não precisa. Também acho. Código de conduta é forjado na medula de criança, em casa. Ou ética, ou abismo moral.



| | | | | | | | |
|---|---|---|---|--|----------------------|--|---|
| Bolsas Na terça-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Dólar Na terça-feira | Salário mínimo Últimos | Euro Comercial, venda na terça-feira | CDI Ao ano | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| <div>0,46% São Paulo</div> <div>0,16% Nova York</div> | <div>157.923</div> <div>160.455</div> <div>18/1219/1222/1223/12</div> | <div>R\$ 5,531</div> <div>(- 0,95%)</div> | <div>17/dezembro5,523</div> <div>18/dezembro5,523</div> <div>19/dezembro5,529</div> <div>22/dezembro5,584</div> | <div>R\$ 1.518</div> | <div>R\$ 6,522</div> | <div>14,90%</div> | <div>14,90%</div> |
| | | | | | | | <div>Julho/20250,26</div> <div>Agosto/2025-0,11</div> <div>Setembro/20250,48</div> <div>Outubro/20250,09</div> <div>Novembro/20250,18</div> |



Jovens de olho na aposentadoria

Diante de incertezas sobre a previdência social, a Geração Z antecipa decisões financeiras, investindo cedo em renda fixa, ações e planos privados, em busca de autonomia, segurança e estabilidade econômica ao longo da vida

» RAPHAEL PATI
» RAFAELA BOMFIM*

Difficultades de acesso ao crédito e queda na natalidade fazem a Geração Z encarar o próprio futuro financeiro mais cedo. Com a expectativa de vida em alta, o peso de sustentar a previdência social recai cada vez mais sobre esses jovens, que duvidam se conseguirão se aposentar apenas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No curto prazo, juros mais altos reduzem o poder de compra, mas também estimulam aplicações em renda fixa. Ao completar 18 anos, o estudante universitário Daniel Domingues — atualmente com 23 — decidiu investir em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e em títulos do Tesouro Direto, com foco no longo prazo.

Para ele, o planejamento financeiro está sempre voltado aos resultados que esses investimentos poderão gerar em 10 anos ou mais. “Muitas vezes, me faz investir em coisas que pouco rentáveis imediatamente, mas que acredito serem sólidas o suficiente para gerar lucro mais adiante”, conta.

A renda fixa foi a porta de entrada de Daniel para o mundo dos investimentos, assim como para milhões de brasileiros. Hoje, ele também aplica em ações na bolsa de valores e em bitcoin, sem nunca considerar abrir mão dos títulos que já possui.

“Meu principal objetivo ao investir é preservar o valor do patrimônio acumulado e obter lucro real sempre que possível, com o objetivo de complementar minha renda”, destaca o estudante. Ele acrescenta que também pensa em gerar recursos para a aposentadoria, construindo uma carteira de ativos que pague dividendos.

O estudante Elter Rodrigues, de 20 anos, optou por dividir sua carteira de investimentos em duas partes: 50% em renda fixa e 50% em renda variável, incluindo ações, fundos imobiliários e criptomoedas. Segundo ele, a estratégia tem como objetivo assegurar lucro constante, mesmo que

Arquivo pessoal



Daniel (E) e Elter (D) possuem estratégias diferentes, mas objetivos semelhantes: garantir uma renda extra no futuro

pequeno. “Os investimentos em renda variável, eu deixo tudo em uma corretora apenas, e os de renda fixa, eu divido em três bancos diferentes”, conta.

Como já tem o hábito de investir mensalmente, ele aproveita para acompanhar os investimentos e elaborar relatórios sobre o desempenho da carteira, além de se manter sempre atento às notícias das empresas e fundos nos quais aplica. “E, a cada semestre, eu faço um balanço das ações que tenho e decido se vendo, compro mais ou mantenho”, afirma.

Elter reserva todo mês uma quantia, aplicando metade em renda fixa e metade em renda variável. Ele costuma investir o que sobra no fim do mês. Embora planeje comprar um carro, seu principal objetivo é gerar uma renda extra mensal. “Penso em guardar

dinheiro para a aposentadoria, já faço alguns investimentos pensando justamente na renda passiva (como os fundos imobiliários) e nos juros compostos. A renda fixa ajuda bastante nessa questão também, já que sempre rende alguma coisa”, acrescenta.

Planejamento

A crescente preocupação com o futuro financeiro tem levado jovens brasileiros a buscar alternativas para além da previdência pública. Entre pessoas de 18 a 30 anos, a adesão a planos privados cresce, refletida no atual número de 8,4 milhões de participantes, que equivalem a 11,6% do Produto Interno Bruto (PIB).

A principal motivação é a percepção de que depender apenas do INSS pode não ser suficiente para

manter o padrão de vida após a aposentadoria. Sandro Costa, presidente da Comissão de Produtos por Sobrevivência da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), observa que “quanto mais cedo uma pessoa começa a guardar dinheiro, seja para realizar um projeto de vida, seja para a própria aposentadoria, melhor”.

Costa explica que uma pessoa que começa a poupar com 30 anos de antecedência terá 63% da reserva formada pelos rendimentos e apenas 37% virão do próprio bolso, enquanto quem inicia próximo ao fim da vida laboral terá apenas 14% da reserva oriundos dos rendimentos, precisando aportar 86% diretamente da própria renda.

Para exemplificar, ele compara dois cenários. “Quem inicia aos 25 anos precisaria aportar cerca de R\$ 250 mil para acumular R\$ 1 milhão;

quem começa aos 45 precisaria mais que dobrar o valor”, conta.

O presidente da comissão acrescenta que o aumento da longevidade reforça a necessidade de planejamento. “Nós estamos vivendo mais. Um jovem de 25 anos, hoje, provavelmente, vai chegar aos 85, 90 anos. Ele vai precisar de bastante dinheiro para manter o padrão de vida”.

O setor busca ampliar a compreensão da previdência como um instrumento de apoio ao longo de diferentes fases da vida. Planos voltados para menores também ajudam no aprendizado financeiro precoce, permitindo que os jovens acompanhem extratos e a evolução de suas reservas.

Entre os principais obstáculos para a formação de patrimônio, ele destaca o apelo do consumo imediato. “É muito mais atrativo

comprar um tênis, um carro ou fazer uma viagem do que poupar”, comenta.

Costa também alerta para os riscos de encarar plataformas de apostas como forma de investimento. “Essas plataformas não são instrumentos de investimento, longe disso. Devem ser tratadas apenas como entretenimento e com limites claros. Definitivamente não é a forma de guardar dinheiro ou conseguir recursos para o futuro”.

A planejadora financeira Gabriela Vale reforça que investir vai além da escolha de um produto. “Investimento não é um fim em si, mas um meio para concretizar objetivos”, afirma. Ela orienta que o primeiro passo para os jovens é organizar as finanças, manter uma reserva de segurança e alinhar as metas ao próprio perfil de risco.

Segundo Vale, a previdência complementar pode ser útil para quem busca constância, especialmente por permitir aportes automáticos. Ela destaca, porém, que a qualidade dos fundos e as taxas devem ser avaliadas com atenção, lembrando que “o que enriquece é o quanto você guarda por mês, não o quanto rende o seu investimento”.

Reinaldo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira, afirma que “comportamento é o principal determinante para a construção de patrimônio”. Segundo ele, a falta de planejamento não decorre apenas de renda limitada, mas também de “desconhecimento e analfabetismo financeiro histórico”. Domingos reforça que guardar dinheiro sem um objetivo definido não garante continuidade: “Dinheiro sem destino é dinheiro perdido”.

Ele defende métodos que auxiliem na definição de metas e na constância dos aportes e acrescenta que, diante da inflação, da pressão do consumo e do aumento da longevidade, “a previdência privada se torna uma alternativa relevante para quem busca autonomia no futuro” e que “quanto mais cedo o jovem começar, mais cedo alcançará a independência financeira”.

Mudança geracional redefine investimentos

Gleisson Rubin, diretor do Instituto de Longevidade do Grupo MAG, contextualiza a mudança de percepção das novas gerações sobre previdência e investimentos. Ele explica que, historicamente, a previdência no Brasil sempre foi voltada para a esfera pública, mas que “essa mudança de pensamento do jovem não pode ser compreendida sem levar em consideração o próprio movimento de mudança na demografia do país”.

Segundo Rubin, “nos últimos 40 anos, a quantidade de filhos por mulher caiu, as gerações mais novas são numericamente muito menores e o mercado de trabalho terá menos pessoas contribuindo, o que compromete o equilíbrio do sistema”.

Ele cita dados: “No final dos anos

1980, o INSS tinha seis contribuintes para cada aposentado. Hoje são dois contribuintes para cada beneficiário. Em 2060, teremos mais aposentados do que contribuintes”.

Rubin ressalta que as gerações Baby Boomers e X viviam sob o signo da estabilidade, mantendo carreira e residência fixas, enquanto Millennials e Geração Z “saem da faculdade com clareza de que terão mais de uma profissão, precisarão se reinventar e possuem maior mobilidade geográfica”.

O especialista observa que isso influencia os investimentos. “Estas gerações buscam ativos que saiam do convencional, incluindo criptomoedas, têm muito acesso à informação, mas têm dificuldade de

olhar para o longo prazo”, diz. Rubin aponta que o estilo de vida instantâneo contribui para a busca de retorno rápido, criando ambiente propício à proliferação de jogos on-line e promessas de ganhos milagrosos.

Ele reforça a importância de “não encarar a previdência apenas como instrumento de aposentadoria, mas como um recurso que pode ser usado em diferentes fases da vida, como para financiar educação, adquirir um imóvel ou realizar uma transição de carreira”. Rubin conclui que o tempo e os juros compostos são determinantes. “Quanto mais cedo se começa a poupar, menor é o esforço necessário para alcançar o mesmo resultado de quem inicia mais tarde”, enfatiza.

Já o especialista em educação financeira e analista no Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) Eduardo Trigueiro, destaca a necessidade de uma base sólida antes de investir. “O intuito é que as pessoas se tornem autônomas e independentes em relação às suas decisões financeiras e possam utilizar seus recursos da melhor maneira possível”.

Ele ressalta que os principais erros de iniciantes são “investir em algo que não conhecem” e “não atere-lar o dinheiro ao investimento adequado ao objetivo”. Trigueiro recomenda começar pelo básico, como poupança, CDBs e Tesouro Direto, ressaltando que a diversificação se torna mais relevante para quem já

possui uma reserva acumulada. Sobre a previdência complementar, afirma: “É ideal para pessoas que precisam de disciplina programada de aportes mensais e complementa a previdência oficial, pensando no longo prazo”.

Trigueiro reforça que qualquer estratégia financeira deve passar pela organização e otimização dos recursos. “O importante é que a pessoa saiba destinar o dinheiro de forma que tenha o melhor proveito não só no presente, mas principalmente no futuro”, avalia.

Especialistas destacam que, diante das mudanças demográficas, do aumento da longevidade e das incertezas sobre a sustentabilidade da previdência oficial, a

adesão a planos privados se torna cada vez mais relevante. Quanto mais cedo o jovem começar, maior a chance de alcançar a independência financeira e menor será o esforço necessário para acumular patrimônio ao longo da vida.

A educação financeira, aliada à disciplina e ao conhecimento sobre produtos de investimento, é essencial para que os jovens planejem o futuro de forma consistente e segura. Com hábitos de poupança bem estruturados, é possível transformar recursos guardados em instrumentos que garantam autonomia e qualidade de vida. (RP e RB)

*Estagiária sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

BOLSA DE VALORES

Alpargatas reage ao boicote

As ações da companhia avançaram 3,41% e adicionaram cerca de R\$ 455 milhões ao valor de mercado. A alta ocorreu em meio à repercussão política nas redes sociais, após a campanha de fim de ano ser interpretada como provocação ideológica

» WAL LIMA

As ações da Alpargatas, dona da marca Havaianas, se recuperaram ontem e anularam as perdas da sessão anterior, após um boicote político promovido por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. A reação do mercado se intensificou no início da tarde, as ações preferenciais (ALPA4) subiram 4,02%, cotadas a R\$ 11,90, enquanto os papéis ordinários (ALPA3) avançaram 8,73%, adicionando R\$ 455 milhões ao valor de mercado da companhia. Na segunda-feira, as ações da fabricante de chinelos recuaram 2,4% e a companhia perdeu R\$ 152 milhões em valor de mercado, após uma campanha de fim de ano da Havaianas, estrelada pela atriz Fernanda Torres, usar a expressão “começar com o pé direito” e sugerir iniciar 2026 “com os dois pés”. A mensagem, apresentada como metáfora de atitude e movimento, foi interpretada por políticos bolsonaristas e setores conservadores como uma provocação ideológica. O episódio ganhou repercussão política após o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) divulgar um vídeo nas redes sociais anunciando um boicote à marca. Na gravação, ele descarta um par de sandálias da Havaianas e afirma que começaria o ano “com o pé direito”, mas sem utilizar produtos da empresa. O discurso foi rapidamente amplificado por influenciadores e parlamentares alinhados à direita. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também se manifestou e afirmou que “Havaianas, nem todo

Reprodução/ Barra Shopping



Ações da fabricante de chinelos chegaram a cair até 3% na segunda-feira, devido a campanha de fim de ano estrelada por Fernanda Torres

mundo agora vai usar”, reforçando o chamado ao boicote. A partir daí, a campanha passou a ser associada a disputas políticas mais amplas,

incluindo críticas à escolha da atriz e referências a temas sensíveis do debate público recente. Após o boicote promovido por

parlamentares bolsonaristas, integrantes da base governista reagiram nas redes sociais. O deputado federal Rogério Correia

(PT-MG) publicou uma imagem com dois pares de Havaianas nas cores do Brasil e questionou: “Pessoal, vim escolher as minhas

Havaianas para passar o ano-novo. Qual vocês acham que representa mais o Brasil?”. O ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social e deputado Paulo Pimenta (PT-RS) também se manifestou para rebater a oposição. “Vou comprar umas novas no Natal e já sei os presentes que vou dar. Quem é brasileiro sabe o que é bom. Ainda estamos aqui, Fernanda Torres! Democracia é valor que não se negocia”, escreveu o parlamentar. Procurada, a assessoria da Alpargatas não comentou o episódio até o fechamento desta edição.

Frota reaparece

Fora do noticiário político recente, o ex-deputado federal Alexandre Frota usou a polêmica para voltar aos holofotes. Em vídeo publicado em seu perfil no Instagram, ele criticou tanto a direita quanto a esquerda no debate envolvendo as sandálias. “Se é pé esquerdo ou direito, só quem precisa sabe, e o desperdício nesse país é enorme”, afirmou Frota. Ele disse ainda que pretende mobilizar uma ação para recolher as sandálias descartadas por bolsonaristas e doá-las a pessoas em situação de vulnerabilidade. “Vivemos em um país de desigualdade social, de fome, de pobreza. Eu estou vendo a repercussão desse vídeo da Fernanda Torres e um monte de gente jogando os pares de chinelo fora e resolvei recolher tudo. Iremos lavar e reformar essas Havaianas e entregar para pessoas que necessitam de um calçado”, completou.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV n° 744

Programa de Estágio: quem pode participar e os deveres a cumprir

O estágio se constitui como uma porta de entrada ao mundo do trabalho em diferentes níveis de ensino

O estágio é a chance do estudante colocar em prática o que aprende em sala de aula, vivenciando experiências profissionais para desenvolver novas habilidades, competências e aprimorar-se dentro do mundo do trabalho. As oportunidades para estagiar são destinadas aos alunos regularmente matriculados no ensino superior, técnico, médio, ou, ainda, nos anos finais do ensino fundamental, desde que o estagiário tenha no mínimo 16 anos.

Por não estabelecer vínculo empregatício, o Programa de Estágio possui direitos e deveres definidos na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Entre as principais responsabilidades dos estudantes, destacam-se: cumprir a carga horária estabelecida, respeitar as normas internas da empresa, seguir as orientações previstas no Termo de Compromisso de Estágio e manter bom desempenho escolar.

A maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, oferece oportunidades de estágio em diversas áreas de atuação. Para se candidatar, é necessário acessar o portal CIEE ou utilizar o QRcode.



» https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

» Portal do CIEE
ciee.online

» Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

» Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



IPCA-15

Inflação desacelera em dezembro

» PEDRO JOSÉ

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, avançou 0,25% em dezembro, encerrando 2025 com variação acumulada de 4,41%. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a menor alta para o mês desde 2018. Para efeito de comparação, em 2024 o índice fechou o ano em 4,71%, com avanço de 0,34% em dezembro. Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta no último mês do ano. O grupo Transportes registrou a maior variação, de 0,69%, e também exerceu o maior impacto positivo sobre o índice, com contribuição de 0,14 ponto percentual (p.p.). O principal impacto individual veio das passagens aéreas, que subiram 12,71%, seguidas pelo transporte por aplicativo, com alta de 9,00%. Os combustíveis avançaram 0,26%, impulsionados pelo etanol, que teve elevação de 1,70%, e pela gasolina, com alta de 0,11%. Em sentido oposto, o gás veicular e o óleo diesel recuaram 0,26% e 0,38%, respectivamente. Além de transportes, o grupo vestuário registrou alta de 0,69%, enquanto as despesas pessoais avançaram 0,46%. Em sentido oposto, artigos de residência apresentaram queda de 0,64%. Os demais grupos oscilaram entre o recuo de 0,01% em saúde e cuidados pessoais e a alta de 0,17% em habitação. Em dezembro, alimentação e bebidas — grupo de maior peso no índice — avançou 0,13%. A alimentação no domicílio recuou 0,08%, registrando queda pelo sétimo mês consecutivo, influenciada pelas reduções do tomate, do leite longa vida e do arroz. Entre as altas, destacaram-se carnes e frutas. Já a alimentação fora do domicílio subiu 0,65%, puxada pelo aumento do lanche e da refeição. No acumulado de 2025, o grupo habitação foi o que mais pressionou o IPCA-15, com contribuição de 1,01 ponto percentual. O subitem energia elétrica residencial

Ronaldo de Oliveira/CB



Energia residencial subiu 11,95% no ano e teve maior impacto

acumulou alta de 11,95% no ano e respondeu pelo maior impacto individual. Alimentação e bebidas teve o segundo maior impacto anual, com contribuição de 0,77 p.p e variação acumulada de 3,57%. Sazonalidades O dado fechado de dezembro deve refletir com mais precisão o quadro inflacionário do período, afirmam especialistas. “Além da tendência de maior pressão sobre os preços dos alimentos, impulsionada pelo aumento da demanda na segunda quinzena do mês, o início da reversão dos descontos da Black Friday sobre bens industriais e a manutenção da pressão nos preços de serviços ligados a turismo e lazer se destacam até agora”, explica Matheus Pizzani, economista do PicPay. A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025 é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que permite que o índice oscile entre 1,5% e 4,5%. O alívio recente da inflação reacendeu o debate sobre os próximos passos do Banco Central, mas, segundo Pizzani, apesar da influência de fatores sazonais no resultado, a ausência de sinais mais favoráveis para o comportamento do IPCA

— especialmente no segmento de serviços — “não altera o cenário prospectivo para a inflação nem para a condução da política monetária”. *Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves » Bandeira verde A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira tarifária da conta de luz será verde em janeiro de 2026, o que elimina a cobrança de taxa extra nas faturas de energia elétrica no primeiro mês do próximo ano. Em dezembro, a bandeira em vigor é a amarela, com acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos. Segundo a Aneel, apesar de o período chuvoso registrar volumes abaixo da média histórica, houve manutenção dos níveis dos reservatórios das usinas em novembro e dezembro. “Em janeiro de 2026, não será necessário despachar as usinas termelétricas na mesma intensidade do mês anterior, o que evita a cobrança de custos adicionais na conta de energia do consumidor”, informou.



TENSÃO NAS AMÉRICAS

Angela Weiss/AFP



Conselho de Segurança debate as ações militares dos EUA no Caribe

Departamento de Segurança Interna/AFP



O petroleiro Centuries, no momento da apreensão, no sábado

Pedro Matthey/AFP



Simpatizantes de motociata contra Trump, na segunda-feira, na capital

Maduro contra-ataca

Assembleia Nacional da Venezuela, controlada pelo chavismo, aprova legislação que prevê penas de até 20 anos de prisão a quem apoiar a pirataria e o bloqueio naval imposto pelos EUA. Na ONU, China e Rússia criticam Washington

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi com uma salva de palmas, de pé, que os deputados da Assembleia Nacional da Venezuela — controlada pelo regime de Nicolás Maduro — celebraram a aprovação unânime da “Lei para garantir as liberdades de navegação e comércio ante a pirataria, bloqueios e outros atos ilícitos internacionais”. “Obrigado, membros do Parlamento, por sua coragem, tenacidade e força demonstradas no exercício de suas funções parlamentares. Aprovamos uma lei importante em defesa da nossa pátria”, declarou o chavista Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia. Ele acrescentou que a Venezuela goza de um “Poder Legislativo forte, valente, patriota e venezuelano”. O texto estabelece penas de até 20 anos de prisão para aqueles que respaldarem a pirataria e o bloqueio naval dos Estados Unidos.

Em pronunciamento na emissora VTV, Maduro elogiou a aprovação do projeto de lei. “É uma lei especial para fazer cumprir os convênios mundiais que proíbem o ataque a navios, a pirataria e todos os delitos contra o comércio internacional”, declarou o líder venezuelano, que mencionou a pressão exercida pelo governo Donald Trump contra seu país. “Esse teste que a vida nos impõe é o que precisávamos para dar o salto econômico e nos libertar da dependência do petróleo. Nós vamos superar essa prova e ficaremos mais fortes, enquanto economia e nação soberana.”

Em Nova York, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) reuniu-se para debater os bombardeios norte-americanos contra lanchas supostamente usadas pelo narcotráfico venezuelano, no Mar do Sul do Caribe. “Os Estados Unidos não reconhecem Nicolás Maduro nem seus aliados como governo legítimo da Venezuela; é um fugitivo da Justiça estadunidense”, afirmou Mike Waltz, embaixador dos EUA na ONU. A Rússia e a China fizeram críticas duras à pressão militar e econômica de Washington sobre a Venezuela, a qual classificaram como “comportamento de

Federico Parra/AFP



Deputados da Assembleia Nacional erguem as mãos ao votarem a favor do projeto de lei, no Palácio Federal Legislativo, em Caracas

cowboy” e “intimidação”. “Os Estados Unidos farão tudo o que estiver em seu poder para proteger nosso hemisfério, nossas fronteiras e o povo americano”, respondeu Waltz. A reunião no Conselho foi um pedido da própria Venezuela.

“Quem é o pirata?”

Eddie Ramírez — ex-presidente da Palmaven, filial da estatal petrolífera PDVSA na área da responsabilidade social — explicou ao **Correio** que o projeto de lei aprovado pela Assembleia Nacional levanta uma polêmica. “Um ponto

É uma lei especial para fazer cumprir os convênios mundiais que proíbem o ataque a navios, a pirataria e todos os delitos contra o comércio internacional”

Nicolás Maduro, presidente da Venezuela

a considerar é quem é o pirata. Se um navio hasteia uma bandeira que não é a do país onde está registrado, não há dúvida de que se trata de um

pirata. O mesmo se aplica caso desligue o sistema de rastreamento. O Panamá investiga casos de alteração de bandeira e nome, bem como

irregularidades nos nomes da tripulação. Por outro lado, a Venezuela não tem como fazer cumprir essa lei, exceto prendendo membros da oposição, sob o pretexto de apoiar o bloqueio”, disse.

Para Orlando Murillo — diretor da PROVEA, a principal organização em defesa dos direitos humanos na Venezuela —, é exatamente isso que ocorre. “A nova legislação aumenta a possibilidade de reprimir e de castigar os dissidentes. A repressão não cessou. Os mecanismos repressivos e de perseguição política, de identificação do que se chama de ‘inimigo interno’, são possibilitados por meio

Eu acho...



Arquivo pessoal

“A legislação é uma forma de tentar silenciar ou diminuir as conversas diárias sobre o conflito político na Venezuela. Desatou-se uma política repressiva muito mais intensa, com momentos de maior volume, em relação às detenções, mas sem jamais cessar. Há períodos de detenções arbitrárias de caráter seletivo, que buscam criar um terror adicional em determinados grupos.”

OSCAR MURILLO, diretor da PROVEA, a principal organização em defesa dos direitos humanos na Venezuela

de legislações, como a aprovada na Assembleia Nacional. Ela estabelece castigos penais muito severos, alguns deles até acima do Código Penal”, explicou ao **Correio**, por telefone.

Segundo Murillo, o aparato repressivo na Venezuela inclui a Assembleia Nacional, o Tribunal Superior de Justiça e a polícia. “Ele é acompanhado de uma narrativa estigmatizante contra todos aqueles que contrariem ou sigam uma linha argumentativa diferente daquela do regime venezuelano”, observou. “A repressão tem sido a única resposta de Maduro para tentar enfrentar a crise de legitimidade. Todo o governo necessita de uma justificativa, a qual não pode cair na repressão. Um país como a Venezuela é inviável. O que se exige é afrontar a raiz do conflito político. Na véspera do Natal, temos casos de pessoas das quais se desconhece o paradeiro. Há uma possibilidade de que qualquer ativista, advogado, economista ou dirigente político pode ser preso de forma arbitrária apenas por suas declarações ou opiniões.”

CASO EPSTEIN

Novos documentos fazem menção a Trump

Um novo conjunto de documentos do arquivo do caso (Jeffrey) Epstein — o financista americano preso por pedofilia e tráfico sexual — traz várias citações ao presidente Donald Trump. O dossiê revela que o republicano viajou no jato privado de Epstein em oito ocasiões. Um material específico ganhou as manchetes dos principais jornais dos Estados Unidos. Em uma carta atribuída ao financista e direcionada a Larry Nassar, ex-médico da equipe dos EUA de ginástica condenado à prisão perpétua por centenas de agressões sexuais, o nome de Trump aparece citado.

No texto, aparentemente escrito durante o primeiro mandato de Trump, Epstein reclama que ele e Nassar estavam presos enquanto o “presidente compartilha nosso amor por garotas jovens e bonitas”. E continua: “Quando uma jovem bonita passava, ele adorava ‘passar a mão’.” Em rara defesa do chefe do Executivo, o Departamento de Justiça afirmou que alguns desses arquivos continham alegações “falsas e sensacionalistas”.

Trump, 79 anos, não reagiu de imediato à divulgação dos 11 mil novos documentos. Na véspera, ele insistiu em que não aprovava a divulgação dos arquivos pois poderia

Heather Diehl/Getty Images/AFP



Faixa com a foto de Trump e Epstein estendida em frente ao Capitólio

prejudicar inocentes. “Todo mundo era amigo desse cara”, afirmou. O presidente reconhece ter convivido com Epstein nos anos 1990, mas garante ter rompido os laços antes dos problemas com a Justiça.

“O Departamento de Justiça está dificultando para nós a busca pela transparência. Eles nos lançam um monte de arquivos que não fazem sentido, pois tratam-se de lixo”, admitiu ao **Correio** a brasileira Marina Lacerda, 37 anos, abusada sexualmente por Epstein dos 14 aos 17 anos. “Isso nada tem a ver com o que buscamos. É outro tipo de distração”, criticou.

Outra vítima de Epstein, Lisa Phillips comparou a divulgação

dos arquivos Epstein a “descascar apenas algumas camadas de uma cebola enorme”. “O público recebeu apenas uma fração dos arquivos, repletos de trechos excessivamente censurados e sem explicação. O mais preocupante é que as identidades das sobreviventes foram expostas, enquanto informações sobre supostos cúmplices, finanças e conclusões do júri foram quase totalmente ocultadas”, disse ao **Correio**. “Como sobrevivente, a divulgação dos documentos é algo reconfortante e profundamente doloroso: confirma a dimensão do abuso, mas reforça o quanto as instituições falharam em agir”, acrescentou. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Dieta saudável precisa ser meta coletiva

Em tempos de cidades tomadas por lanchonetes e prateleiras de supermercados repletas de alimentos industrializados, a dieta seguida cada vez mais tem deixado de ser uma questão de gosto individual para se tornar problema de saúde pública. Obesidade, diabetes tipo 2, cânceres e outras enfermidades não transmissíveis que estão em alta revelam também que a relação com a comida precisa ser urgentemente repensada no Brasil — não apenas no plano pessoal, mas no campo das políticas públicas e culturais.

Um recente movimento legislativo ilustra bem a complexidade do problema. No fim do calendário parlamentar, a Câmara dos Deputados aprovou a regulamentação da segunda etapa da reforma tributária, incluindo dispositivos que alteram a tributação de produtos prejudiciais à saúde — o chamado Imposto Seletivo. Em particular, retirou o limite máximo de 2% para a tributação de bebidas açucaradas, como refrigerantes. Esse teto havia sido incluído pelo Senado como forma de limitar a carga sobre esse tipo de produtos preocupava especialistas em saúde coletiva. Os deputados optaram por deixá-lo em aberto, abrindo a possibilidade de tributos mais altos no futuro sistema tributário.


Ao mesmo tempo, o país vem implementando ferramentas que facilitam escolhas alimentares mais saudáveis, como os selos de rotulagem nutricional. Esses dispositivos, visíveis nas embalagens, avisam a existência de configurações de risco, como alto teor de açúcar adicionado ou de gordura saturada. São exemplos de política

pública que busca informar e proteger o consumidor e representam uma conquista importante de saúde pública: tornam visível aquilo que, muitas vezes, está oculto na lista de ingredientes e na pequena tabela nutricional no verso da embalagem.

Mas a possível mudança tributária e esses selos, obrigatórios há três anos, não são suficientes. Políticas que incentivem a ingestão de alimentos minimamente processados e produzidos localmente precisam ser mais robustas. Há exemplos de fora. No Chile, as advertências frontais mais explícitas e as restrições à publicidade infantil de produtos não saudáveis ajudaram a reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e encorajaram a indústria a reformular produtos para reduzir açúcar e sódio.

A experiência de países europeus com subsídios à produção de frutas, legumes e hortaliças mostra que é possível combinar segurança alimentar com sustentabilidade ambiental e equidade econômica: agricultores familiares que produzem alimentos frescos recebem apoio técnico e financeiro; escolas priorizam fornecedores locais para suas refeições; e campanhas públicas educam sobre hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

Há iniciativas do tipo no Brasil, mas de formas pontuais. O que se precisa é que esse incentivo à alimentação saudável seja uma preocupação abraçada por todas as esferas do poder público. Um país que vê a obesidade avançar a ritmo acelerado — cerca de sete a cada 10 brasileiros estão com excesso de peso —, não pode se dar ao luxo de adiar a promoção de hábitos saudáveis. Que seja a meta de 2026!



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Um Natal de luz e paz

Não poderia escrever sobre outro tema. O Natal carrega uma magia que dispensa qualquer explicação. É o momento da confraternização em família, do abraço entre amigos que não se veem há tanto tempo, mas, também, do olhar para o próximo, da busca pelo perdão e da capacidade de se doar.

Nesta noite, enquanto milhões de brasileiros celebraram o nascimento do Menino Jesus à beira de uma mesa farta, a outros milhões restarão a solidão, o abandono e a desesperança. O cheiro do peru, do tender e do pernil assados será um contraste com a fome abjeta, cruel e perversa — uma tortura psicológica e física a açoitara o estômago de tantos cidadãos desassistidos.

Espero que o Natal seja um momento de reflexão, de adotarmos uma postura mais altruísta e de começarmos a pensar em um Brasil menos desigual, menos movido pela força do capital e menos tomado pelo ódio e pela polarização política. (Atenção, não é um discurso comunista!) Que, nesta noite de Natal, um sorriso seja farol para o próximo. De preferência, acompanhado por um prato de comida farto, entregue a quem foi tragado pelas intempéries da vida.

Guardo as mais lindas recordações de Natal em família. Minha saudosa e amada avó, Terezinha, reunia a todos na sala, antes da ceia, para uma oração. Cada um agradecia, à sua maneira, pelas graças alcançadas ao longo do ano. Depois, ela entoava: “Caminhemos, caminhemos, à lapinha de Belém, visitar o

Deus-Menino Que salvar o mundo vem” e “Noite feliz.” Era impossível conter as lágrimas e não sentir amor.

Minha avó partiu em setembro de 2024. Mas, cada um de nós tornou-se um pedacinho dela. Terezinha deixou impregnado em nossa família o senso de união, de pertencimento, de comunhão. De uma forma ou de outra, ela estará conosco hoje à noite.

Seja qual for sua fé, o Natal é uma oportunidade única para valorizarmos o que existe de melhor em nós e reverenciarmos a figura de Jesus Cristo, como quer que você o conceba. Mas o Natal, além da solidariedade e da esperança de dias melhores, é tempo de acreditar. Na força imensurável do amor. Na fraternidade que nos faz a todos irmãos. Na certeza de dias melhores.

Ao mesmo tempo, penso no Natal das famílias e das crianças cristãs da Faixa de Gaza e da Ucrânia. Em como deve ser difícil vislumbrar a paz sem sequer poder agarrá-la. Também nos venezuelanos e cubanos, castigados por anos de sanções e de regimes autoritários que esvaziaram-lhes os bolsos, roubaram-lhes os sonhos e cercearam-lhes a liberdade.

Penso, também, nos palestinos cristãos, que hoje formam apenas 3% da população, e em como será difícil vencerem os bloqueios do Exército israelense para chegar até a Basílica da Natividade, na “lapinha” de Belém, na Cisjordânia. No dia seguinte, terão que conviver com mais opressão, incursões militares e expansão de assentamentos judaicos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feminicídio

Mulher é morta com facão em Taguatinga por um homem que, horas antes, tinha sido abordado por policiais com uma faca e foi liberado. Primeiramente, que a família da vítima possa ser consolada neste momento tão difícil. Em segundo lugar, a Polícia Civil do Distrito Federal deve explicações à sociedade. O homem foi preso próximo à residência da vítima, foi liberado com um Termo Circunstanciado de Ocorrência e medidas protetivas, sem a vítima ser incluída no Viva Flor (aplicativo para mulheres sob medida protetiva de urgência), sem tornozeleira eletrônica e com antecedentes por crimes correlatos. Cadê os delegados “youtubers” para esclarecer o que ocorreu? A cidade está cheia deles.

» **Adriano Rodrigues**
Brasília

Em frangalhos

Informa o boletim médico do universo: o mundo está doente. Em frangalhos. Implodindo em rancor, ódio, fraudes, golpes, bravatas, insultos, badernas, desamor e intolerância. A insuportável ânsia pelo poder esmaga corações, destrói famílias, esperanças, sonhos. O mundo respira por aparelhos, recuperação difícil. O quadro piorou depois da pandemia. Abusos dominam todos os setores. Crises sérias, criadas por desavenças ideológicas. Ninguém cede. O povo sofre com a brutal hostilidade dos poderosos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Foguete 1

O foguete da primeira missão espacial liderada pelo Brasil a partir do território nacional, em Alcântara, no Maranhão, explodiu na atmosfera. As potências aeroespaciais têm décadas de acerto e erro no lançamento de foguetes. Querer que o primeiro lançado do solo brasileiro seja perfeito é um pouco presunçoso demais. Já valeu a tentativa. Agora, é aprender com o acontecido e lançar o próximo!

» **Rodrigo Avelar**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É impossível falar em país justo quando 358 mil pessoas vivem sem teto e sem perspectiva. O país que produz riqueza não consegue garantir o básico: um teto para quem perdeu tudo.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Operação de acolhimento na Asa Norte ou em qualquer lugar da cidade é só para enxugar gelo se não tiver uma política bem estruturada de assistência social e outra de policiamento ostensivo. A capital da República deveria estar dando exemplo, mas estamos afundados na insegurança!

Marlon Barros — Cruzeiro

Não deforma, não solta as tiras nem arrebenta. Tornozeleira eletrônica, só as legítimas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Foram muito mal dimensionados os tamanhos de lojas de Brasília. Bares, “pubs”, lanchonetes e restaurantes parecem verdadeiras “latas de sardinha”. Por isso, existem tantos puxadinhos.

Marcos Figueira — Sudoeste

O nascimento de Jesus é a melhor notícia que o mundo já recebeu! Vida e esperança se renovam, paz e alegria podem ser sonhadas porque é Natal. Vamos celebrar!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

ção contínua. Sem auditores em número suficiente, o comércio irregular cresce, e quem paga o preço é a população.

» **Ludmila Melo**
Brasília

Foguete 2

Todo programa espacial tem os seus percalços. Foi assim com o americano, o soviético, o chinês. Conosco não seria diferente. Precisamos seguir firmes e torcendo pelo nosso desenvolvimento no setor aeroespacial, como bons brasileiros. O momento não é de ideologia, mas de um verdadeiro senso de brasilidade.

» **Maurício Benedicto**
Brasília

Férias escolares 1

Férias escolares dificultam a rotina de pais e mães que trabalham fora. Mas vamos imaginar que o Estado coloque uma escola aberta durante 12 meses. Arrisco dizer que, quando os pais entrassem de férias, iriam continuar mandando os filhos para a escola. Afinal, eles precisam descansar... Acho tão injusto com as crianças. Eu fico admirada com esse tipo de criação de hoje em dia!

» **Ana Lícia Câmara**
Natal (RN)

Férias escolares 2

As coisas mudaram. Hoje em dia, a maioria das mães trabalha o dia todo. Por isso, deveria haver uma política pública para as férias escolares dos filhos. As escolas deveriam abrir, ter recreadores, atividades, esportes para as crianças. Na Suécia é assim, e ninguém morre lá por isso. As crianças ficam com uma equipe — e não com professores. Mas aqui é Brasil, e nada pode mudar...

» **Nanda Magalhães**
João Pessoa (PB)

Canetinhas

Caixas de Mounjaro são apreendidas na Feira dos Importados, sem armazenamento adequado, comprovação de procedência e orientação sobre a aplicação. Essas canetas emagrecedoras podem causar sérios danos à saúde e não deveriam ser vendidas em feiras. O problema é que falta fiscalização. Sem auditores em número suficiente, o comércio irregular cresce, e quem paga o preço é a população.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

| | | | |
|---|----------|----------|---------------------------|
| VENDA AVULSA | | | ASSINATURAS* |
| Localidade | SEG/SÁB | DOM | SEG a DOM |
| | | | R\$ 1.187,88 |
| DF/GO | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| Assine | | | |
| (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp | | | |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. | | | |
| Anuncie | | | |
| Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp | | | |
| Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp | | | |
| Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp | | | |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Da Nike às Havaianas: como o extremismo impulsiona as marcas



» KÁTIA CUBEL
Mestre em neuromarketing, mestre em comportamento não verbal, diretora da Engenho Comunicação, professora na Evidentia University

A visibilidade dada às Havaianas pela direita brasileira lembra o que aconteceu com a Nike, em 2018, nos Estados Unidos. Naquele ano, a marca esportiva escolheu como protagonista de um vídeo inspiracional o jogador de futebol americano Colin Kaepernick. Ele estrelou a campanha publicitária criada para celebrar os 30 anos do slogan Just do it. Atleta renomado, Kaepernick havia sido banido do esporte em 2017, em retaliação ao seu posicionamento político. E, assim como a atriz Fernanda Torres, Kaepernick é considerado ativista de esquerda.

Ele jogava como quarterback titular do San Francisco 49ers. Dava shows ao entrar em campo. Até que, em agosto de 2016, se recusou a ficar de pé durante a execução do Hino Nacional que precede competições esportivas. Sua atitude foi considerada desrespeitosa e antipatriótica. Mesmo assim, nos jogos seguintes, ele se manteve com o joelho no chão. Quando perguntado por que, respondeu que não se levantaria para reverenciar a bandeira

de um país em que o racismo e a violência policial são tolerados. Foi excluído das ligas profissionais.

A posição corporal de Kaepernick, com o joelho no chão, tornou-se mundialmente conhecida, ao ser intencionalmente reproduzida por manifestantes durante protestos após a morte de George Floyd, em maio de 2020. Floyd foi imobilizado, e asfixiado, por um policial branco. O mundo alertava o mundo contra o racismo e a violência policial — as mesmas bandeiras de Kaepernick.

Os Estados Unidos têm cerca de 350 milhões de habitantes. O Brasil fecha 2025 com 213 milhões de pessoas. Além de um gigantesco mercado consumidor, dimensões territoriais continentais e reconhecida polarização política, ambas as nações oferecem em sua diversidade populacional matéria-prima valiosa para estudos comportamentais.

O cérebro humano se apega a marcas que representam seus valores e sentimentos. Segundo pesquisas de neuromarketing lideradas por Martin Lindstrom, gatilhos específicos intensificam a fidelização. Entre eles, sensação de pertencimento, poder sobre os inimigos, narrativas, grandeza, símbolos e rituais — atributos igualmente utilizados pela política, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

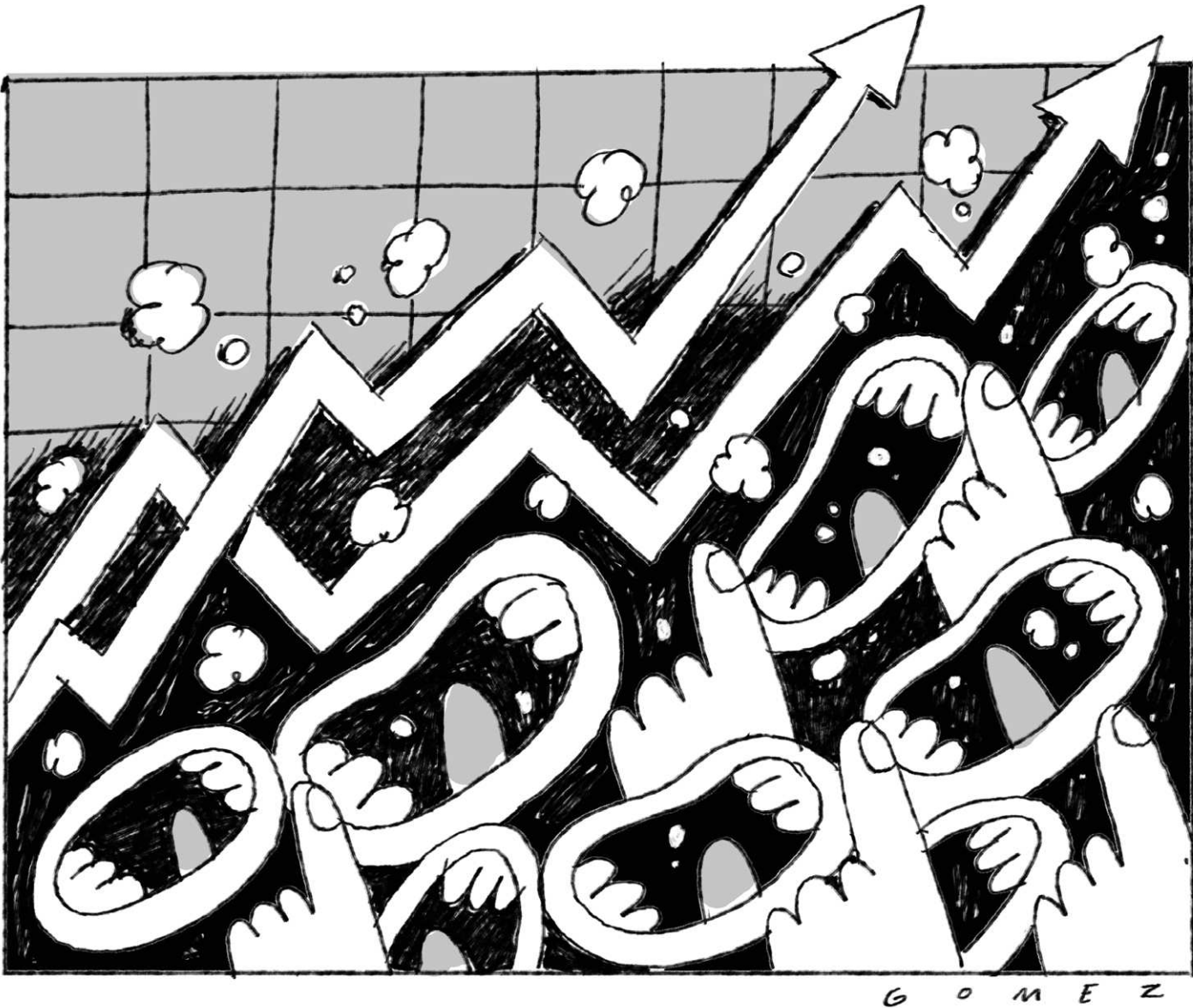
Assim como a Nike, as Havaianas perderam valor de mercado com a ameaça de boicote. A balança de perdas e ganhos para a companhia só será conhecida com o tempo. Nos Estados Unidos, as vendas e o valor de mercado da Nike cresceram. E a marca, após o episódio, ampliou

e renovou seus clientes, alcançado a geração Z.

Mesmo em momentos diferentes, a mobilização política apresentou ambas as marcas com visibilidade, notoriedade e incremento de reputação. Lá, o chamado da direita, em 2018, levou a contundentes iniciativas públicas, amplamente noticiadas em horário nobre. Uma delas: atear fogo a pilhas de tênis descartados por cidadãos comuns de direita. Aqui, a reação foi menos intensa, restrita, principalmente, às redes sociais.

Mesmo sob ataque, as Havaianas saltaram de 4 milhões para 4,3 milhões de seguidores em seu perfil no Instagram. As Havaianas (assim como a Nike, em 2018), se tornaram protagonista de manchetes em todos os veículos de comunicação, de direita e de esquerda. E, por aqui, por dias consecutivos a marca é parte do noticiário político — espaço precioso dificilmente ocupado por um par de chinelos de dedos.

Estudiosos apostam que o buzz provocado pela militância política poderia ter os mesmos impactos se fosse deflagrado pelas correntes de esquerda. Nada assegura que militantes de direita, por comodismo ou outra razão qualquer, deixarão de consumir a marca assim que essa crise passar. Provavelmente, toda essa polêmica estará fora das trends antes de ser ano novo na Austrália. Mas deixa indícios sobre como nós, brasileiros, reagimos. E a marca... Ah, essa ganhou um presente de Natal, embrulhado pelo extremismo político: impulsio-namento, visibilidade e mais popularidade ainda.



Quando a agenda vira fato penal (ir)relevante



» MARCEL VERSIANI
Advogado militante em Brasília há 25 anos. Foi conselheiro da OAB/DF e professor do núcleo de práticas jurídicas do Ceub

As atuais operações deflagradas pela Polícia Federal têm se mostrado terreno fértil para especulações mais amplas sobre os limites e desafios do direito penal e do processo penal contemporâneos, especialmente diante da incorporação de novas técnicas investigativas que, como todo fenômeno jurídico, precisam ser constantemente revisitadas à luz das transformações sociais e tecnológicas.

O caso específico que motivou esta reflexão foi o destaque conferido a reportagens veiculadas a respeito do CEO do Banco Master, segundo as quais ele teria em sua agenda de contatos registros de variadas autoridades, dado que passou a ser publicamente sugerido como elemento dotado de relevância jurídica, ainda que desprovido, em si, de significado penal objetivo.

A agenda, antes instrumento de organização da vida cotidiana, passou a ser tratada como fato penal importante. Embora sedutora em tempos outros, quando prevalecia a espetacularização, essa racionalidade confunde deliberadamente dado social banal com fato juridicamente relevante, promovendo uma periclitante

inflação do que é definido como indício penal.

É preciso, desde logo, restabelecer distinções elementares que sustentam processos penais democráticos: mera suspeita não se confunde com indício, indício não se confunde com prova, e fato corriqueiro não se transmuta em elemento incriminador por simples contiguidade narrativa.

Constar em uma agenda telefônica não traduz conduta, não revela intenção, não indica vantagem e não projeta, isoladamente, bom que se diga, qualquer nexos causal com práticas ilícitas. Converter registros organizacionais da vida contemporânea em sinais de culpa representa não apenas um erro técnico, mas uma afronta direta ao princípio da intervenção mínima e à própria racionalidade probatória que deve conter o poder punitivo do Estado.

Nos tempos atuais, se revela impossível qualquer cidadão exercer controle efetivo sobre o fato de seu número de telefone constar em agendas alheias, assim como garantir plena segurança ou precisão quanto aos nomes e contatos armazenados na própria agenda. A dinâmica das tecnologias digitais, marcada por sincronizações automáticas, importação de dados, compartilhamento de contatos por aplicativos de mensagens, leitura de QR Codes e integração entre plataformas, dissocia o registro do contato de qualquer manifestação consciente de vontade ou de vínculo material relevante. Nesse contexto, a agenda deixa de ser expressão de escolha pessoal para se tornar mero repositório funcional de dados circulantes, cuja existência, por

si só, não traduz relação, proximidade ou significado jurídico penalmente aferível.

Luigi Ferrajoli, em Direito e razão, pontua que a “certeza do direito penal máximo de que nenhum culpado fique impune se baseia, ao contrário, no critério oposto, mas igualmente subjetivo, do in dubio contra reum. Indica uma aspiração autoritária” e que “a ideia corrente de que o processo penal deve conseguir golpear todos os culpados é fruto de uma ilusão totalitária”. A partir dessa lógica obsessiva, o processo penal corre o risco de adotar elementos frágeis, como o “constar na agenda”, como indício. Nesse ambiente cognitivo inflacionado, informações neutras são valoradas, em nome de um punitivismo arriscado.

Nesse cenário, torna relevante intuir que a agenda deixou de ser exceção para se consolidar como verdadeira regra social, inerente às formas contemporâneas de convivência, trabalho e organização da vida. Anotar contatos, compartilhar números, encaminhar mensagens em datas marcantes, importar dados e manter registros mínimos de comunicação não constituem escolhas dotadas de significado jurídico autônomo, mas práticas normalizadas e socialmente esperadas, impostas pela própria dinâmica das relações institucionais.

Quando o direito penal passa a enxergar a normalidade social como potencial indício de culpa, deixa de operar como ultima ratio e se aproxima perigosamente de um modelo de vigilância incompatível com os pressupostos da democracia.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



As aulas do professor Delmo Arguelhes

Ao longo de séculos, o eurocentrismo não foi apenas uma hegemonia geográfica ou econômica, mas sobretudo um eixo civilizacional. Foi na Europa e depois no Ocidente ampliado que se consolidou uma noção específica de indivíduo: portador de razão, consciência moral, dignidade intrínseca e responsabilidade histórica. Esse conceito, herdeiro direto da filosofia grega, do direito romano e da antropologia judaico-cristã, moldou instituições, leis e valores que, com todos os seus erros e contradições, colocaram o indivíduo no centro da vida social.

Hoje, contudo, esse paradigma encontra-se em franco declínio. A decadência do eurocentrismo não ocorre apenas pela ascensão de outras potências ou culturas, mas pela corrosão interna dos próprios fundamentos. As chamadas agendas globalistas de esquerda, cada vez mais difundidas em organismos internacionais, universidades, meios de comunicação e corporações, têm promovido uma ruptura deliberada com a tradição humanista que sustentou o Ocidente.

O indivíduo, outrora sujeito de direitos, passa a ser visto sobretudo como produto de estruturas, categorias identitárias ou relações de poder. A pessoa concreta cede lugar ao tipo abstrato. Alexis de Tocqueville advertia, no século 19, que “as nações democráticas mostram um gosto natural por ideias gerais e abstratas”, pois estas dispensam o esforço de compreender o particular.

Essa tendência, levada ao extremo, abre caminho para sistemas ideológicos que falam em nome da humanidade, mas ignoram o homem real. Quando o discurso político se estrutura apenas em termos de coletivos classe, gênero, raça, grupo, o indivíduo deixa de ser um fim em si mesmo e passa a ser mero instrumento narrativo. Hannah Arendt, ao analisar as origens do totalitarismo, observou que “o primeiro passo essencial no caminho para a dominação total é matar a pessoa jurídica do homem”.

Ainda que as agendas contemporâneas não se apresentem com a brutalidade dos regimes totalitários clássicos, o mecanismo intelectual guarda semelhanças inquietantes. A despersonalização ocorre de forma simbólica: dissolve-se a responsabilidade individual, relativiza-se a liberdade de consciência e redefine-se a verdade como construção política. O sujeito não pensa; ele “replica”. Não escolhe; ele “internaliza”.

Nesse contexto, a desconstrução torna-se um valor em si. Tradições são tratadas como opressões herdadas, identidades como ficções perigosas e a história como um inventário de culpas. Roger Scruton alertava que “uma sociedade que se dedica apenas a desconstruir suas instituições logo descobrirá que não sabe mais como reconstruí-las”. A crítica deixa de ser instrumento de aprimoramento e se converte em prática permanente de demolição cultural.

O globalismo ideológico, ao pretender uniformizar valores em escala planetária, paradoxalmente nega a diversidade que afirma defender. Culturas locais, visões morais distintas e formas históricas de organização social tornam-se obstáculos a serem corrigidos. O indivíduo é reeducado para se ver menos como herdeiro de uma tradição e mais como átomo flutuante, desligado de passado, território e memória. Como escreveu José Ortega y Gasset, “o homem-massa não quer dar razões nem quer estar certo; simplesmente quer impor”.

A nova ortodoxia moral dispensa o convencimento racional e prefere a pressão social. Essa despersonalização também se manifesta na linguagem. Palavras são esvaziadas de seu significado histórico e recodificadas segundo critérios políticos. George Orwell, em tom quase profético, já advertia que, “se o pensamento corrompe a linguagem, a linguagem também pode corromper o pensamento”.

Ao controlar os termos do debate, controla-se o horizonte do pensável. O indivíduo perde até mesmo o vocabulário necessário para expressar dissenso.

A decadência do eurocentrismo, portanto, não significa apenas a perda de protagonismo de uma civilização, mas o risco de abandono de um legado filosófico que afirmava a singularidade da pessoa humana. Ao rejeitar esse legado como “obsoleto” ou “opressor”, corre-se o perigo de substituir o humanismo imperfeito por um pós-humanismo administrativo, no qual o indivíduo vale apenas enquanto função estatística ou símbolo político.

O paradoxo final é evidente: em nome da libertação, promove-se uma nova forma de tutela; em nome da inclusão, apaga-se a pessoa concreta; em nome do progresso, dissolve-se o sentido. Como escreveu T. S. Eliot, “onde está a vida que perdemos vivendo? Onde está a sabedoria que perdemos no conhecimento?”

A pergunta permanece em aberto. Se o Ocidente deseja sobreviver não apenas como espaço econômico, mas como civilização, talvez precise reencontrar aquilo que o tornou singular: a convicção de que cada indivíduo importa não por sua utilidade social ou pertencimento identitário, mas por sua dignidade ontológica. Sem isso, o mundo pode até se tornar mais integrado porém, inevitavelmente, menos humano.

» A frase que foi pronunciada

“ Nós não evoluímos com a tecnologia, apenas somos leões pedindo uma zebra pela internet.”

Edu Casarotto

» História de Brasília

Já que está com esta disposição, poderia também mandar limpar escadas e corredores, e varrê-los periodicamente, já que não se pode exigir que isso seja feito todos os dias.(Publicada em 13/5/1962)

DORMIR para LEMBRAR

No primeiro dia da série de reportagens sobre sono, a ciência explica como o cérebro usa o descanso para firmar lembranças e aprender tarefas. Estudo revela como as memórias adquiridas são consolidadas durante o estágio REM

» ISABELLA ALMEIDA

Dormir permite ao cérebro selecionar informações que devem ser armazenadas e jogar fora aquilo que não é importante. Agora, a ciência descobriu novos mecanismos que podem ajudar na consolidação da memória. Pesquisadores da Universidade de Tsukuba, no Japão, descobriram que as memórias adquiridas durante o período acordado são armazenadas de forma mais permanente durante o estágio REM do sono, e que esse processo requer a reativação de somente algumas células especializadas. A equipe se concentrou em neurônios adultos (ABNs) na região hipocampal do lobo temporal — estruturas conhecidas por serem essenciais para a manutenção da função adequada da memória, já que sua perda é observada na doença de Alzheimer. No estudo, modelos animais foram expostos a uma experiência de medo, e os pesquisadores examinaram se a atividade dos ABNs durante a formação inicial da memória era reproduzida durante o sono REM, quando se acredita que os sonhos ocorrem. Os cientistas descobriram que os neurônios foram reativados em padrões semelhantes aos observados durante o aprendizado e que, quando essa atividade foi bloqueada artificialmente, os camundongos apresentaram comprometimento da capacidade de lembrar. Além disso, os pesquisadores descobriram que, para que as memórias se consolidem, são necessários três ABN com atividade sincronizada, em uma onda rítmica de atividade mais branda, denominada ritmo teta. Para os cientistas, essas descobertas representam um avanço no entendimento de como o cérebro processa e preserva experiências durante o sono.

Prevenção

Para Lúcio Huebra, neurologista, médico do sono e membro do Conselho Administrativo da Academia Brasileira do Sono (ABS), o detalhe mais interessante da pesquisa é que, para consolidação da memória, o número mínimo de neurônios a ser ativado no hipocampo importa menos do que o momento e a frequência dessa ativação. “Isso reforça uma ideia simples, mas marcante: dormir bem é essencial para a memória! E respeitando todos os estágios do sono, especialmente o sono REM. Cuidar disso pode ser uma ferramenta fundamental para prevenção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.” Dormir pensando em um problema pode ajudar a resolvê-lo no dia seguinte. A atividade cerebral rítmica durante o sono transforma informações relacionadas à tarefa em memórias mais fortes e de longo prazo. Um artigo publicado recentemente na revista *J Neurosci* sobre a pesquisa liderada por Dara Manoach, da Escola Médica de Harvard, nos Estados Unidos, avança na compreensão de como essa atividade rítmica no cérebro parece melhorar o aprendizado. Segundo Andrea Bacelar, neurologista, neurofisiologista, especialista em medicina do sono e membro titular da ABS, a publicação é muito promissora. “Um cochilo ou uma noite sem dormir, sabidamente, vai interferir no desempenho daquela nova função aprendida, isso já é bem estabelecido na literatura. O que esse estudo tenta comprovar é que a área motora é ativada durante o sono.” No estudo, 25 participantes aprenderam uma sequência de digitação enquanto os pesquisadores registravam sua atividade cerebral. Após o treinamento, as gravações cerebrais continuaram enquanto os voluntários dormiam. Durante o sono, as áreas



Cuidar disso (da qualidade do sono) pode ser uma ferramenta fundamental para prevenção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer”

Lúcio Huebra, neurologista e médico do sono

Freepik



A ideia é simples, mas marcante: dormir bem é essencial para uma memória mais eficiente

Duas perguntas para

Arquivo cedido



Andrea Bacelar, neurologista, neurofisiologista, especialista em medicina do sono e membro titular da Academia Brasileira do Sono

Qual a importância de dormir bem e o que pode afetar um bom sono?

Dormir bem é essencial para a vida. Certamente, o indivíduo que negligencia essa necessidade voluntariamente ou tem algum problema, algum distúrbio de sono e não o trata, vai ter comprometimento mental e físico em médio e longo prazo. Não podemos deixar de entender as funções já bem definidas que o sono determina na nossa vida. Logicamente, doenças físicas, mentais, medicações e uso de substâncias podem interferir

negativamente nesse sono. Temos que cuidar e olhar para o que estamos ingerindo, como estimulantes, energéticos, remédios e drogas ilícitas também.

Como o cérebro e o corpo adormecem?

O sono é um fenômeno involuntário, então a cada 24 horas, por conta desse ritmo circadiano, a gente vai obrigatoriamente, involuntariamente, adormecer pelo excesso de peptídeos, de proteínas que vão se acumulando durante o dia, gerando essa vontade de dormir. Além disso, estar no escuro faz com que a gente produza hormônios que também vão dizer para as nossas células que é hora de desacelerar para entrar em sono.

corticais do cérebro ativadas no treinamento apresentaram mais atividade. O aumento dos ritmos cerebrais nessas regiões se relacionou com o quanto os participantes melhoraram na tarefa após

o cochilo. Além disso, o desempenho pré e pós-cochilo teve diferentes correlatos neurais. O aprendizado inicial foi associado ao aumento dos ritmos cerebrais nas áreas de execução de movimento

durante o sono, enquanto o desempenho pós-cochilo foi associado ao aumento dos ritmos cerebrais nas áreas de planejamento de movimento durante o sono. “Os ritmos cerebrais ocorrem

em todas as partes do cérebro durante o sono. Mas os ritmos nessas regiões aumentam após o aprendizado, presumivelmente para estabilizar e melhorar a memória”, relataram os pesquisadores.

Microbiota intestinal interfere na insônia

Freepik



Pesquisas recentes estão ampliando a compreensão sobre o papel do microbioma intestinal no sono, sugerindo que dormir pode depender não somente do cérebro, mas também da complexa interação entre os micro-organismos internos e os sistemas biológicos humanos. Os trabalhos revelam como estes pequenos seres influenciam na insônia e em algumas funções cognitivas. Um estudo publicado na revista *General Psychiatry* identificou ligações recíprocas entre certos grupos de bactérias intestinais e o risco de insônia. A pesquisa reuniu dados de mais de 386 mil pessoas com insônia e informações sobre o microbioma intestinal de 26 mil indivíduos. Os resultados comprovaram que 14 grupos de bactérias estavam associados a um aumento de 1% a 4% na probabilidade de insônia, enquanto oito classes estavam relacionadas a uma redução de 1% a 3% do risco. Além disso, pessoas

com dificuldades para dormir demonstraram redução na abundância de sete grupos bacterianos e aumento de até quatro vezes em 12 outros. Os micro-organismos *Odoribacter* destacaram-se pela forte ligação com a insônia.

Segundo os autores do artigo, há uma relação bidirecional complexa entre insônia e microbiota intestinal, mediada por vias imunológicas, inflamatórias e neuroquímicas. Para eles, o estudo abre caminho para novos tratamentos inspirados no microbioma, como o uso de probióticos, prebióticos ou até transplantes de microbiota fecal.

Tudo ligado

Enquanto isso, uma equipe da Universidade Estadual de Washington, nos Estados Unidos, alcançou uma nova compreensão sobre o sono. Em pesquisas publicadas na *Frontiers in Neuroscience* e na *Sleep Medicine Reviews*, os

cientistas descobriram que o peptidoglicano — uma substância presente nas paredes das bactérias — é encontrado naturalmente no cérebro de modelos animais, em níveis que variam conforme o ciclo do sono e a privação de descanso.

Erika English, autora principal dos estudos, sugeriu que o sono emerge da comunicação entre o corpo e os microrganismos presentes nele — uma “condição holobionte” na qual o ser humano e seu microbioma funcionam como um sistema integrado. Essa hipótese combina duas visões tradicionais, a do sono regulado pelo cérebro e a do “sono local”, observado em redes celulares espalhadas pelo organismo.

De acordo com os pesquisadores, o sono seria um processo emergente de múltiplos níveis de organização biológica, coordenado entre células humanas e bactérias simbióticas. James Krueger afirmou ainda que o sono pode ter origem evolutiva nas próprias

bactérias, cujos ciclos de atividade e inatividade teriam inspirado mecanismos que evoluíram mais tarde em organismos complexos.

Humor

Maria Fernanda Naufel, nutricionista, pesquisadora pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora do Núcleo de Nutrição da ABS, frisou que cuidar do intestino é cuidar do sono. “A ciência mostra que, ao promover um microbioma equilibrado — com boa alimentação, hábitos regulares e, em alguns casos, uso de prebióticos e probióticos — podemos melhorar o humor, reduzir o estresse e dormir melhor.”

“O artigo destacou que esses microrganismos também se comunicam com o cérebro e influenciam o sono. Quando o equilíbrio da microbiota intestinal é quebrado, o corpo entra em desequilíbrio, e o descanso pode piorar”, completou a especialista.

Cientistas descobriram ligação entre micro-organismos e insônia

» Entrevista | CELINA LEÃO | VICE-GOVERNADORA

Ações voltadas para as pessoas em situação de rua foram um dos destaques do *CB.Poder* de ontem, entre elas, a possibilidade de internação compulsória e humanizada em caso de agressividade

“É preciso uma ação enérgica do governo”

» MANUELA SÃ*

As medidas do Governo do Distrito Federal (GDF) para a amparar as pessoas em situação de rua foram um dos temas discutidos, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Carlos Alexandre Souza, Celina Leão, vice-governadora do DF, fez um balanço de ações nas áreas de infraestrutura, saúde e educação. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

O Distrito Federal registrou, de sábado para hoje (ontem), dois crimes envolvendo pessoas em situação de rua que chocaram a população: o estupro de uma mulher, na Asa Norte, e o feminicida que degolou a companheira, em Taguatinga. Isso acontece no momento em que o GDF está fazendo abordagens a pessoas em situação de vulnerabilidade. Como o governo está olhando para essa questão?

A fragilidade da pessoa em situação de rua, até pelo uso de drogas, precisa ter uma ação enérgica do governo. Tive a oportunidade de falar, no Congresso Nacional, sobre a possibilidade de uma internação compulsória e humanizada, principalmente em caso de agressividade. No feminicídio em que a mulher foi degolada, o feminicida estava condenado, foi preso e, depois, solto para cumprir em liberdade. Precisamos rever essas legislações que deixam a sociedade refém. Este é o momento em que Brasília recebe mais pessoas em situação de vulnerabilidade, por causa do Natal. Mas o GDF está acompanhando isso de perto. Fizemos duas grandes operações na segunda-feira. O Estado tem que poder agir. Posso ver um cara muito agressivo, com uma condição de uso diário de droga, ameaçando a comunidade e, após o registro na delegacia, ele sai andando. Somos muito atacados pela esquerda e pelos representantes dos direitos humanos quando falamos isso, mas e quando acontecem essas tragédias? E se fosse um parente dessas pessoas que tanto nos criticam que estivesse nessa condição de droga? Se fosse da minha família, eu gostaria que ele tivesse uma segunda chance, uma oportunidade de ser internado. Esse é um debate que não passa só pelo Distrito Federal, passa pelo Brasil inteiro. Ele precisa ser encarado com energia, força e sensibilidade, porque dá para cuidar, amparando os direitos humanos e trazendo essas pessoas para uma segunda chance.

Qual é a estrutura que o GDF tem hoje para atender essas pessoas?
Há a Secretaria de Desenvolvimento Social e a Secretaria de Justiça, que realizam uma abordagem humanizada. Não podemos retirá-los das ruas de qualquer forma, existe um protocolo para isso.

Então, não é a polícia que cuida disso?
Não. A polícia cuida do caso de pessoas violentas, portando arma branca. Estamos agindo com muita

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A fragilidade da pessoa em situação de rua, até pelo uso de drogas, precisa ter uma ação enérgica do governo”



Tive a oportunidade de falar (...) sobre a possibilidade de uma internação compulsória e humanizada, principalmente em caso de agressividade”



A saúde é uma questão delicada no Brasil inteiro. Quase 60% dos casos que recebemos de alta complexidade são de fora do Distrito Federal”

energia no sentido de remover estruturas precárias, como barracas. Sábado, retiramos muitas da Asa Norte. No domingo, voltaram. Tivemos que fazer novamente a retirada. O GDF tem atuado para levar essas pessoas, principalmente crianças e mulheres, para abrigos. Temos mais de 18 abrigos conveniados conosco. Há os Centros Pops e o Hotel Social, que é o primeiro do Brasil. Também emitimos passagens para pessoas em situação de vulnerabilidade que querem voltar para seus estados. Existem três tipos de situação de pessoas que estão nas ruas hoje. Há aquela que está em alta vulnerabilidade, pela condição social. Essa é a que a gente consegue tirar com mais rapidez, porque ela só quer uma oportunidade. Há quem está em condição de uso de drogas. Essa, para mim, precisa ter uma ação do Estado, internação compulsória e um olhar distinto do Poder Judiciário. Por fim, há a questão da saúde mental. Cada um desses casos exige uma abordagem diferente.

Que balanço a senhora faz das políticas do governo em relação à proteção à mulher?
O governo do Distrito Federal tem trabalhado em rede, principalmente com o Ministério Público, com o Poder Judiciário e com as entidades que fazem esse trabalho. Tivemos a abertura de quatro novas Casas da Mulher Brasileira. Também tivemos a ampliação do programa Viva a Flor (aplicativo criado para mulheres sob medida protetiva de urgência). São 3 a 4 mil mulheres atendidas por mês, mais ou menos. Nunca perdemos nenhuma mulher que está no aplicativo Viva



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

a Flor. Por isso falamos sobre a importância da denúncia e de buscar ajuda. Muitas vezes, a mulher não acredita que o homem vá fazer alguma coisa e algumas delas retiram a medida. Graças a Deus, agora, você só pode retirar a denúncia na frente do juiz. Também fizemos o COPOM Mulher. Ao ligar no 190, se for caso de violência, a mulher passa para uma linha específica, que tem outra mulher atendendo. Ficamos com ela na linha até que ela vá à delegacia para registrar a ocorrência. Há, também, o auxílio-aluguel para as mulheres em situação de violência. Ele existe porque muitas vítimas moram com o companheiro e não conseguem ir embora, porque não têm para onde levar os filhos. Às vezes, elas têm uma medida protetiva ou são abandonadas pelo companheiro. Então, temos esse programa, que é o valor de um salário mínimo.

Quais foram as principais entregas na área de infraestrutura no Distrito Federal?
Atuamos em cidades mais críticas, como Vicente Pires. Ainda faltam algumas coisas para terminar, mas a cidade está 100% urbanizada. O Sol Nascente também precisava de mais atenção e está quase finalizado, com quase R\$ 1 bilhão em investimentos em água,

drenagem, restaurante comunitário, agência do trabalhador, terminal rodoviário e Casa da Mulher Brasileira. Temos muito orgulho, porque conseguimos transformar o Sol Nascente. Agora, soltamos o edital de licitação do Pôr do Sol para terminar de revitalizar. Na Chácara Santa Luzia, na Estrutural, conseguimos a liberação ambiental. Vamos investir quase R\$ 400 milhões para drenagem, infraestrutura, asfalto, água e energia. A primeira rua já começou a ser feita. Também estamos com um planejamento de sustentabilidade para lá. Queremos fazer um ecoparque no lixão, com drenagem do chorume e plantio de árvores. É um programa para uma área 100% degradada. Inclusive, tem muito litígio, mas queremos resolver o problema definitivamente. Vamos mostrar o projeto para a comunidade em janeiro, durante audiência pública. O lixão vai se transformar em um bosque, pista de cooper, pista de caminhada, algumas quadras e vai ter um lugar específico para tratar o chorume. Pode ter, também, placas solares para abastecer aquela região. Tem duas regiões administrativas que eu quero criar ano que vem: a da 26 de Setembro e da Ponte Alta.

E em relação à saúde?
A saúde é uma questão delicada no Brasil inteiro. Quase 60% dos casos que recebemos de alta complexidade são de fora do Distrito Federal. Fizemos oito Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no governo passado e estamos construindo mais oito novas UPAs. Além disso, são cinco novos hospitais que estão sendo construídos. A gente está com um cronograma

também de nomeações para o ano que vem, para a saúde.

Quantas pessoas serão contratadas?
Esse cronograma não tem um número fechado, porque a demanda é o próprio secretário que faz. Outro avanço é a possibilidade da marcação de consultas pelo aplicativo. Estamos evoluindo na parte de tecnologia na Secretaria de Saúde.

Como está a gestão de saúde, de medicamentos e a conversa entre os sistemas das diferentes unidades de saúde, que ainda não acontece?
Essa é a próxima etapa que precisamos vencer. Está sendo construída a licitação para integrar todos os programas da Secretaria de Saúde com o Iges. Acho que até fevereiro ou março a gente consegue trazer tudo. Isso me dá uma condição de gestão melhor, porque consigo fazer gestão por programa. Consigo olhar quais são as áreas que eu tenho maior demanda, onde eu preciso ter mais médicos, por exemplo.

Tem novidades em relação à educação?
O Cartão Uniforme Escolar foi uma conquista. Antes do nosso governo, os pais tinham que comprar uniforme, algo muito penoso porque nem todo mundo tem condição. As famílias começaram a receber os cartões uniforme hoje. São 400 mil famílias atendidas. Vamos entregar o cartão até 21 de janeiro. O valor é por criança, ou seja, ele é cumulativo.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Eixo Capital



ANA DUBEUX (Interina)
anadubeux.correio@gmail.com

Caio Gomez/CB/D.A Press



Rita Lee revivida em Brasília

Depois de lotar temporadas em São Paulo e atrair mais de 160 mil espectadores em pouco mais de um ano em cartaz, o espetáculo *Rita Lee* — *Uma autobiografia musical* chega a Brasília em 8 de fevereiro. O espetáculo recria com afeto, humor e irreverência a vida da rainha do rock brasileiro, interpretada por Mel Lisboa, sob a direção de Márcio Macena e Débora Dubois. Mais do que uma encenação biográfica, os criadores do espetáculo pretendem celebrar no palco a força e a originalidade de Rita Lee, uma artista que se tornou referência para várias gerações brasileiras, principalmente para as mulheres.

Surpresas à vista

Divulgação/CLDF



Com a experiência de mais de 40 anos na política de Brasília, acompanhando ou participando de várias eleições, o presidente do TCDF, Manoel de Andrade, evita, é claro, prognósticos sobre o pleito para governador em 2026. Mas tem uma expectativa diferente da de muitos analistas. Para Manoelzinho, há, sim, chance de um nome surpreender nas urnas, chegando ao Palácio do Buriti. E esse nome não está nas inúmeras listas de pré-candidatos prospectados pelas pesquisas. Alguém que “atropelaria” os atuais favoritos. A esperar...



À QUEIMA-ROUPA

"Um código de conduta é mais que urgente"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O debate sobre os limites da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) voltou ao centro da agenda política e jurídica do país. A proposta de criação de um código de ética próprio para os magistrados, defendida pelo novo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, reacende discussões sobre transparência, imparcialidade e controle democrático. Em entrevista ao , o advogado e analista político Melillo Dinis, diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), analisa os desafios da autorregulação do Judiciário e defende maior responsabilidade e clareza institucional no funcionamento do Supremo.

O STF deveria adotar formalmente um código de ética próprio?

Na minha avaliação, um código de conduta ou de ética é mais que urgente. Creio que há, necessariamente, algumas premissas. Todo poder deve ser controlado. O Poder Judiciário tem ampliado muito a sua presença no espaço público. Mais presença exige mais controle, transparência, imparcialidade, abstenção de engajamento político e integridade. Sem isso, um poder que não é eleito perde a sua legitimidade e piora a qualidade da democracia, com a possibilidade de caracterizar um autoritarismo com corrupção. Há muitos bons exemplos. E temos algumas situações graves. A criação de um código de ética pode ser a resposta a algumas dessas questões. Não é a única fórmula. Mas pode consolidar um modelo para a exposição pública e a conduta privada dos magistrados, esta cada vez mais cobrada pela sociedade. Na atual conjuntura, há uma exigência ética da ordem democrática. Não é mais possível testemunhar situações em que a névoa de desconfiança em relação às condutas dos protagonistas dos tribunais superiores cause indignação na sociedade.

Em que um código de ética pode contribuir?

Há muitas dimensões em que

a proposta de um código pode contribuir, tanto para o STF quanto para os demais membros dos tribunais superiores e para toda a sociedade. Penso em, no mínimo, duas: responsabilidade e autocontenção. A ética é um pressuposto das relações sociais, em cada tempo histórico. Sempre há, entretanto, a necessidade de, a partir da ideia de responsabilização (na elegante expressão inglesa *accountability*), criar regras para que a ética seja uma das marcas das instituições, especialmente das Cortes. Há outra necessidade em relação aos tribunais superiores. É tempo de autocontenção.

O senhor enxerga excessos?

O excesso de visibilidade de muitos dos ministros, em que pese a importância das opiniões de tão importantes juristas, não pode se confundir com uma tendência, cada vez mais presente, de que existe uma “antecipação” das posições jurídicas travestidas de análises políticas e decisões jurídicas. Aliás, a melhor frase inicial do mandato do atual presidente do STF foi: “Ao direito o que é do direito; à política o que é da política”. O Brasil é um campo repleto de situações que merecem a atenção de um código, como o que será construído a partir do trabalho do presidente do STF, ministro Edson Fachin.

A autorregulação dos ministros tem sido suficiente ou é preciso definir normas mais claras?

A autorregulação (que não se confunde com a autocontenção) tem sido totalmente insuficiente. Se no passado foi possível adotar um modelo em que ministros, individualmente e em conjunto, buscaram soluções especiais para conflitos éticos, a partir do crescimento do papel e da presença do Poder Judiciário após a Constituição de 1988, isso não está mais de acordo com o sentimento da maioria da sociedade. A transparência, para o bem e para o mal, é um dos eixos centrais da legitimidade do Poder Judiciário. Sem regras claras e submetidas ao debate público, o Poder Judiciário, especialmente os tribunais superiores, perderá muito de sua capacidade de resolução de conflitos e de redução de atritos com a sociedade.

Onde termina a esfera privada do magistrado e começa o dever institucional de preservar a imagem da Corte?

Juiz é função de Estado. E exige vocação para que cada personagem investido desse poder entenda que há alguns fatos da vida comum que lhe são restritos ou impedidos. A dimensão privada da profissão e do papel institucional, necessária e digna, não pode deixar dúvidas sobre a sua imparcialidade. A imparcialidade é a condição mínima do respeito das decisões judiciais. Sem isso, todo o sistema desmorona. Assim, qualquer medida que reduza os conflitos de interesses e os interesses pelo conflito e que amplie soluções equilibradas e justas, ajuda muito, ainda mais quando a quadra política e social que vivemos está fundada na desconfiança. A imagem institucional deriva exatamente dessa crença na imparcialidade. Creio que o centro de um código de conduta (e de contenção) é retomar maior confiança e melhorar a coesão social a partir das decisões dos tribunais superiores, com tarefas sempre difíceis. A falta de confiança diminui os espaços de liberdade. E sem liberdade não há justiça nem democracia.

Veja a íntegra da entrevista no site do correio

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Vizinhos no WhatsApp

Moradores da Asa Norte e Noroeste criaram um grupo no WhatsApp, chamado “Amigos e Vizinhos em ação — Plano Piloto”, para discutir melhorias para a região. Até as 18h de ontem, eram 771 participantes. A ideia é concentrar discussões sobre segurança pública e iniciar contatos com autoridades para que as demandas sejam colocadas em prática. A iluminação precária em várias quadras, principalmente nas 300 e 400, tem mobilizado os debates. A ideia é que em janeiro seja apresentado ao GDF um diagnóstico com todas as medidas vistas como necessárias.

Divulgação



Fazer o bem

O Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe, neste domingo, a 3ª edição do Terror Literário. O evento pretende atrair escritores e leitores amantes de contos de mistério e fantasia, para uma leitura pública de obras produzidas por autores do DF. O evento, gratuito, foi idealizado pelo escritor Marcos Linhares, promovido pelo Instituto Fazer o Bem e conta com o apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Inflação de dezembro

A prévia da inflação de dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), registrou alta de 0,38%, ficando 0,42 ponto percentual acima da taxa de dezembro do ano passado (-0,04%). Já a previsão de inflação em nível nacional ficou em 0,25%. No ano, o IPCA-15 de Brasília acumula alta de 4,61%. Os dados são do IBGE.

CB.PODER

O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício, define a defesa da cidadania como prioridade para a Ordem, com futuras ações na educação e saúde públicas no ano de 2026. Afirmar que a instituição não aceitará em seus quadros violadores de direitos da mulher

"Violência doméstica é o maior mal do país"

» ARTUR MALDANER*

Para o ano de 2026, Paulo Maurício, o Poli, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção DF (OAB-DF) define como prioridade a defesa da cidadania com ações nas áreas de saúde, educação e combate à violência contra a mulher. O entrevistado do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem destacou que a OAB prevê um projeto que visa o cumprimento da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira no ensino básico. “Se não tivermos posição da Secretaria de Educação até o início do ano, vamos judicializar a questão”, afirmou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes.

Além disso, o presidente da OAB-DF destacou um futuro projeto de fiscalização direta em hospitais e unidades de saúde. “Vamos acompanhar para que tenha o atendimento correto”, disse. Para Poli,

2026 será um ano tenso no processo eleitoral brasileiro. Por isso, ele assegurou que a Ordem trabalhará para que haja respeito às instituições públicas e candidaturas femininas. O advogado garantiu que não serão

admitidas candidaturas falsas e sem apoio, somente para o cumprimento de cotas de gênero. Para assegurar a participação plena das candidatas, ele afirmou que a Ordem fiscalizará, por meio de um observatório, cada etapa do processo, desde o lançamento dos nomes até a campanha nas ruas. “Não pode haver a manipulação de um índice só para dizer que houve participação feminina, mantendo a predominância da Câmara Legislativa, por exemplo, que, de 24 parlamentares, temos apenas quatro mulheres”, destacou.

Crimes contra a mulher

“Eu considero a violência doméstica o maior mal do país, porque ele destrói famílias, é silencioso e acontece em todas as classes sociais”, enfatizou. Poli explicou que a OAB-DF atua de forma multidisciplinar para combater os crimes contra a mulher e, por meio da Fundação de Assistência Judiciária (Faj), capacita e dá apoio aos advogados no atendimento às vítimas. Ele ressaltou que o trabalho da advocacia é essencial para expedição e cumprimento de medidas protetivas, levando qualquer irregularidade à Justiça ou à polícia para exigir a responsabilização do agressor. “A violência doméstica precisa ser combatida no seu nascimento, no primeiro

xingamento, que depois transborda na violência física e pode acabar em um feminicídio. A gente precisa matar isso na origem”, avaliou sobre o acompanhamento dos casos de violência, um serviço que, segundo Poli, deve ser ampliado, principalmente em comunidades carentes.

O advogado assinalou que a Ordem não só atua em campanhas de conscientização, mas também na cobrança do Estado. Apontou o Projeto de Lei nº 2079/2025, de iniciativa da OAB-DF, como um avanço na responsabilização dos agressores na capital da República. O PL exige que as delegacias de Polícia Civil, em um período de 48 horas, notifiquem a OAB-DF acerca de ocorrências que envolvam advogados regularmente inscritos, sejam vítimas ou autores. O projeto permite que a instituição dê suporte às advogadas vítimas de violência, bem como instaure processos disciplinares contra os agressores inscritos. “A OAB não vai aceitar em seus quadros violadores de direitos básicos da mulher”, adiantou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Não pode haver a manipulação de um índice só para dizer que houve participação feminina, mantendo a predominância da Câmara Legislativa, por exemplo, que, de 24 parlamentares, temos apenas quatro mulheres”

Poli também se posicionou contra os excessos da segurança pública e exemplificou que a OAB Nacional e a do Rio de Janeiro estão averiguando possíveis responsabilizações por execuções, “sem a devida análise de culpabilidade”, ocorridas na Operação Contenção, que deixou 121 mortos neste ano,

na capital fluminense. “A OAB foi a primeira instituição a chegar. Até me assustou a coragem dos colegas do Rio que foram para a linha de frente, logo no primeiro dia, para acompanhar os procedimentos.”

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

História de Natal

Eu pensava no sentido do Natal e procurava uma história que simbolizasse a data marcante. Enquanto isso, uma boa alma me enviou um vídeo com uma cena comovente. Era um vídeo com o encontro de cachorros e candidatos a tutores. O que se passou foi impressionante, ao menos para mim. Havia uma fila de pessoas candidatas a adotarem os cães. De repente, não eram

os candidatos que escolhiam os cachorros; eram os cachorros que escolhiam o tutor.

Não tenho cachorros, não porque desgoste, mas, sim, porque me afeiçoo tanto aos bichos, que quando acontece algo com eles não aguento o baque. Fiquei amigo da escritora Hilda Hisl. Ela morava em um sítio próximo a Campinas e amava os cachorros a ponto de recolher todos os cães vadios que encontrava e levar para a chácara. Não por acaso, ela deu a um dos seus livros de ficção o título de Com meus olhos de cão.

Bem, eu procurava uma história para simbolizar o Natal, mas ela veio até mim. A narrativa que se segue é, rigorosamente, verídica, mas preservarei a identidade

da personagem com o nome fictício de A. Vamos lá. A. não gostava de Natal, era um período que a deixava desolada. Mas, certo dia, alguém lhe sugeriu que, em vez de desolar-se, ela deveria doar algo aos que mais necessitavam.

Então, ela acatou a ideia e começou fazendo 20 cachorros-quentes para os funcionários mais humildes de um hospital. A iniciativa foi bem recebida, os servidores ficaram agradecidos. Então, as irmãs de A. sugeriram que ela preparasse uma refeição mais reforçada e adequada para a circunstância.

Com isso, ela decidiu ampliar as fronteiras e o alcance da ação. Para tanto, contou

com a colaboração das irmãs e conseguiu fazer 200 quentinhas para distribuir com famílias carentes de uma região administrativa do DF. A iniciativa se tornou uma tradição e contribuiu para amenizar tanto a vida das famílias da periferia quanto a da própria autora do benefício. Fazer os outros felizes costuma nos trazer felicidade.

No entanto, neste Natal, ela não poderá realizar a doação tão importante para aquelas famílias. Um incidente mudou todo o enredo da história. Um gato, sem eira nem beira, de dono desconhecido, se atreveu a entrar no quintal e foi atacado pelo cachorro de A. Pobre gatinho, ficou muito ferido e, compadecida, A. usou todo o

dinheiro que destinado às doações para o tratamento do gato.

O bichano ficou muito ferido, mas está recebendo um tratamento vip, que só uma pessoa muito imbuída de compaixão poderia dispensar. A escolha foi muito difícil e dramática. No entanto, neste Natal, ela passará cuidando do gato. Nem precisaria dizer que A. é devota de São Francisco de Assis, o santo protetor dos animais. Enquanto eu escrevia a crônica, perguntaram a meu neto, Judá, de 8 anos, o que era o Natal e ele respondeu: "Para mim, o Natal é o símbolo de ser gentil, ninguém pode ser ruim no Natal, todos têm de ficar felizes no Natal".

FEMINICÍDIO

Mulher é degolada na rua

Lidiane Paula, 43 anos, foi morta pelo companheiro, Leandro Rodrigues, 44, mesmo com medida protetiva vigente. Agressor e vítima viviam em situação de rua. Polícia prendeu o suspeito horas depois do crime, ainda sujo de sangue

» DAVI CRUZ,
» DARCIANNE DIOGO,
» ANA CAROLINA ALVES

"Baiano, te amo." Essas foram as últimas palavras de Lidiane Paula de Souza, 43 anos, antes de ser degolada pelo companheiro, Leandro Rodrigues dos Santos, 44. O crime brutal ocorreu em uma via pública, na QNL 16, Conjunto B, em Taguatinga, na madrugada de ontem. O homem foi preso horas depois, após um cerco da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) para capturá-lo.

A violência começou por volta da 1h51, no conjunto A. O criminoso agrediu a mulher em um trajeto de 50 metros. Em seguida, dobrou a rua, matou a companheira e fugiu. A vítima, que tinha medida protetiva de urgência vigente contra o agressor, foi atacada com extrema violência, o que impediu qualquer possibilidade de defesa.

A PMDF foi acionada pelo Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM) para investigar uma denúncia de violência doméstica. Ao chegarem ao local, equipes do 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) encontraram o corpo da vítima caído em via pública. Moradores repassaram as características do suspeito e indicaram para que lado ele tinha fugido.

Com base nas informações, foi montado um cerco policial, com a mobilização de equipes de Rádio Patrulhamento, Grupo Tático Operacional (GTOP) e apoio do serviço de inteligência. Leandro Rodrigues dos Santos foi localizado e preso pouco tempo depois, ainda com a roupa e as mãos sujas de sangue.

Investigações apontaram que o agressor havia sido abordado horas antes do crime, na mesma região, com uma faca. A arma branca foi apreendida e realizado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), mas o homem foi liberado. Horas depois, ele conseguiu um facão, que teria sido usado no feminicídio.

Histórico

Leandro e Lidiane viviam em situação de rua e mantinham um relacionamento conturbado havia cerca de um ano. Em 21 de setembro, no Centro Metropolitano Praça do Sol, em Taguatinga, ocorreu um dos episódios de violência doméstica contra a mulher. O agressor desferiu socos e chutes, proferiu xingamentos e ameaçou esparteará-la. Ele foi preso em flagrante.

Segundo a PMDF, o homem tem histórico de violência contra a mesma vítima. Após ter sido colocado em liberdade no último dia 19, voltou a cometer o crime poucos dias depois. Tanto o agressor quanto a vítima viviam em situação de rua, conforme a Polícia Militar.

Leandro foi conduzido e apreendido em flagrante à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul). A investigação do caso ficará a cargo da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), e o suspeito permanece à disposição da Justiça.

Davi Cruz/CB



Crime brutal foi cometido em uma via pública, na QNL 16, em Taguatinga, na madrugada de ontem

Cedido ao Correio



Leandro Rodrigues, 44, foi preso horas após degolar a mulher

Acolhimento

Ao longo de 2025, a DF Legal fez 419 operações de acolhimento no Distrito Federal, que atenderam 2.847 pessoas e resultaram na remoção de 1.661 estruturas precárias de lona e madeira. As ações são

coordenadas pela Casa Civil e envolvem, além da DF Legal e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), as secretarias de Saúde (SES), Educação (SEE), Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), Segurança Pública (SSP) e Justiça e Cidadania (Sejus),

além do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da Novacap, da Codhab, do Detran-DF, da PMDF, da PCDF, do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e do Conselho Tutelar.

Durante as abordagens, as pessoas em situação de rua recebem a oferta de serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social, além de orientações sobre cuidados com animais domésticos e acesso a benefícios, como o deslucamento interestadual. Também é disponibilizado um auxílio excepcional de R\$ 600 para aqueles que não têm condições de arcar com aluguel. O atendimento inclui, ainda, vagas em unidades de acolhimento, participação em programas de qualificação profissional, como o RenovaDF, e cadastro para unidades habitacionais.

Após a conclusão do atendimento social, a DF Legal realiza o desmonte das estruturas utilizadas pelas pessoas em situação de rua e providencia o transporte dos pertences para um local regular, indicado pelo ocupante. Em último caso, os objetos pessoais são encaminhados ao depósito do órgão, no SIA Trecho 04, Lotes 1.380/1.420, onde podem ser retirados em até 60 dias, sem custo para o responsável.

Justiça

De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ),

o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) foi destaque de celeridade nos julgamentos de casos de feminicídio. Com o prazo médio para a conclusão dos processos de 177 dias, o índice é inferior apenas ao do estado de São Paulo. Nos últimos 10 anos, foram registrados 233 casos de violência contra a mulher, sendo 27 somente em 2025.

A juíza Luciana Lopes Rocha, da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, destacou que a celeridade é essencial para oferecer respostas às famílias das vítimas e à sociedade. A magistrada também ressaltou que o TJDFT possui um elevado comprometimento não apenas com a rápida tramitação dos casos, mas também com a análise de medidas protetivas de urgência, 84% delas concedidas em menos de um dia.

Durante sua participação no programa *Elas Pautam - Mulheres na Política*, da Câmara dos Deputados, Luciana Rocha reforçou que a violência de gênero permanece como um problema estrutural que exige novas políticas públicas, especialmente no campo da proteção. Ela acrescentou que o Poder Judiciário atua de forma contínua na prevenção, no reconhecimento de fatores de risco e na ampliação da rede de apoio às vítimas e aos seus familiares.

Palavra do especialista

Um ciclo de dependência e morte

O aumento dos casos de feminicídio no Brasil exige uma reflexão séria e urgente. Os números crescentes revelam que a violência contra a mulher não é um fenômeno isolado nem restrito a determinados grupos sociais. O feminicídio não escolhe classe social, não escolhe território e tampouco respeita condições de vulnerabilidade. Ele está presente em todas as camadas da sociedade e se manifesta de forma ainda mais cruel onde o Estado falha, como no caso de mulheres em situação de rua, que vivem expostas à violência cotidiana e à ausência de proteção efetiva.

O caso ocorrido em Taguatinga deixa evidente o ciclo da violência. Mesmo após agressões reiteradas, ameaças e a existência de medida protetiva, a vítima permaneceu emocionalmente ligada ao agressor. Sua última fala, ao declarar que o amava, escancara um aspecto essencial e muitas vezes ignorado no debate sobre o feminicídio: a dependência emocional. Essa dependência não surge por acaso. Ela é construída ao longo do tempo, a partir do medo, da manipulação, da promessa de mudança e do isolamento, elementos comuns nas relações marcadas pela violência doméstica.

A medida protetiva, embora fundamental, não basta quando não vem acompanhada de suporte efetivo. Para mulheres em situação de rua, romper com o agressor é ainda mais difícil, pois envolve a ausência de moradia, renda, vínculos familiares e uma rede mínima de apoio. Sem políticas públicas que garantam acolhimento, segurança e dignidade, a proteção legal se torna frágil e, muitas vezes, ineficaz.

É preciso afirmar com clareza que o enfrentamento ao feminicídio não se resolve apenas com punição posterior. Ele exige educação para mudanças comportamentais e culturais profundas, capazes de romper com a naturalização da violência masculina. O machismo precisa ser reconhecido como um problema estrutural, presente em todas as camadas sociais, e combatido desde a base.

Além disso, é urgente avançar na construção de leis mais específicas e eficazes, que dialoguem com a realidade das mulheres mais vulneráveis e sejam aplicadas de forma rigorosa. Leis, políticas públicas e educação precisam caminhar juntas. Só assim será possível interromper o ciclo da violência antes que ele resulte na perda irreparável de mais vidas.

Patrícia Campos Guimarães de Souza, advogada especialista em direito de família, violência de gênero e minorias



Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível

São Francisco de Assis

Distritais aprovam reajuste do IPVA, em sessão extraordinária

Atualização da tabela de base de cálculo do IPVA será, em média, de 1,72% com a aprovação, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), do novo projeto referente ao tributo. A lei corrige a tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), utilizada como referência para o cálculo do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores no DF. “Avaliamos que não será um impacto grande para os contribuintes. As novas tabelas estavam corretas”, explicou o presidente da CLDF, Wellington Luís (MDB).)

Cerca de **1,3 milhão** de veículos contribuem com o IPVA e a previsão do GDF, para 2026, é de arrecadar **R\$ 2,14 bilhões**.

Tabela aprovada anteriormente estava incompleta

O GDF teve que reencaminhar um novo projeto após a identificação de um erro de campo na tabela apresentada pela entidade e aprovada pelos deputados anteriormente. Por isso, foi necessária uma sessão extraordinária na Câmara para aprovar de novo o projeto do IPVA com as devidas correções.

Ausência de alguns modelos

Segundo a Secretaria de Estado de Economia, a própria Fipe encaminhou uma nova versão da tabela, com os campos devidamente corrigidos. Entre os erros identificados, havia ausência de alguns modelos de veículos por ano de fabricação (**confira a Tabela Fipe no Blog Capital S/A**).

Emenda do PT

O projeto foi aprovado com emenda do PT. Deputados como Chico Vigilante protestaram e apontaram índice de aumento de até 8%. A emenda estabelece que, em 2026, o IPVA não poderá ser maior do que o valor cobrado em 2025 para veículos já emplacados no DF até 31 de dezembro de 2024.

Correção técnica

O secretário de Economia do DF, Daniel Izaías de Carvalho, explicou que não houve aumento de imposto. “Trata-se de uma correção estritamente técnica, necessária para assegurar que o cálculo do IPVA seja feito com base em informações corretas e atualizadas, sem impacto na carga tributária do contribuinte”, afirmou.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Alíquotas mantidas

Daniel Izaías reforçou que as alíquotas do IPVA permanecem inalteradas desde 2019 e continuarão as mesmas para o exercício de 2026. No Distrito Federal, os percentuais praticados são de 3% para carros de passeio, 2% para motocicletas e 1% para veículos de carga.

IPTU publicado no Diário Oficial

O *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* publicou a tabela de referência dos valores venais dos imóveis do DF, que servirá de base para o cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Com o imposto, o GDF estima arrecadar cerca de R\$ 1,3 bilhão. As alíquotas do IPTU permanecem sem alterações há sete anos. São de 0,3% para imóveis residenciais (habitacionais); 1% para imóveis comerciais ou destinados a atividades econômicas; e 3% para terrenos vagos ou não edificadas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comércio preparado para bastante movimento nesta véspera de Natal

Contagem regressiva para a hora de presentear a família e os amigos. E muita gente vai de última hora comprar a lembrancinha de Natal. Pelo menos 150 mil pessoas devem ir às compras em lojas de rua e de shoppings ainda hoje. A previsão é do Sindicato do Comércio Varejista. O comércio vai funcionar até as 18h, mas quem estiver dentro das lojas será atendido. Os chamados consumidores retardatários ajudam, e muito, a movimentar o comércio. “As lojas se organizaram para atender o melhor possível os clientes que ainda precisam fazer suas compras. Não precisa correria, pois o comércio conta em receber muitas pessoas e aquecer ainda mais as vendas”, reforça o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.



Mercinho Júnior/CB/D.A Press

Novo valor da contribuição do MEI

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada na Câmara dos Deputados, juntamente com o cálculo da inflação dos últimos meses, trouxe o valor do salário mínimo para 2026. O reajuste foi de cerca de 7,2% em comparação a este ano e será de R\$ 1.627 a partir de janeiro. Com a alteração, o valor da contribuição mensal dos Microempreendedores Individual (MEI) — o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) — também será maior. Os boletos com vencimento em 20 de fevereiro de 2026, referentes à competência de janeiro, terão valores que variam entre R\$ 82,35 e R\$ 87,35. Isso ocorre porque o valor da contribuição da Previdência Social (INSS) acompanha anualmente a variação do salário mínimo.



Agência Brasília

Limite anual de faturamento

Para o MEI, além de um valor mais baixo de contribuição, os impostos são fixos, independentemente do faturamento. A regra se aplica desde que esteja dentro do limite anual (atualmente em R\$ 81 mil).

ESTUPRO DE VULNERÁVEL / Segundo a polícia, o homem, de 30 anos, tinha um padrão para atrair adolescentes do sexo masculino, indicando um comportamento de estuprador em série. Igreja emitiu nota manifestando “profundo pesar e indignação”

Religioso preso por abuso

» CARLOS SILVA

Um integrante de uma igreja evangélica no Guará foi preso temporariamente, acusado de cometer estupro de vulnerável contra adolescentes do sexo masculino. Segundo a investigação conduzida pela 4ª Delegacia de Polícia (Guará 2), o homem, de 30 anos, tinha um padrão sistemático para realizar os abusos sexuais, que teriam ocorrido ao longo de aproximadamente seis anos, entre 2019 e 2024, contra membros da Igreja Batista Filadélfia.

A prisão ocorreu na última sexta-feira, mas as informações foram divulgadas ontem. As investigações, que tiveram início em novembro deste ano, apontam para uma ação baseada em manipulação psicológica e abuso de confiança. O suspeito utilizava sua posição de liderança religiosa e ministrava cursos temáticos sobre sexualidade e “integridade sexual” voltados para adolescentes. O delegado Marcos Loures, chefe da unidade, detalhou o método utilizado pelo suspeito para se aproximar das vítimas. “Pela posição dele, tinha a confiança dos pais, se aproximava de adolescentes, se tornava

Divulgação



Polícia alega que a igreja tentou abafar as denúncias. Instituição emitiu nota negando as acusações

íntimo, convidava para situações como ir à casa dele assistir a um filme, e falava que ia ter outros adolescentes lá. Chegava lá, só tinha o adolescente vítima, e aí ele acabava iniciando os abusos”, explicou.

O policial confirmou que os crimes ocorriam tanto em ambiente doméstico quanto na igreja. “Teve situações que aconteceram dentro da igreja, em festa de pijama, onde ele estava dormindo sozinho com o adolescente e iniciava abusos”, detalhou. Até o momento, quatro vítimas

foram formalmente ouvidas, com relatos que descrevem uma progressão de condutas abusivas. À época dos fatos, as vítimas identificadas tinham entre 10 e 17 anos. Oito possíveis vítimas estão em processo de oitiva, o que pode ampliar o alcance dos crimes apurados.

Estuprador em série

O delegado-adjunto Hébert Léda, que participou do interrogatório, descreveu a atitude do suspeito como

extremamente fria ao ser questionado sobre os atos. “Quando perguntei, ele relatou os fatos com detalhes. Inclusive, em certo momento, ele falou: ‘Não, mas isso não é abuso, isso foi só uma brincadeira’”

Léda foi categórico ao rebater essa alegação. “Não existe esse tipo de brincadeira. Se for uma brincadeira, foi uma criminosa e de muito mau gosto. Pelo direito penal, por ele ter cometido mais de quatro estupros de vulnerável, com um padrão de

comportamento, ele já é considerado um estuprador em série.”

Segundo o delegado, a análise de registros também indicou tentativas de abafamento informal das denúncias, mesmo após o conhecimento prévio dos fatos por pessoas do convívio institucional do suspeito. “Havia vários comentários na congregação, e as informações que temos é de que as lideranças estavam tentando acobertar ou minimizar os fatos”, afirmou.

Diante das evidências, a Justiça do Distrito Federal decretou a prisão temporária do investigado por 30 dias e determinou uma série de medidas cautelares. Entre elas, estão o afastamento imediato do suspeito de qualquer função de liderança religiosa, a proibição de se aproximar das vítimas, a quebra de sigilos telemático e telefônico e a realização de buscas domiciliares.

Posicionamento

A Igreja Batista Filadélfia emitiu uma nota, na qual manifesta “profundo pesar e indignação diante dos fatos noticiados”. O primeiro ponto contestado foi a alegação

de que o investigado ainda exercia funções. “É inverídica a afirmação de que o investigado continuava atuando na instituição, pois ao longo de todo o ano de 2025 ele já não exercia nenhuma função de liderança na igreja”, afirma o texto.

A instituição refutou as acusações de que teria tentado abafar o caso. “Refutamos categoricamente qualquer alegação de que houve tentativa de encobrir os fatos ou desestimular as famílias a procurarem as autoridades”, diz a nota. A igreja declarou que, em todos os atendimentos, a orientação dada às famílias foi de “total liberdade e incentivo institucional para buscar as autoridades policiais”.

A nota alega que “o investigado não é, nem nunca foi, ‘pastor’ da instituição”. “Ele atuava no passado como membro voluntário em funções de liderança no Ministério de Adolescentes”, completou. Sobre o fato de o suspeito ser filho do Pastor Presidente, a igreja afirmou que “a relação de parentesco (...) não interferiu, nem jamais interferirá, nas medidas disciplinares adotadas pelo Conselho Disciplinar ou na colaboração com a Polícia Civil e o Poder Judiciário”.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23/12/2025

» Campo da Esperança

Anarildes Pimentel de Alencar, 88 anos
Creusa Rodrigues Garcia, 83 anos
Ely Ferraço Rosa, 84 anos
Germana Barbosa da Silva, 90 anos
Joan Pinto de Souza, 47 anos
João Capuzo Filho, 80 anos
Joel Dias Barbosa, 68 anos
José Marques de Oliveira, 77 anos
Lýdia Geisel Domingues, 87 anos
Manoela Morim Soares, 74 anos
Maria Amélia Melo, 76 anos

Maria Liduína dos Santos, 58 anos
Pedro Davi Sales Moreira Muniz, 23 anos
Rui Sófocles Panza, 63 anos
Telma Lacerda Ribeiro, 86 anos
Valdenir Ferreira de Sousa, 81 anos

» Taguatinga

Adão Guedes de Araujo, 52 anos
Antônio Geraldo da Silva, 79 anos
Eni Teresa Motta, 86 anos
Geraldina Antônia de Lóiola, 78 anos
Getúlio José do Nascimento, 67 anos
Iraci Gomes Pinheiro, 63 anos

Jairo Souza Marques, 79 anos
Janete Gonçalves dos Santos, 54 anos
José Venâncio dos Santos, 69 anos
Júlio Akio Komatsu, 53 anos
Luciano Marinho da Silva, 41 anos
Luna Bianca Faustino, menos de 1 ano
Marcelo Ferreira Rodrigues, 38 anos
Maria de Fátima Albuquerque Craveiro, 71 anos
Maycon da Silva Tomaz, 26 anos
Niude Amancio Feitosas, 62 anos
Thiago José Medeiros Luz dos Santos, menos de 1 ano

Walfrido Pimenta Andrade Junior, 47 anos

» Gama

Ana Soledade Silva Leite, 76 anos
Milton Raimundo de Oliveira, 95 anos
Neri Martins Ribeiro, 93 anos
Ozana Malves Folha, 61 anos
Pedro Damião Café, 75 anos
Reginaldo Enéas Joaquim, 55 anos

» Sobradinho

Ana Vieira Rios da Silva, 75 anos

Edvando Santos Silva, 45 anos
Florentino Batista Alves, 81 anos
José da Conceição Lima da Silva, 49 anos
Maria de Souza Queiroz, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Lourdes Menezes, 88 anos
Aurora Valentina de Oliveira, menos de 1 ano
Zilá Maria de Freitas Silva, 62 anos
Pâmella Vitória Borges Queiroz, 25 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

Fotos: Arquivo pessoal



Natal, sempre em boa companhia

Entre luzes que enfeitam a cidade, taças que se erguem em celebração e encontros que fazem o coração sorrir, que este Natal nos lembre da alegria de estarmos juntos. Que cada leitor siga cercado de gente querida, de histórias que merecem ser contadas, de momentos que se transformam em belas memórias e da esperança que se renova com o novo ano que chega. Que as festas de fim de ano tragam luz, afeto e alegria a todos. Feliz Natal!

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE / Operação recolheu 13 caixas do medicamento, prendeu um suspeito e identificou venda irregular, armazenamento inadequado e falta de prescrição médica. Especialistas alertam para riscos do consumo

Mounjaro ilegal na Feira dos Importados

» ANA CAROLINA ALVES

Trze caixas do medicamento Mounjaro foram apreendidas, e uma pessoa foi presa e autuada em flagrante por crime contra a saúde pública durante uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), realizada na Feira dos Importados ontem.

De acordo com a delegada do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor), Agatha Braga, a ação foi deflagrada pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), no âmbito da operação Kwikpen. “O objetivo foi localizar e apreender medicamentos de uso controlado, especialmente o Mounjaro. Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nas regiões do SIA, Ceilândia e Vicente Pires. Na Feira dos Importados, algumas bancas específicas foram alvo das diligências”, afirmou.

As investigações tiveram início a partir de uma denúncia da Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde

do Distrito Federal (Divisa/SES-DF), que apontou a comercialização irregular do produto na Feira dos Importados de Brasília. Segundo o órgão, o Mounjaro tem circulação regulada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo proibida a venda sem prescrição médica e retenção da receita.

A apuração identificou armazenamento inadequado, importação sem comprovação de procedência e orientação indevida sobre a aplicação e o uso do medicamento — práticas que potencializam riscos à saúde dos consumidores.

A operação mobilizou cerca de 50 policiais da Decor, da Draco e da Divisão de Operações Especiais (DOE), além do apoio técnico de 12 auditores da Divisa, responsáveis pela fiscalização sanitária, transporte do material apreendido e adoção das medidas administrativas cabíveis.

Perigos

A endocrinologista do Hospital Anchieta, Ana Paula Rocha,

explica que o Mounjaro é um medicamento injetável indicado para o tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, sensível à temperatura e pode sofrer alterações quando armazenada ou transportada fora das condições recomendadas. “O principal risco é a perda de eficácia, além da possibilidade de degradação da substância ativa, o que compromete a segurança do uso. Essas mudanças não são visíveis a olho nu: a caneta pode parecer normal, mas o conteúdo já não oferece as mesmas garantias de efeito e segurança”, afirma.

O uso irregular do medicamento representa sérios riscos à saúde, corrobora a endocrinologista Jamilly Drago. Ela destaca que as complicações envolvem desidratação, insuficiência renal aguda, queda de pressão e broncoaspiração. “O acompanhamento médico é indispensável, sobretudo porque o ajuste de dose deve ser feito com cautela. A exigência de receita controlada veio justamente para evitar esse tipo de uso indiscriminado e proteger a saúde da população”, conclui.

Memória

Em 14 de outubro, uma clínica de emagrecimento no Plano Piloto foi interdita pela PCDF em ação conjunta com a Vigilância Sanitária do DF (Visa/DF), após denúncia de que o estabelecimento mantinha e aplicava medicamentos adulterados em clientes.

Durante a inspeção, os agentes constataram que a clínica não possuía as licenças sanitárias obrigatórias para funcionamento. No local, foram encontradas substâncias como tirzepatida, semaglutida e testosterona — utilizadas em tratamentos de emagrecimento e reposição hormonal — sem comprovação de origem e armazenadas de forma inadequada.

O médico integrativo pós-graduado em endocrinologia Wandyk Allison reforça que o Mounjaro é um medicamento biológico sensível e que o armazenamento inadequado pode comprometer totalmente seu efeito. “A exposição ao calor, o congelamento ou o transporte sem controle térmico podem degradar a molécula, alterar sua estrutura e causar

Material cedido ao Correio



Investigações começaram com denúncia da Vigilância Sanitária

perda de eficácia, sem que o paciente perceba”, explica.

Segundo ele, a importação sem procedência comprovada amplia ainda mais os riscos. “Há possibilidade de falsificação, dosagem incorreta, contaminação e ausência de rastreabilidade. Sem procedência, o paciente não sabe o que está

aplicando.” O médico também resalta que o uso sem orientação profissional pode gerar complicações importantes. “Tratá-lo como um ‘produto de internet’ ou ‘atalho para emagrecimento’ é um erro com potencial de dano real à saúde. Nesses casos, os riscos superam os benefícios”, destaca.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Stephany Dantas, técnica de enfermagem, vai trabalhar pela primeira vez na noite de Natal

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Em Ceilândia, o sargento Rafael Fernandes já fez plantão em anos anteriores e enfrentou ocorrências graves

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Estar aqui, prestando esse serviço para a comunidade, para poderem ter uma noite de Natal mais segura e tranquila, ultrapassa o senso de uma missão. É motivo de orgulho”. A fala do segundo-tenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) Felipe Gutemberg, 34 anos, resume o espírito que move centenas de profissionais em Brasília na noite deste 24 de dezembro.

Enquanto as luzes das árvores de Natal se acendem nos lares da capital e as famílias se reúnem em torno da ceia, uma rede invisível de trabalhadores, como policiais, bombeiros, profissionais de saúde e do transporte, mantém a engrenagem da cidade funcionando.

Católico e chegado às tradições natalinas, Felipe comanda o policiamento no 1º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela Asa Sul. Para ele, o Natal é o ápice do simbolismo cristão, dia de união. “Até costume me emocionar, porque, no dia a dia, a gente não consegue dar atenção como gostaria a todo mundo e, no Natal, todos se encontram. Mas, quando não posso comparecer, a família sempre entende. Faz parte do meu trabalho”, conta o profissional, que inicia seu plantão às 7h desta quarta-feira e finaliza-o às 7h de amanhã.

Mesmo no batalhão, a celebração não será deixada de lado, já que os agentes vão organizar uma ceia para confraternizar. “Somos uma ‘segunda família’ que se une entre um chamado e outro”, pontua o tenente, que será o comandante do policiamento da unidade na noite de Natal. Durante a madrugada, a equipe fará rondas periódicas pelo bairro. “De forma geral, esses plantões são tranquilos, mas, vez ou outra, há ocorrências de furtos de cabos de energia e no interior de veículos”, revela.

Durante a patrulha, não é raro que moradores se aproximem da viatura para convidar os militares para um minuto de ceia. “Os moradores costumam retribuir com carinho o nosso serviço. Isso nos enche de felicidade, significa que temos uma relação de proximidade e confiança com a comunidade”, diz o policial.

Visita especial

A poucos quilômetros dali, em Ceilândia, o sargento Rafael Fernandes, 39, vive uma rotina de imprevisibilidade no 8º Grupamento de Bombeiro Militar. Nesta noite, ele vai encerrar mais um plantão de Natal. “Nosso trabalho é uma bênção de Deus. Se poder ajudar o próximo em qualquer dia é gratificante, imagine no Natal”, diz. No quartel, os militares costumam organizar uma ceia, que às vezes conta, inclusive, com a presença dos familiares.

“Difícilmente, conseguimos jantar à meia-noite, mas tentamos planejar tudo da melhor forma, sempre cientes de que a qualquer momento poderemos ser chamados. Mesmo assim, não deixa de ser uma data especial”, explica. Rafael recorda, com saudosismo, de um Natal



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

O segundo-tenente da PM Felipe Gutemberg conta que, na patrulha, muitas pessoas chamam os agentes para um minuto de ceia

Wyller Carvalho, controlador de operação do metrô, passou vários natais de serviço e encara a escala com gratidão

Eles mantêm Brasília acesa no *Natal*

ENQUANTO A CAPITAL DESACELERA PARA AS CEIAS EM FAMÍLIA, UMA REDE DE TRABALHADORES TROCA O DESCANSO PELO PLANTÃO PARA GARANTIR QUE A CIDADE NÃO PARE

celebrado com a família, no quartel, há uns seis anos.

“No momento em que a ceia seria servida, às 23h, um grave capotamento convocou todas as viaturas. As famílias ficaram no quartel, continuaram a ceia e foram embora. Nós só conseguimos regressar às 4h da manhã”, relembra o bombeiro. As ocorrências de trânsito, aliás, são recorrentes nesta data, quase sempre relacionadas ao consumo de álcool. “As vezes, também surgem casos de pessoas feridas por arma branca ou de fogo”, comenta.

Com ou sem grandes surpresas, a expectativa do sargento é, amanhã,

poder finalizar a celebração em casa e com a família reunida. “Vamos comemorar e descansar juntos”, finaliza.

Noite de cuidado

Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas, a técnica de enfermagem Stephany Dantas, 31, terá, pela primeira vez, a experiência de trabalhar durante a noite de Natal. Nos leitos da UPA, ela cuidará, das 19h às 7h, daqueles cuja doença também não os permitiu ir para casa. “Deixarei minha família para cuidar da família de outra pessoa. Isso é muito gratificante”, reflete Stephany.

Esse acolhimento, segundo a profissional, reforça o sentimento que a data lhe traz, de amor. “Procuo oferecer o melhor atendimento possível aos pacientes, olhar nos olhos, ter um minuto a mais de conversas com descontrações, mesmo na correria no plantão. Acredito que isso faz toda a diferença, porque tentamos melhorar um pouquinho o sentimento daquela pessoa que já está ali devido a algum sofrimento”, comenta.

A ceia na UPA será um esforço coletivo de organização. Cada colega levará um prato, e o grupo vai se dividir em turnos rigorosos para garantir que nenhum paciente fique

desassistido enquanto o outro se alimenta. A tecnologia será a ponte para encurtar a distância. “Acho que, quando puder, vou tentar fazer uma videochamada rápida com a família, na virada, para aquecer um pouco o coração”, diz Stephany.

Trabalho ininterrupto

Longe dos trilhos e das plataformas visíveis ao público, a engrenagem do transporte público também depende de quem vigia a cidade “no invisível”. Na sede do Metrô-DF, em Águas Claras, Wyller Carvalho, 43, opera como o cérebro do sistema. Controlador de operação há quase duas décadas, ele explica que o trabalho é ininterrupto.

“Aqui é uma loucura, uma função pouco conhecida, mas que funciona 24 horas por dia, justamente para garantir o funcionamento do serviço no dia seguinte”, revela. Quando as estações fecham, e o último usuário desembarca, a missão de Wyller apenas começa. É dele a responsabilidade de coordenar a entrada das equipes de manutenção, realizar o recolhimento dos trens e, do seu computador, desligar a energia de todas as vias para que limpezas profundas e treinamentos de pilotos ocorram com segurança enquanto Brasília dorme.

Com o histórico de quem já passou vários Natais, inclusive nos dois últimos anos, no posto de comando, Wyller encara a escala com uma mistura de dever e gratidão. No ano passado, a pressa foi tanta que ele iniciou o tradicional amigo oculto com os parentes e precisou sair correndo para o plantão antes mesmo do fim da brincadeira. “A família entende. Temos que agradecer a Deus pelo emprego, é um trabalho super-importante para a comunidade e me sinto orgulhoso”, afirma.

Entre monitores e sistemas complexos, ele e os colegas de turno dão um jeito de celebrar à sua maneira, compartilhando pratos de salpicão e combinando as ceias no Centro de Controle Operacional. Para o passageiro que utilizará o transporte no dia seguinte, o recado de Wyller é de tranquilidade: ele estará lá, garantindo que o caminho de volta para casa seja seguro.

O que abre e o que fecha

- » Na Catedral Metropolitana de Brasília, haverá atendimento de confissão hoje das 9h às 12h. A Missa da Vigília de Natal será às 20h. Amanhã, o atendimento de confissão será das 10h às 12h. Haverá missas às 10h30 e às 17h.
- » Hoje, o funcionamento do comércio em geral é permitido até as 18h. Os supermercados podem ficar abertos até as 20h. Amanhã, Natal,

o comércio não abre. Bares e restaurantes podem funcionar hoje e amanhã para as ceias natalinas. Boa parte das farmácias abre as portas nos dois dias, até as 18h. As que fazem plantão ficam abertas. As feiras recebem o público hoje e fecham amanhã.

- » Para atividades de lazer, o Zoológico de Brasília funciona hoje até as 12h. Amanhã, abre até as 17h,



Aponte a câmera e veja os horários de funcionamento dos demais serviços

com entrada gratuita. Já o Jardim Botânico funciona hoje das 9h às 14h, e fecha amanhã.

- » A Secretaria de Saúde também terá mudanças no horário de funcionamento. A rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funciona hoje até as 14h, permanecendo

fechada amanhã. As emergências dos hospitais regionais, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e da Casa de Parto de São Sebastião atendem de forma ininterrupta, em plantão 24h. O Samu terá atendimento 24 horas, todos os dias, pelo telefone 192.

- » Devido às comemorações do evento Nosso Natal, será oferecido transporte público gratuito para toda

a população em todos os horários amanhã e nos dias 28 de dezembro e 1º de janeiro. Hoje e nos dias 26, 27, 29, 30 e 31 de dezembro e em 2 de janeiro, a passagem será gratuita das 18h às 23h.

- » Em relação ao trânsito, o Eixo Rodoviário estará fechado para veículos e aberto ao público amanhã e em 1º de janeiro, das 6h às 18h, para o Eixo do Lazer.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Endrick

O Real Madrid anunciou oficialmente ontem o empréstimo do atacante Endrick (foto) ao Lyon. O atleta ficará no time francês até o fim da temporada europeia. O atleta tem vínculo com o time espanhol até 2030. O clube espanhol não pretende negociar o atacante de maneira definitiva. Assim, o vínculo com o Lyon não tem opção de compra.

Divulgação/Twinnter/@OL



COPA 2026 A temporada europeia apresenta alternativas em série para um setor até então descompensado da Seleção Brasileira. David Neres, Antony, Estêvão, Luiz Henrique e Raphinha acirram disputa por vagas na extrema-direita na lista final de Carlo Ancelotti

Ponta de estoque

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de debate acalorado sobre o posicionamento de uma marca de chinelo em um filme publicitário, o futebol brasileiro entrega ao técnico da Seleção, Carlo Ancelotti, um equilíbrio poucas vezes visto entre talentos para a ponta esquerda e a direita. A mais recente prova disso é o protagonismo de David Neres na conquista do Napoli contra o Bologna por 2 x 0 na Supercopa da Itália na última segunda-feira, em Riade, na Arábia Saudita. Houve um tempo em que a Seleção era capenga. Os melhores jogadores atuavam, preferencialmente, na extrema esquerda. Zinho na Copa de 1994. Em 1998, Denílson pilhava um time com dois armadores canhotos: Rivaldo e Leonardo. Ronaldinho Gaúcho alugou

o setor em 2002 e em 2006. Robinho era o dono do pedaço em 2010. Neymar se apoderou do cantinho em 2014 e em 2018 até virar meia em 2022 e Vinicius Junior assumir o papel de ponta-esquerda com Tite. Na maioria das vezes, o Brasil sentia falta de um jogador minimamente capaz de dar ao lado direito do ataque o mesmo poder da esquerda. Mazinho teve de jogar improvisado ali na conquista do tetra. Em 1998, os dois meias eram canhotos, e o lateral-direito Cafu dava profundidade ao time de Zagallo. Em 2002, Luiz Felipe Scolari tirou Juninho Paulista e instalou Kléberson no lado direito. Dos pés dele saíram lances de gols decisivos na campanha do penta. A história se repetiu em 2006. Ronaldinho ocupava a faixa esquerda e Kaká a direita demandando apoio de Cafu. Em 2010, o técnico Dunga

utilizava o volante Elano aberto na direita no 4-2-3-1 alinhado com Kaká e Robinho. O trio de organizadores tinha a missão de abastecer o centroavante Fred. Na Copa do Mundo de 2014, Luiz Felipe Scolari apostou em Hulk na ponta-direita. Quatro anos depois, Willian e Philippe Coutinho revezaram-se na posição sob o comando de Tite. A campanha no Catar em 2022 marcou a redescoberta da ponta-direita. O Brasil contava com Raphinha titular e Antony reserva. Sem contar o versátil Rodrygo, capaz de atuar nas quatro posições, ou seja, aberto na direita, na esquerda, centralizado como falso camisa 9 ou na função de meia no elo com o ataque da Seleção. A 169 dias do início da Copa para o Brasil no Grupo C contra Marrocos, Haiti e Escócia, o técnico

italiano Carlo Ancelotti tem mais opções para o lado direito do que para o esquerdo para a montagem do ataque na lista dos 26 escolhidos para disputar o Mundial no Canadá, nos Estados Unidos e no México. Enquanto Vinicius Junior, Gabriel Martinelli e o versátil Rodrygo disputam a posição, a direita tem pelo menos cinco candidatos fortíssimos a uma vaga. Artilheiro da Seleção na era Carlo Ancelotti, Estêvão fecha o ano como favorito a dono da posição na Copa, mas a concorrência é fortíssima. Recuperado de contusão, Raphinha voltou a brilhar com a camisa do Barcelona. Luiz Henrique é o terceiro nome para a posição desse lado do campo. Dois nomes começam a ganhar força no chamado sprint final. Campeão da Copa América em 2019 com Tite, David Neres não é

convocado desde 2023. São seis gols e quatro assistências em 22 jogos na temporada de 2025/2026 e o protagonismo na Supercopa da Itália com duas bolas na rede. “Estou muito contente pela dobradinha, mas ainda mais pela vitória e por colocar as mãos nesse troféu. Isso pode ser algo a mais para nos lançar também no Campeonato Italiano. A vitória sempre dá mais segurança, especialmente quando você ganha uma taça. Agora vamos descansar um pouco e depois focar na próxima partida contra a Cremonese. Ainda é cedo para falar sobre a Champions League”, disse o jogador de 28 anos revelado pelo São Paulo, com passagem por Ajax, Shakhtar Donetsk da Ucrânia e Benfica de Portugal. Na Espanha, Antony pede passagem para disputar a segunda Copa do Mundo consecutiva. Depois

de altos e baixos no Manchester United, o ponta é peça imprescindível na temporada do Real Bétis. Se Denílson deixou saudade na esquerda, a cria do São Paulo começa a marcar época na direita. O driblador de 25 anos ostenta oito gols e cinco assistências em 19 partidas. Ao contrário de David Neres, ele estava na primeira lista de Carlo Ancelotti. “Foi um dos momentos mais emocionantes aqui na Seleção que essa convocação foi mais emocionante do que a primeira vez que vim aqui e (foi) ainda mais emocionante por tudo que eu passei. Estar bem, bater lá embaixo e ter a resiliência que eu tive, com a ajuda de Deus e da minha família, foi muito importante”, disse em entrevista a CBFTV em junho deste ano, candidatando-se a surpreender na linha de chegada.

“Estar bem é emocionante por tudo o que passei, bater lá embaixo e ter a resiliência que eu tive, com a ajuda de Deus e da minha família, foi muito importante para mim”

Antony, atacante do Real Bétis

“Estou muito contente pela dobradinha (dois gols), mas ainda mais pela vitória e por colocar as mãos nesse troféu. Isso pode ser algo a mais para nos lançar também no Campeonato Italiano”

David Neres, atacante do Napoli

Fotos: AFP



Antony tem oito gols em 19 jogos pelo Bétis na temporada 2025/26



Luiz Henrique é um dos queridinhos de Ancelotti no banco do Brasil



David Neres brilhou na última segunda-feira com dois gols no título do Napoli na Supercopa da Itália contra o Bologna



Estêvão joga como veterano no Chelsea com cinco gols e uma assistência



Raphinha disputa posição com Estêvão: curtem jogar abertos na direita

ESPORTES

FUTEBOL A bola não parou de rolar no Brasil: Campeonato Tocantinense tem semifinal hoje e conhecerá campeão no dia 30

Antes que o ano acabe...

VICTOR PARRINI

Se você acha que o apito final para o futebol no país foi dado na final da Copa do Brasil entre Vasco e Corinthians no Maracanã, em 21 de dezembro, o Campeonato Tocantinense está aí para provar o contrário. Hoje, a véspera de Natal de Tocantinópolis e Gurupi é diferente. A dupla protagoniza o jogo de volta da semi do último dos 27 estaduais da temporada e sonha em ganhar de presente a vaga na decisão contra o Araguaína.

O primeiro campeão estadual em 2025 foi o CRB, em 15 de março, consagrado no Alagoano. No Distrito Federal, o Gama ergueu o 14º troféu duas semanas depois. O último regente local será Tocantinópolis, Gurupi ou Araguaína, em 30 de dezembro. Isso mesmo, o duelo de volta do Campeonato Tocantinense está marcado para os 45 minutos do segundo tempo da temporada, na antevéspera de 2026. Então, antes que o ano acabe, haverá uma definição.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estipula prazo para o fim dos estaduais. O Tocantinense, por exemplo, começou em fevereiro. Tudo correu bem até a final em 5 de abril, entre União e Araguaína. O União faturou o terceiro título e o bicampeonato consecutivo. Entretanto, cinco meses depois, o torneio foi parar no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), devido à irregularidade na escalação do União em partida da primeira fase.

O zagueiro Sheik, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, entrou em campo normalmente no compromisso seguinte. A justificativa

Federação Tocantinense de Futebol/Divulgação



Tocantinópolis, do capitão Henrique (E), e Gurupi, do atacante Aleilson, disputam a última vaga na final do Campeonato Tocantinense 2025

foi uma confusão do árbitro Fernando Henrique Alcântara na súmula. O dono do apito informou a punição contra o Araguaína no campo de advertências do documento, quando deveria ter assinalado na aba de penalidades. O União alegou que a escalação de Sheik teve o aval da Federação

Tocantinense de Futebol (FTF).

O caso foi julgado duas vezes pelo STJD. Na primeira decisão, a Corte havia determinado rebaixamento do União, condicionada pela perda seis pontos. No segundo juízo, a punição foi de três pontos, o que livrou o então campeão da queda, mas o manteve

sem o troféu e forçou a realização de uma nova semifinal, entre Tocantinópolis e Gurupi, e manteve Araguaína na decisão. A fase final do torneio seria disputada em janeiro, mas a notificação da CBF provocou a antecipação.

Não é a primeira vez que o torneio do estado caçula do Brasil

— estabelecido pela Constituição Federal em 1988 — invade o período de Natal e Réveillon. Em 2021, devido à pandemia de covid-19, a disputa foi interrompida em abril e retomada em dezembro. O Tocantinópolis foi o campeão daquela edição contra o Araguacema. Segundo maior

campeão do estadual, com seis conquistas, o Tocantinópolis está em vantagem contra o Gurupi. Venceu a ida no dia 20 por 2 x 1 e pode empatar hoje. Vitória do Gurupi por um gol de diferença leva a disputa para os pênaltis.

Presidente do Tocantinópolis, o Sargento Leandro Pereira conta que, apesar da reviravolta, o fim de temporada e o planejamento para 2026 não foram prejudicados. “O plano era nos apresentarmos em janeiro, então estávamos com o elenco montado entre setembro e outubro. Foi antecipada a apresentação dos jogadores para concluir a 2025 e iniciar a seguinte. O próximo passo é buscar a final e o título”, explica.

Dono da caneta do Gurupi, Wilson Castilho vê prejuízo em meio às decisões extracampo. O Gurupi herdou a última vaga ao mata-mata, que pertencia ao União. “De repente, a CBF comunicou que tínhamos de encerrar em 2025. Imagine, são quatro jogos em 10 dias. É muito apertado. Veio a determinação e temos de obedecer. Perdemos o elenco, tivemos de remontar”, expõe o dirigente.

O Campeonato Tocantinense desta temporada terminará quase três semanas antes de a bola rolar para a edição seguinte. Em 2026, a disputa local está prevista para rolar a partir de 17 de janeiro, com Araguaína, Gurupi, Tocantinópolis, Capital, União, Bela Vista e os recém-promovidos Palmas e Guaraf.

O Tocantins terá três classificados à Copa do Brasil 2026. Estão confirmados Araguaína e Tocantinópolis, garantidos, também, na Série D. O Gurupi, se avançar à final, assegura presença no mata-mata e na quarta divisão nacional.

MERCADO

Soldado deixa o Timão

O Corinthians comunicou, ontem, dois dias após o título da Copa do Brasil, que Fabinho Soldado deixou o cargo de executivo de futebol de clube. De acordo com a nota, a decisão foi tomada em comum acordo. O dirigente tem uma proposta do Internacional e a permanência no Parque São Jorge era incerta.

Osmar Stábile, presidente corintiano, vinha sendo pressionado por conselheiros para demitir o executivo de futebol, que tinha o respaldo dos jogadores. Mais de uma vez, atletas alvinegros fizeram manifestações públicas elogiando o trabalho feito pelo Soldado internamente.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Fabinho Solado estava no cargo no Corinthians desde janeiro de 2024

Após o título da Copa do Brasil, dirigente falou em tom de despedida e mostrou incômodo com situação política do clube. “Parece que o profissionalismo ainda é algo que incomoda. Existe uma pequena parte que ainda pensa diferente, e eu não consigo pensar assim. Eu sou profissional do mercado, eu não quero ser avalia-

do em momento algum de parte política”, desabafou.

Fabinho chegou ao Corinthians no início da polêmica gestão de Augusto Melo e continuou no cargo, mesmo após a destituição do presidente. Respaldo pelo elenco, sempre foi apontado pelos jogadores como responsável por não deixar a crise política chegar ao vestiário.

BASQUETE

Brasília bate Pato pelo NBB

MEL KAROLINE*

A última partida em casa em 2025 foi encerrada com chave de ouro para o Brasília Basquete. Na noite de ontem, os extraterrestres se despediram da torcida no Ginásio Nilson Nelson com triunfo diante do Pato por 84 x 69. Embalados pela vitória, o até logo contou com roda de samba com Pagode do Juninho.

O armador argentino do Brasília, Facundo Corvalan, foi o maior pontuador do confronto, com 17 pontos, além de encerrar o embate com quatro assistências,

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O pivô Brunão foi o líder de rebotes da partida no DF: oito na conta

o maior da equipe. Mais uma vez, Brunão foi destaque nos rebotes, finalizando com oito. Do outro lado, o ala Edu Marília liderou as estatísticas pelo time paranaense: 17 pontos e nove rebotes.

Antes da virada para 2026, o clube do DF ainda faz duas partidas em território paulista. No sábado,

visita o Franca, às 17h e, na segunda-feira, o Brasília enfrenta o Bauru, às 19h30. A equipe brasiliense volta a jogar diante da torcida em 12 de janeiro, para receber o Caxias do Sul, às 20h15.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

Doe seu IR

Até 26/12

para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.

★★★★★

WORLD'S BEST SPECIALIZED HOSPITALS PEDIATRICS 2026

Newsweek

powered by statista

Contamos com o seu apoio!

doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 18h41 até 22h10 HBr

Não é o mundo inteiro que celebra hoje a véspera de Natal, porém, o mundo inteiro clama por sinais de que volte a andar entre nós o Avatar Divino, a prova viva de que, apesar de todas as contrariedades e adversidades, é possível transcendermos esse mundo profano e nos conectarmos à faísca divina, a Vida de nossas vidas. Religiões são fundadas em torno de revelações e Avatares, porém, nem as revelações nem muito menos os Avatares são de natureza sectária e excludente, ao contrário, tudo que provém do mundo espiritual é de natureza universal, e à medida em que anda acontecendo o contrário em nossa civilização, rejeitarmos o que é universal para fazer valer o particular, criamos as condições para que novas revelações e Avatares nos estimulem e motivem a continuar lutando a favor do universalismo.

**ÂRIES**
21/03 a 20/04

Quando as pessoas se reúnem depois de muito tempo sem se encontrarem, tudo pode acontecer, e nem sempre os sentimentos que circulam são os melhores possíveis. Procure amortecer essa situação com serenidade.

**TOURO**
21/04 a 20/05

É uma situação delicada reunir pessoas que não se bicam nem nunca conseguirão fazer outra coisa diferente de se enredarem em conflitos. Não importa, deixe acontecer o que for, porque intervir seria arrumar encrena.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

As pessoas gostam de dar notícias bombásticas, para se apresentarem sabendo de coisas que as outras ignoram. Hoje é um daqueles dias em que seria melhor não contrariar ninguém, mesmo ouvindo tolices ignorantes.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

O que acontecer vai dar o que pensar, mas é melhor não colocar seus pensamentos sobre a mesa, para todo mundo debater, porque muito provavelmente os sentimentos andarão bastante desconstrados no dia de hoje.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Faça a sua parte, mas não espere que todo mundo acompanhe você nos bons sentimentos que emergirem do seu coração. Há muita gente que não consegue transcender as encrencas em que se envolveu, e anda sempre emburrada.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Sempre haverá algo fora do lugar, alguma ponta solta que surge no meio da serenidade do cenário. Procure dar um tempo na sua capacidade de perceber com clareza lancinante tudo que está fora do lugar. Melhor não criticar.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Tudo pode ser divertido numa noite como a de hoje, inclusive quaisquer contratempos que acontecerem, porque se não forem motivo de risada significa que a alma não consegue ir além dos planos que tinha feito.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Procure fazer com que seu coração sereno contagie as pessoas com que se encontrar hoje, porém, não faça muita força nesse sentido, para evitar que o tiro saia pela culatra. Há pessoas que não querem bons sentimentos.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Muitas coisas poderiam, e talvez deveriam ser ditas, mas como o cenário anda cheio de emoções desencontradas, talvez o tiro saia pela culatra. Melhor ficar observando tudo que acontece e o que as pessoas dizem.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Entre em modo segurança, evitando reagir a quaisquer acontecimentos de hoje, especialmente do nível de conflito que pode eventualmente acontecer, justo numa hora em que deveria acontecer o contrário.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Tome algumas iniciativas para que tudo corra da melhor maneira possível, porém, evite se desdobrar nesse sentido, porque certas coisas precisam acontecer, mesmo que destoem dos sentimentos que deveria haver hoje.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Deixe acontecer quanta surpresa e contrariedade surgir hoje à noite, evite pretender estar no controle de tudo, porque desse jeito a única coisa que você garantiria seria uma bela de uma dor de cabeça. Melhor não.

CRUZADAS

| Esporte das Olimpíadas de Inverno | | (?) político, pedido diplomático | | Válvula do átrio direito do coração (Anat.) | | Discurso em louvor de alguém (fig.) | Orgulho, em inglês | Os habitantes do Canadá, EUA e México | |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|------------------------------------|---|--|-------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|
| | | Tipo de muçarela usada em saladas | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| A região dos mortos (Espirit.) | | | Embelezar com arranjos vegetais | | | | | | |
| | | | | Doença; moléstia "(?) que Cola", série | | | | Forma do barbeador descartável | |
| | | | | | | Ceda (dinheiro) Invento primitivo | | | |
| É guiada pelo vaqueiro | Trinidad Y (?), república de duas ilhas | | | Dar (?) a: conversar com | | | | | |
| Cada divisão de um esporte olímpico | | | Armação de óculos Atrevidos (pop.) | | | | Édouard Manet, pintor francês | | |
| | | | | | | | | | |
| Aposta, em inglês | | | | Energia capaz de dilatar corpos | | | | | |
| Indivíduo desajeitado (gír.) | | | | | | (?) Lovato, cantora Urdir; tramar | | | |
| | | | | Santo (abrev.) | | | | Posa para fotografos Gradua a mistura | |
| Quatro, em Inglês | 4ª nota musical | | | (?) de apetite, sintoma da depressão | | | | | |
| Agnus (?): Cordeiro de Deus (latim) | | | | | | | | | |
| O mais fraco é o que quebra (dito) | | | | | | | Fatia do abacaxi Cidade, em espanhol | | |
| "Caminho" da nebulização (Med.) | | | | Espesso; compacto Autor (abrev.) | | | | | |
| | | | | | | | | | |

BANCO

3/bet — del. 4/tour. 5/príde. 6/ciudad — gabiru. 15/valva trícuspíde.

7

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | E | F | C | A | | | | |
| F | A | S | T | A | S | H | I | O | N |
| F | R | A | G | R | A | N | C | I | A |
| I | S | T | I | A | R | I | V | | |
| A | F | F | E | R | R | A | R | I | |
| N | A | D | I | E | D | U | O | C | |
| O | N | R | P | A | C | A | J | U | |
| E | S | T | R | A | T | E | G | I | A |
| U | A | I | E | L | A | T | A | R | |
| D | A | N | I | E | L | A | A | G | |
| S | U | A | C | A | J | U | E | | |
| S | A | N | Ç | O | E | S | | | |
| U | S | U | Ê | P | I | A | U | I | |
| M | A | G | I | S | T | E | R | I | O |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 8 | 1 | 6 | 2 | 4 | 7 | 9 | 5 |
| 6 | 7 | 9 | 3 | 5 | 8 | 4 | 1 | 2 |
| 2 | 4 | 5 | 1 | 9 | 7 | 6 | 3 | 8 |
| 9 | 3 | 8 | 4 | 6 | 5 | 1 | 2 | 7 |
| 5 | 2 | 6 | 9 | 7 | 1 | 8 | 4 | 3 |
| 7 | 1 | 4 | 8 | 3 | 2 | 9 | 5 | 6 |
| 1 | 5 | 3 | 7 | 4 | 6 | 2 | 8 | 9 |
| 4 | 6 | 2 | 5 | 8 | 9 | 3 | 7 | 1 |
| 8 | 9 | 7 | 2 | 1 | 3 | 5 | 6 | 4 |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine agora pelo

COQUETEL



VISUAIS

Ed Marco



Museu Histórico e Artístico de Planaltina recebe o 4º Salão Mestre D'Armas

Arte fora do Plano

» JÚLIA COSTA*

A Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina, que promove a quarta edição do Salão Mestre D'Armas, Arte e Patrimônio 2025, selecionou 15 artistas para exposição que celebra a arte brasiliense feita fora do Plano Piloto no Museu Histórico e Artístico de Planaltina. A mostra tem previsão de inauguração para o início de março e, no total, ficará aberta por 60 dias para visitação do público.

Dalton Camargos, Dayse Barros, Douglas Ferreira, Anthony Sousa, Gabriela Mutti, Isadora Jochims, Jan Araújo, Jeff Duprado, Lídice Silveira, Manduca Nogueira, Nina Maia, Paula Calderon, Sonia Guerra, Thalita Perfeito e William Gutt foram os nomes escolhidos para a exposição. O tema do projeto é voltado ao patrimônio material, imaterial e ambiental, que referencia, por exemplo, a Igreja de São Sebastião, a Folia do Divino e o Vale do Amanhecer. O objetivo é celebrar a arte feita por e para a periferia do Distrito Federal.

Gabriel Macedo, produtor executivo do projeto, explica que a curadoria focou na qualidade conceitual e técnica das obras, a coerência com a proposta da exposição e a conexão dos artistas com o DF. “Um ponto central do processo foi também a representatividade de artistas locais, valorizando produções que dialogam diretamente com

o território e suas especificidades, além da diversidade de linguagens, trajetórias e perspectivas, buscando construir um conjunto plural e representativo da produção contemporânea”, diz.

William Gutt, que participa da mostra pela segunda vez, celebra a oportunidade de expor as obras em um museu. “Existem muitos artistas extremamente talentosos que ainda não recebem o reconhecimento que merecem. Por isso, a possibilidade de se inscrever em uma mostra de arte democrática, especialmente na minha própria cidade, é muito valiosa”, afirma. “Tenho admiração por Planaltina e gratidão, pois é desse território que partem minhas principais inspirações. A cidade influencia diretamente os temas, os materiais e a narrativa presentes no meu trabalho artístico.”

Gutt usa galhos secos e materiais naturais como base para a criação. A obra selecionada para a exposição é uma homenagem à figura do Mestre D'Armas, que, para ele, “traz consigo o esquecimento silencioso, as raízes da ancestralidade e as sementes das novas gerações.” Por isso, o artista a considera uma criação atemporal. “As sementes de hoje serão as raízes de amanhã, mantendo viva a figura de um dos principais fundadores de Planaltina”, resume.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PORCAS

Encaixada no parafuso
Parafusada pela chave de fenda
A pobre porca gritava
Focinho revirado
Aberto
Ensanguentado
Girada por mãos fortes e precisas
A porca gritava
E voavam toicinhos, linguíças
Restos de reboco e alvenaria

De Lourenço Dutra

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | | 6 | | | | | |
| | | 7 | | | 1 | 4 | | |
| | 5 | | 8 | 7 | | | | |
| | | | | | 3 | 9 | | |
| | | | 4 | 6 | | 1 | | |
| | | | | 8 | 5 | 3 | | |
| | | | | | | | | 6 |
| | 1 | 6 | | 4 | 8 | | | 2 |
| 8 | | | 3 | | | | 1 | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CORAL TRADICIONAL DA CIDADE, O **CANTUS FIRMUS** COMEÇOU COM APRESENTAÇÕES EM CRECHES E SERENATAS DE NATAL. HOJE, É UMA REDE DE CORAIS COM PARTICIPANTES DE TODAS AS IDADES

» LUISA MELLO*
» NAHIMA MACIEL

O espírito natalino combina tanto com o canto que, nessa época do ano, é quase comum esbarrar em corais de Natal com repertório conduzido pelos clássicos das festas, mas também da história da música. Brasília tem muitos corais, e o Cantus Firmus é, certamente, um dos mais atuantes. Criado em 1992 pela maestrina Isabela Sekeff com o objetivo de realizar apresentações em creches para complementar um projeto de musicoterapia no qual trabalhava, o Cantus Firmus tomou corpo, cresceu, criou raízes brasilienses e conquistou público em outros países.

Foram muitas viagens ao redor do mundo nos últimos 33 anos. Este ano, o coral cantou em Salzburgo, cidade austríaca na qual nasceu Wolfgang Amadeus Mozart. “Cantamos na catedral da cidade onde Mozart trabalhou e foi batizado”, conta Isabela. “Em 2025, nos apresentamos em Brasília, fizemos um concerto especial na Martins Penna, recebemos um coro da Finlândia e cantamos também na Alemanha e em Viena. Na Alemanha, cantamos em um festival na região da Baviera.” Em Viena, a capital austríaca, o Cantus Firmus se apresentou na Musikverein, considerada uma das mais importantes salas de concerto do mundo. “Participamos de um evento onde cantamos solo, e fizemos uma missa do Schubert com coro de 1000 vozes”, conta a maestrina.

As serenatas de Natal viraram uma tradição do programa do grupo. São 33 anos entoando os clássicos natalinos em espaços públicos e privados da cidade. “O nosso coral nasceu há 33 anos inspirado na serenata de Natal da UNB. Na época, eu era uma aluna de regência, fazia estágio lá. Em uma das apresentações, em uma creche, um menino me abraçou muito forte e falou no meu ouvido: por que você só vem aqui no Natal?”, lembra Isabela. “A partir daí, eu fundei o cantus.”

Naquele mesmo ano, começaram as serenatas, cada uma delas dedicada aos cantores do coral e a quem eles desejavam oferecer. Virou uma tradição do Cantus Firmus. Hoje, cada cantor tem o direito de oferecer uma serenata. “E assim nos dividimos oferecendo nossa serenatas entre amigos, familiares, colegas do trabalho e outros”, celebra a maestrina. “Já cantamos para um rapaz que trabalhava no empilhamento de um grande supermercado da cidade, às 3h da manhã.”

Hoje com 50 vozes, o Cantus Firmus segue como uma referência de canto e coral genuinamente brasiliense e faz parte de uma rede maior, fundada pela maestrina, na qual estão o Cantus Infantojuvenil, que recebe crianças entre 7 a 14 anos, e o Cantus Comunidade, com 150 cantores, um coro para todos que querem começar a cantar. Como o Cantus Firmus é voltado para a alta performance, é preciso fazer um teste para entrar. Quando ocorre a abertura de vagas, os testes são anunciados no Instagram do coral. Em entrevista, Isabela Sekeff fala um pouco sobre a trajetória do grupo e os desafios de cantar em um coral.



Coral Cantus Firmus em turnê pela Europa

Natal em coro

Entrevista // Isabela Sekeff, regente

Como começou o projeto Cantus Firmus? Há quanto tempo atuam na cena cultural?

O coral Cantus Firmus nasceu em 1992, com apresentações de caráter social, para creches e hospitais. Aos poucos, o trabalho se tornou cada vez mais intenso e o projeto começou a alçar voos maiores. Hoje, somos um coro com 33 anos de estrada, já cantamos em vários lugares do Brasil e outros países do mundo. Participamos de concursos internacionais, com medalhas de ouro e prata.

O coral já se apresentou em diversos países ao redor do mundo, incluindo Estados Unidos, Alemanha e Itália. Para você, como a repercussão internacional impacta o projeto?

A repercussão internacional traz duas grandes vantagens para o coral. Primeiro, o reconhecimento dentro do cenário brasileiro, porque existe um retorno grande do público nacional. Segundo, traz muita maturidade para o coro, já que aprendemos muito em cada viagem, ao ouvir e dividir o palco com outras culturas e outras produções musicais.

Qual a experiência de se apresentar para o público do exterior e quais as principais diferenças com o Brasil?

No Brasil, o canto do coral não é muito valorizado. Existem mais orquestras sinfônicas apoiadas pelo governo do que corais. Então, cantar no Brasil é sempre um trabalho de resistência e conscientização da plateia. No exterior, o canto coral tem um espaço bem mais valorizado nas escolas, universidades e ações públicas. Então, é muito gostoso poder cantar e levar ao mesmo tempo um repertório coral brasileiro, que nos representa e nos valoriza.

Ao longo dos anos, que momentos e apresentações marcaram a história do Cantus Firmus?

São muitos momentos que nos marcaram! Realço quatro apresentações: nossa primeira viagem para o Canadá, em que se celebrava os 500 anos de descoberta do país com a presença da póstuma Rainha da Inglaterra. Além disso, uma turnê que fizemos pelo País Basco, onde passamos 15 dias e fizemos 20 concertos. Foi uma viagem muito intensa e com muita experiência de troca. Em terceiro lugar, lembro da nossa viagem para a África do Sul, para participar do maior concurso de coros do mundo, o X World Choir Games, e trouxemos duas medalhas de ouro. A última é Viena, quando tivemos a oportunidade de cantar no Musikverein, uma das maiores salas de concerto do mundo.

Que repertório compõe as apresentações?

Músicas de natal de várias épocas e nacionalidades. É muito legal a reação da plateia ao reconhecer as músicas e cantar com a gente!

Na sua opinião, o canto de Natal ainda sensibiliza o ouvinte? De que forma a arte do coral se relaciona com o Natal e com o espírito natalino?

Sim, muito! A música é uma arte capaz de nos sensibilizar por meio da audição e capaz de abrir vários caminhos para a emoção. Escutar uma música de Natal traz memórias afetivas guardadas desde a infância. São aquelas relacionadas às imagens familiares e as lembranças gostosas, recordações que ficam guardadas e são abertas por meio das músicas. Na minha opinião, é um dos momentos mais incríveis de manifestação coletiva pela música.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 24 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expore-
ss and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expore-
ss and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179



SGAN 708 Bloco P 3qts
(sendo 01 suite), vaza-
do, 4 andar, reformadissi-
mo, 135m2. Aceito 2qts
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS



216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suite, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m2 cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

SUDOESTE

QUITINETES



QRSW 02/03 Kit mobili-
da e decorada, c/ 35m2
suite, sala, cozinha, ameri-
cana. Zap 99109-6160
SR. Imóveis cj9417

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PON TE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suites
coz 2sls estar, 2 banhs.
Escritório, garag 4 car-
ros, ótarea lazer c/churr
pisc. rea total 776m2 c/
562m2 área const Tr.
(61) 99999-3838 Renata
ou 99371-5735 Airlton

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Cj 10 cs 7 2qt
sl cz wc forrad \$ 290mil.
99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 414 Vendo Excelen-
te loja alugada, c/ térreo
subsolo sobreloja
250m2, reformada . Tra-
tar 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comer-
cial resid 2lj + 2ap It 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
nte, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

1.5 GUARÁ

GUARÁ



QI 08 Excelente Lote co-
mercial, 400m2. Poden-
do construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

PARK WAY



MSPW QD 13 Vdo Lote
Fração de 2.500m2 .
Bem localizado. Aceito
imóvel de maior ou me-
nor valor. Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179



REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 1939

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Entre em contato para maiores informações



Facebook @classificadoscb

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ASA NORTE****3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02
 Bl B Lt 13 ap 102 al 3q
 ref a.emb sl cz wc asv \$
 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

SUDOESTE**2 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM.
BR Os melhores imó-
 veis de Brasília você
 encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS**2.3 CASAS****RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
 to 3 qtos 110m2 1
 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
 120m2. 99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE**

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de
 frente W3 com subsolo,
 térreo, 1 andar com
 200m2 no 3 pavimento.
 Tr: 3042-9200/ 99109-
 6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
 de frente W3 com térreo
 e subsolo, 120 metros.
 Tratar: 3042-9200 ou
 99109-6160 Sr Imóveis
 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
 para alugar Tr: 3386-
 9000 cj22002

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Sul 5211
 3322-3443

2.4 ASA SUL**SALAS****ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Sul 5211
 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Sul 5211
 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****CHEVROLET**

ONIX 20/20 TMT LT 1.0
 Turbo, prata manual e
 chave reserva, pneus no-
 vos, controle de cruzei-
 ro, tela e painel MyLink.
 Revisões na concessioná-
 ria, só DF 99.880Km. Par-
 ticular R\$53.800 a vista
 Tr: 61 99221-1682

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**CONVOCAÇÕES****COMUNICADO**

A EMPRESA Rede
D'Or - Hospital DF Star
- CNPJ 31.635.857/
0006-16 Endereço: SA-
GS QD 914 Conj. H,
Brasília-DF. Esgotados
nossos recursos de lo-
calização e tendo em
vista encontrar-se em
local não sabido, con-
vidamos a Sra. Step-
hanie do Nascimento
Chagas, portador da
matrícula - 257096, a
compa-recer em nosso
departamento pessoal,
a fim de retornar ao
emprego ou justificar as
faltas, dentro do
prazo de 24hs a partir
desta publicação, sob
pena de ficar rescindido
automaticamente o
contra-to de trabalho,
nos termos do art. 482
da CLT.

CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS**MÍSTICOS****A MARIA PADILHA
RESOLVE PARA VOCÊ**

A MAE DE SANTO traz
 amor em 7 horas na pal-
 ma da mão, faz traba-
 lhos em todas as áreas:
 amor, passar em concu-
 so, tira depressão, faz cu-
 ra de doenças, pacto
 de riqueza, afasta rivais.
 Consultas com entida-
 de, cartas, presencial ou
 a distância. Sigilo total.
 Tenho referências e te
 dou garantia! (61)
 9.9510-0508

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO Brasília e
 entorno acaba de che-
 gar na cidade a ASTRÓ-
 loga Dona Vitória, se vo-
 cê tem problemas amo-
 rosos, financeiros, fami-
 liares, não sofra mais,
 dona Vitória tem a so-
 lução traz o seu amor
 do jeito que você
 quer. Consulta online
 R\$ 20,00 amarração
 R\$ 80,00 Tel.: (62)
 99438-0093

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABA-
LHO para o amor e
 buscamos a pessoa
 amada. Marque sua
 consulta. Presencial
 ou on-line. (tarô e Car-
 tas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E
FINANÇAS**

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para
 funcionário público
 em geral com cheque,
 desconto em folha ou dé-
 bito em conta corrente
 sem consulta SPC/
 Serasa, Tel: 4101-6727
 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

CAÇAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando
 a blusa! Faço oral até o
 fim e deixo finalizar na bo-
 ca! (61) 99620-9236

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****AUXILIAR DE
CÂMARA FRIA**

CONTRATA PARA tra-
 balhar em Indústria de ali-
 mentos em Samambaia.
 Enviar CV para:
 rh@germana.com.br

AUXILIAR MOTORISTA**ENTREGADOR**

CONTRATAMOS p/ tra-
 balhar em Indústria de ali-
 mentos em Samambaia.
 Enviar CV para e-mail:
 rh@germana.com.br

DOMÉSTICA PARA
DORMIR. De 2 a Sáb-
 ado Jardim Botânico, c/ re-
 ferências. Tr: 99885-
 5556 / 99994-9942

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECI-
SA-SE com ou sem
 exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
 cia p/Semana ou Fim Se-
 mana. Pagamento diá-
 rio. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Ins-
 talação de Parabrisas.
 Ver vagas: www.
 solucaoparabrisas.com.
 br/vagas. Tag./ Vic. Pi-
 res. Enviar Currículo p/
 Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO**CASA DO COLEGIAL****CONTRATA**

ATENDENTES E OPE-
RADORA de Caixa. En-
 viar currículo para e-
 mail: **vagas@**
casadocolegial.com.br

LA GRILL RESTAURANTE**CONTRATA URGENTE**

COZINHEIRO PROFIS-
SIONAL c/experiência
 em grelhados. Enviar cur-
 rículo p/: 98350-7773

MASSEIRO
CONTRATAMOS PA-
 RA trabalhar em indú-
 trias de alimentos em Sa-
 mambaia. Salário R\$
 2.000,00 +VA +VT. (3 va-
 gas. Enviar Currículo pa-
 ra: rh@germana.com.br

**A BRASFORT ESTÁ
OFERECENDO**

OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA. Interessados de-
 vem enviar currículo
 junto com laudo para
 e-mail: recrutamento
 pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO**CONTRATA-SE**

MOTORISTA FREE-
LANCER Categoria D
 ou E. Possibilidade de
 contratação CLT. Atua-
 ção c/ pessoas em situa-
 ção de rua. Desejável ex-
 periência. Diária: R\$
 150,00 (12h). Trab. em
 várias regiões adminis-
 trativas. Enviar currículo
 setordetransportes.
 seas@gmail.com

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM
BALCAO e Montagem
 De lanches c/ ou s/ exp.
 Horário trabalho: De
 14:25 às 22:45 Escala
 6x1 CV p/: contatorh56
 @gmail. com

LA GRILL RESTAURANTE**CONTRATA URGENTE**

COZINHEIRO PROFIS-
SIONAL c/experiência
 em grelhados. Enviar cur-
 rículo p/: 98350-7773

6.1 NÍVEL MÉDIO**CONTRATAMOS**

ATENDIMENTO EM
BALCAO e Montagem
 De lanches c/ ou s/ exp.
 Horário trabalho: De
 14:25 às 22:45 Escala
 6x1 CV p/: contatorh56
 @gmail. com

NÍVEL SUPERIOR**CONTRATA-SE**

PROFESSORA DE AR-
TES atender idosos em
 atividades arteterapia,
 em LLPI, atendimento
 aos idosos. 20hs sema-
 nais, segunda a sexta-
 feira. Contrato CLT. En-
 viar currículo p/: trabalhe
 conosco casavovo@
 gmail.com ou p/ e-mail:
 casadovovorh@gmail.
 com Casa do Vovô -
 SGAN 603 - Conj. - A
 Asa Norte - Brasília-DF.

6.1 NÍVEL SUPERIOR**CONTRATA-SE**

TERAPEUTA OCUPA-
CIONAL Desenvolver pro-
 gramas de prevenção,
 promoção da saúde e
 qualidade de vida em LL-
 PI, atendimento aos ido-
 sos. 12hs semanais, 3X
 semana, contrato CLT.
 Enviar CV p/: trabalhe
 conosco casavovo@
 gmail.com ou p/ e-mail:
 casadovovorh@gmail.
 com Casa do Vovô -
 SGAN 603 - Conj. - A
 Asa Norte - Brasília-DF.



**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97**CREDORA FIDUCIÁRIA: VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 06/01/2026 às 09h, pelo lance mínimo de R\$ 651.133,33 (seiscentos e cinquenta e um mil, cento e trinta e três reais e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 16/01/2026 às 09h - 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 508.130,38 (quinhentos e oito mil, cento e trinta reais e trinta e oito centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **APARTAMENTO Nº 108, SITUADO NO 1º PAVIMENTO, DO BLOCO "I" - COMÉRCIO LOCAL NOROESTE - CLNW 04/05, DO SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS NOROESTE (SHCNW), DESCRITO NA MATRÍCULA 170.127 - 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF, consolidada a propriedade em favor de VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 31.206.990/0001-42, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e JOSÉ DOMINGOS DA SILVA FILHO, inscrito no CPF/MF sob o nº 731.198.301-00, brasileiro, advogado, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ON-LINE), através do site www.parquedosleiloes.com.br. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. Brasília, 15 de dezembro de 2025.**

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11

Maiores informações: (61) 3301-5051

www.parquedosleiloes.com.br



Aviso importante!

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Natal:

- ★ **Quarta-feira 24/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 25/12:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 26/12:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE